ÀS 6 HORAS AINDA É NOITE - URGENTE UMA PROVIDÊNCIA QUANTO À HORA DE VERÃO

(Texto na página 13, coluna 7)

ADIANTADA A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE - Trabalhando ininterruptamente os operários da Prefeitura — 20 toneladas de gêlo nos porões do Teatro Municipal — Deslumbrante a decoração dos salões para o baile de gala de segunda-feira

(Texto na página 13, coluna 4)

O tempo e o Carnaval — REPORTAGEM NA DIRETORIA DE METEOROLOGIA

PASSARAM A GANHAR MENOS! - A situação criada aos trabalhadores rurais da indústria do açucar — Um despacho do presidente da República

(Texto na 13.ª página coluna 2)

A RAINHA EMOCIONADA

Diz o chefe de Polícia: "Não vejo razões para mudar minha portaria"

Virginia Lane foi ontem coroada, por S. M. Rei Momo I e Único, como rainha do Baile das Atrizes. Estava emocionadíssima com a distinção, pois até chorou ao agradecer pelo microfone a entrega do cetro. Na gravura um flagrante então colhido, no Teatro João Caetano.

MANTIDA A LIBERAÇÃO

"O BAILE DE COROAÇÃO DA RAINHA DAS ATRIZES ESTEVE MAGNIFICO E TUDO CORREU EM ORDEM, DIZ-NOS O GENERAL CIRO DE REZENDE — NO BAILE DO RADIO, QUE O ANO PASSADO NÃO TERMINOU, COM O ALCOOL CONTROLADO, ESTE ANO TUDO CORREU BEM — "ESTUDEI MUITO, OUVI OPINIÕES DE MEUS AUXILIARES, DE JORNALISTAS E TODOS APROVARAM A MINHA RESOLUÇÃO" — "CONHEÇO BEM O POVO, POIS SEMPRE VIVI COM ELE E PORISSO TOMEI ESSA RESOLUÇÃO" — LIBERDADE SEM EXAGERO — EM TODOS OS CARNAVAIS SEMPRE SE BEBEU — COMO FALOU A "A NOITE" O GENERAL CIRO DE REZENDE —

(Texto na página 13, coluna 8)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 22 de fevereiro de 1952 — N. 14.027

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

O AUMENTO DE SALARIOS PARA OS FUNCIONARIOS DA LEOPOLDINA

Dependendo de majoração de tarifas a medida — Fala a A NOITE o coronel Gashipo Pereira, superintendente da ferrovia

Flagrante da decoração do Municipal, para os festejos de Momo, de que damos noticia noutro local desta edição.

Como foi anunciado, os serventuários da E. F. Leopoldina encaminharam às autoridades competentes um pedido de aumento de salários.

Sôbre o assunto A NOITE ouviu hoje o superintendente daquela Estrada, coronel Gashipo Pereira.

— O que sei sôbre o assunto é que os serventuários da Estrada dirigiram-se ao sr. ministro do Trabalho pleiteando aumento de salários e sugerindo que para êsse fim fôsse concedida à emprêsa majoração de tarifas. Não conheço o teor exato

(Conclue na página 13, coluna 3)

8 milhões de brasileiros atacados de "Bócio Endêmico"

O Instituto Nacional do Sal vai combater o mal enviando sal iodetado, invés do comum, para certos municipios de Minas e Brasil Central (Texto na 3.ª página: "Flash" do dia)

TENÓRIO RENOVA SEU "CAST" DE CAPANGAS...

FOI ELE MESMO QUEM PEDIU EMPRÊGO PARA O ASSASSINO!

ELIDIO MACHADO DIZ AO DELEGADO IMPARATO:

— «Doutor, por tudo que me acontecer pode responsabilizar o Tenório. Eu não queria depor por causa disto, mas agora faço questão de que do meu depoimento conste esta declaração.»

De manhã, à tarde e à noite na delegacia de Duque de Caxias — A última de Tenório — O delegado vai passar a morar na delegacia... — Depõe o líder da UDN — Imparato, prestigiado pelo povo quer o Carnaval sem sangue — Providências nesse sentido — O processo relativo à morte de Homero de Carvalho e outras notas colhidas pela reportagem de A NOITE

Texto na pág. 12, coluna 5

Era uma vez uma Surucucú Tapete

Francisco Mario, com a cobra. Desceu do morro, tôda de verde e amarelo, para ver o Carnaval — Comeu o pinto, mas o investigador Horta lhe deu a punição — Atenção, amigos dos palpites do dia

(Texto na página 13, coluna 8)

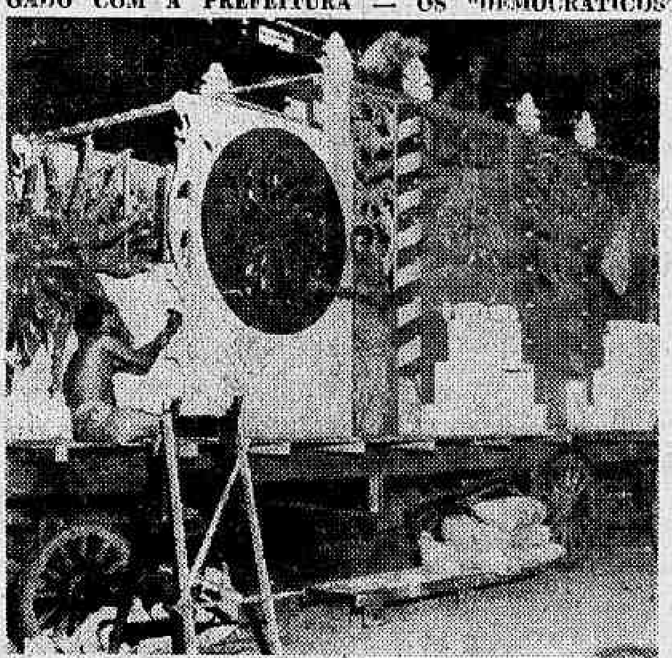
VENDIA OVOS PODRES

Diligências no Pôsto 13 da CCPL — Através de uma denúncia levada à Delegacia de Ordem Econômica foram apreendidas 160 dúzias do produto, inteiramente deteriorado

(Texto na página 13, coluna 1)

O CARNAVAL E AS GRANDES SOCIEDADES

OS ARTESÃOS DOS PRÉSTITOS QUE DESFILARÃO PELA CIDADE NA "TERÇA-FEIRA GORDA" — OS BARRACÕES PARECEM UM FORMIGUEIRO HUMANO — "TENENTES DO DIABO", "EMBAIXADA DO SOSSÊGO" E "TURUNAS DE MONTE ALEGRE", OS MAIS ADIANTADOS — AMEAÇADOS DE NÃO SAIR OS "FENIANOS" — O VELHO CAROLLO, ARTISTA DA "EMBAIXADA DO SILÊNCIO, ZANGADO COM A PREFEITURA — OS "DEMOCRATICOS"



Ultimos retoques. Foto tomada no barracão dos Tenentes do Diabo

(Texto na página 13, coluna 7)

OS PREÇOS DAS BEBIDAS NO CARNAVAL

O Sr. Benjamin Soares Cabello assinou portaria da COFAP, tabelando o preço do chopp para o Carnaval. O chopp duplo será de Cr$ 3,50 e o pequeno Cr$ 2,00. Os refrigerantes estão mantidos nos preços vigentes da antiga portaria da Comissão de Preços do Distrito Federal. Os preços para os recintos fechados estão, entretanto, liberados.

Flagrantes das diligências

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O TEMPO E O CARNAVAL

Tanto quanto é possivel prevêr, é de esperar-se uma melhora para os 3 dias de Momo

(Texto na página 13, coluna 7)

Sr. Francisco de Souza, diretor geral do Serviço de Meteorologia

Na reunião da Comissão prevaleceu o ponto de vista da classe no sentido de que seja examinado o reajustamento de vencimentos em lugar da falada reestruturação — As bases contidas nas sugestões encaminhadas com o memorial ao presidente da República serão aproveitadas nos estudos em aprêço — Novas recomendações do presidente Getulio Vargas em favor dos servidores — Entregues os trabalhos dos chefes de pessoal dos ministérios e assentada a designação de secretários e demais auxiliares para maior brevidade na marcha da "entente" reajustadora

(Texto na página 2, coluna 4)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na página 13, coluna 1)

O CASO DA VENDA DA FABRICA DE PAPEL DE ARAPOTI

DEVERÁ SER VOTADO HOJE, NA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DA CÂMARA, O PARECER SOBRE A MATÉRIA — OBJETIVOS DE CERTAS MANOBRAS PROTELATÓRIAS

A votação do parecer do Sr. Monteiro de Castro, favoravel à decisão do Tribunal de Contas, decisão contrária ao registro da venda da fábrica de papel de Arapoti, próprio incorporado ao Patrimônio da União, sofreu ontem novo adiamento, por não ter o Sr. Guilhermino de Oliveira devolvido o processo, do qual pedira vistas na semana passa-

(Conclue na página 13, coluna 5)

DRAGO — SOFÁ CAMA — A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO!

LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Tel. [illegible] — RUA DO CATETE, [illegible]-A - Tel 25-5812 — Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. [illegible]-1534 — Praça Saens Peña 65 — Tel 48-1672

Pacífico inspetor de trânsito...

Efetuadas numerosas promoções no Banco do Brasil -- A maioria dos atingidos pelos atos assinados pelo Sr. Ricardo Jafet exercem suas atividades nas agências do interior

(Texto na página 13, coluna 1)

ILEGIVEL

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 35 e 50

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Diliermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-3.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Importação de instrumentos musicais

Durante o ano passado as aquisições populares de instrumentos musicais e seus acessórios registraram cifras tão elevadas que bem demonstram o alto grau de conquista da música no nosso país.

Até meados de 1951, entraram no país, 1 mil, 340 toneladas de instrumentos musicais de tôda espécie, desde o piano às flautas, e avaliadas em cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Esse total é superior em 62 milhões de cruzeiros, correspondentes a 606 toneladas, verificadas em igual período de 1950.

Segundo as estimativas, calcula-se que no decorrer do ano passado a importação dos referidos instrumentos tenha consumido mais de 120 milhões de cruzeiros.

Nas linhas abaixo, apresentamos um quadro retrospectivo, para melhor observação do movimento dessas importações no último quinquênio.

Anos	Toneladas	Valor (Cr$ 1.000)
1947	551	20.816
1948	348	18.466
1949	378	25.128
1950	648	34.057
1951 (até 7.º mês)	1.340	96.050

CAUSA APREENSÕES A GRANDE SAFRA ALGODOEIRA PAULISTA

S. PAULO, 22 (Asap.) — A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo debateu ontem longamente a questão da nova safra algodoeira que se apresenta com as melhores perspectivas, dedicando especial atenção à parte relativa ao financiamento. Assinalou-se na ocasião que a falta de providências oficiais nêsse sentido, em tempo hábil, poderá dificultar, por ausência de resistência financeira, a situação do produtor, concorrendo para a queda do preço, em prejuízo não só dos lavradores como da própria economia nacional. Acentuou-se ainda que a deficiência dos transportes tornará difícil também a movimentação da próxima safra, tendo em vista seu volume.

Ficou resolvido que o Sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da entidade, entender-se-á com as autoridades competentes sôbre a questão do financiamento e dos transportes, a fim de que se tomem as medidas julgadas aconselháveis ao interêsse da economia nacional.

A Companhia de Navegação São Paulo adquiriu dois navios de turismo

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A Companhia de Navegação São Paulo adquiriu dois navios de turismo à Eastern Steamship Company, numa operação aprovada pela Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos, conforme as regulamentações vigentes. Os navios, chamados "Evangeline" e "Yarmouth", figuram entre os mais conhecidos da classe de turismo que operavam em portos do Atlântico Norte nos Estados Unidos e foram utilizadas em muitas excursões turísticas. O contrato de venda contém uma cláusula segundo a qual os dois navios continuarão à disposição do govêrno dos Estados Unidos durante a presente emergência, se se tornarem necessários para fins militares.

Além disso, a emprêsa compradora comprometeu-se a utilizá-los unicamente dentro do hemisfério ocidental, porém, nenhum deles poderá escalar em portos norte-americanos, seus territórios, distritos ou possessões. A emprêsa paulista concordou também em não transferir a propriedade dos mesmos sem prévia autorização da Comissão de Marinha Mercante, e, em caso de necessidade, voltará a vendê-los ou arrendá-los aos Estados Unidos, a menos que os navios se percam ou sejam confiscados pelo govêrno do Brasil.

FIBRAS CURTAS
MATAS:

Tipo 3	385,00 a 390,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	238,00 a 240,00

E' quase inevitável o aumento do preço do papel para a imprensa

MONTREAL, 22 (United Press) — Uma fonte autorizada declarou que o aumento do preço do papel de imprensa para os consumidores norte-americanos "é quase inevitável", para que possa prosseguir a indústria de papel e celulose do Canadá.

O portavoz de uma firma de engenheiros especializados na construção de fábricas de papel, disse que os preços terão que ser aumentados, pelo menos em 20 dólares por tonelada, para que seja bom negócio construir novas fábricas.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3196
Peso argentino	1,3351
Peso uruguaio	7,3418
Peso boliviano	0,3120
Peseta	1.7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1.20
Franco francês	0.0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3.6200
Corôa dinamarquesa	2.735..
Corôa tcheca	0.3744
Florim	4.9234

COMPRAS

Libra	51,4660
Dólar	18.38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3110
Peso uruguaio	7.9886
Franco suiço	4,2072
Sol (Peru)	—
Escudo	0.6537
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0.3675
Peseta	—
Florim	4.8330

O Banco do Brasil comprave hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	218,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	179,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	440,00 a 445,00
Tipo 4	430,00 a 435,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	395,00 a 400,00
Tipo 5	360,00 a 365,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	350,00 a 355,00

Um sorriso ENCANTADOR

Uma boca saudavel, gengivas sãs, hálito puro. Eis o que o uso diário da PASTA DENTAL MACLEANS lhe garantirá. Contendo peróxido de magnésio, Macleans higieniza, tornando a boca livre dos germes que provocam o cárie. Tira o amarelidão dos dentes, sem afetar-lhes o esmalte!

Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans porque é antisséptica, germicida, alcalina e antiácida

Past Dental MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES

O ladrão pulou o muro e furtou o que havia de bom dentro do automóvel...

O tenente-coronel do Exército João Costa, residente na rua Caruaru, 37, no Grajaú, queixou-se ao comissário Petra de Melo, de serviço no 18.º distrito, de que, durante a madrugada de hoje, um ladrão, pulando o muro de sua moradia, entrou no quintal da casa e furtou do interior do seu automóvel uma pistola, avaliada em quatro mil cruzeiros, um broche com brilhantes avaliado em cinco mil cruzeiros e, ainda, a quantia em dinheiro de quinhentos e cinquenta cruzeiros.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

FRANTISEK SIMEK, DE 24 ANOS, TCHECO, SOLTEIRO, ESTUFADOR, RUA SANTO AMARO, 11.

Frantisek Simiko, ferido a bala

Com um ferimento na região cervical esquerda, produzido por projetil de arma de fogo, e um ferimento contuso no frontal, originado por objeto contundente, foi medicado, ontem à noite, no Posto Central de Assistência. Uma ambulancia apanhou-o na Taberna da Glória, ferido e embriagado. Segundo declarações de diversas pessoas à policia do 4º distrito, estava Frantisek em companhia de amigos bebendo naquele local quando se ouviu um tiro, saindo ele ferido. A vitima ignora quem o feriu.

LEANDRO DUARTE, DE 37 ANOS, VIUVO, CARPINTEIRO, MORRO DA LIBERDADE, S. N.

Vitima de atropelamento a 17 do corrente faleceu ontem à noite no H. P. S., onde estava internado. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LUIZ SALVADOR, CASADO, 48 ANOS, EMPREGADO DA LIGHT, RUA CORONEL SOARES, 862

Quando passava pela rua Conde de Bonfim, em frente ao Hospital da Ordem Terceira da Penitência, foi colhido por um auto de chapa não identificada. Socorrido no Pôsto Central de Assistência, em consequência de fratura da perna direita, foi internado na Casa de Saúde Santa Luzia. A policia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato.

SARA SCOR, POLONESA, DE 52 ANOS, CASADA, PRAÇA ONZE DE JUNHO, 445, APT. 8

Foi atropelada quando passava pela avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio número 2.007. Tendo sofrido fratura da perna esquerda e de três costelas, foi internada numa casa de saúde particular, apos medicada no Posto Central de Assistência. A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

ARNALDO RIBEIRO DA SILVA, DE 34 ANOS, SOLTEIRO, FUNCIONARIO MUNICIPAL, RUA ADALBERTO FERREIRA, 68, CASA 6

Quando saltava de um bonde na rua Jardim Botânico, em frente ao prédio n.º 25[illegible] atropelado pelo auto-caminhão número 7-76-04. Tendo sofrido contusões e escoriações, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos. A policia do [illegible] distrito tomou conhecimento do fato.

BELA [illegible], CASADA, DE 23 ANOS, RUA GUSTAVO SAMPAIO, 158, APARTAMENTO 304

Foi atropelada pelo auto número [illegible]-40, que se evadiu. Tendo sofrido contusão no frontal e nas pernas, foi socorrida no Hospital Miguel Couto. O fato ocorreu na avenida N. S. de Copacabana, em frente ao prédio número 75. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

ALCINO GARCIA REIS, DE 30 ANOS, SOLTEIRO, COMERCIARIO, RUA ASSUNÇÃO, 230

Quando trabalhava pela rua Bambina, em frente ao prédio n.º 84, foi atropelado por auto não identificado. Tendo sofrido fratura do crânio foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A policia do 3.º distrito registrou o fato.

PANCADARIA NO BAILE

Foram socorridos, esta madrugada, na Assistência, com contusões diversas, recebidas no baile realizado no João Caetano, Pedro Peixoto de Alencar, de 22 anos, comerciário, morador na rua Voluntários da Pátria, 37; Sidney Castro Vera, de 20 anos, estudante, mesma rua, 381; Henrique Gomes da Conceição, 20 anos, estudante, praia de Botafogo, 368, e Jorge Campos, de 20 anos, comerciário, avenida Mem de Sá, 31. Disseram esses jovens que receberam os ferimentos em conflito verificado no baile que se realizava no Teatro João Caetano.

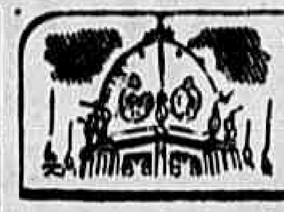
Pedro Teixeira
[illegible]
85-1.º - 15 horas. Telefone [illegible]-0439

Publicações

CULTURA E ALIMENTAÇÃO — A bem elaborada publicação do SAPS, em sua edição de 1951, reune colaborações dos mais destacados nomes de nossas letras.

As ilustrações foram entregues a nomes não menos credenciados.

no SENADO



Foram realizadas ontem duas sessões, sendo uma noturna, consumindo a votação das emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos quase todo o tempo reservado para a Ordem do Dia, quer na reunião ordinária, quer na extraordinária. Conseguiu, porém, o plenário votar, e aprovar por trinta e quatro votos contra sete, o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre o ingresso, no quadro extra da Prefeitura, do pessoal do Ministério da Educação, que passou para a Municipalidade, por fôrça da transferência de vários serviços federais para a responsabilidade do município. O veto do prefeito teve caráter parcial, visando apenas o dispositivo que vinha beneficiar funcionários estranhos à Prefeitura, requisitados e nomeados em comissão.

*

Iniciando os discursos do dia, falou o Sr. Levindo Coelho, pronunciando-se contra o projeto de divórcio, acrescentando uma cláusula de anulação de casamento. Leu o orador telegrama do presidente da Assembléia Legislativa mineira, formulando apêlo no sentido da rejeição de qualquer proposição naquêle sentido. Em sua opinião pessoal, o vinculo é indissolúvel, e só por meio de reforma constitucional poderia ser tentado.

*

Vieram, em seguida, mais dois oradores: os Srs. Costa Paranhos, que se ocupou da vitória de Monte Castelo, e Pinto Aleixo, dando explicações sôbre o caso das terras de Campo de Mourão, situadas no norte do Paraná. Desmentiu que a sua presença ali fôsse um motivo de desassossêgo para as populações, frisando que interferira no assunto como elemento de conciliação. Descreveu o norte do Paraná como um legitimo "far-west", registrando não possuir ali uma só nesga de terra, convocando, porém, os responsáveis pelos destinos do progressivo Estado no sentido de atentar para o que ali ocorre, a fim de ser evitada, talvez, uma conflagração, que seria profundamente nefasta aos interêsses da pátria.

*

Ocupou também a tribuna, na sessão da tarde, o Sr. Ivo de Aquino, ocupando-se da politica orçamentária do govêrno. No seu entender a politica orçamentária posta em execução pelo govêrno do Sr. Getúlio Vargas só merece elogios, classificando-a excelente, correspondendo mesmo à expectativa.

*

A sessão noturna, especialmente convocada para votação das emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos arrastou-se até à 1 hora de hoje. Não chegou, assim, o plenário, a concluir o seu trabalho, ficando ainda para hoje, entre outras, a que concede a gratificação adicional por tempo de serviço. Foi aprovada ontem, à noite, entre outras, a que manda promover o funcionário, por merecimento, às classes intermediárias, sendo também aceita pelo plenário a que manda contar em dôbro, para efeito de aposentadoria, o tempo de férias não gozado pelo funcionário.

*

Já depois de meia-noite, num esfôrço para votar o maior número possível de emendas, foram aprovadas as duas seguintes: estabelecimento à diária por serviço de extraordinário em um dia de vencimento no máximo, e a que proibe a acumulação de duas cadeiras no mesmo estabelecimento de ensino.

*

A Comissão de Justiça, que se reuniu, ontem, votou o parecer favorável ao projeto criando o Banco do Nordeste, aprovando também, o relatório favorável à proposição instituindo o Serviço Social Rural.

O QUE NÃO SERÁ PERMITIDO, DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

Venda de parati só até às 17 horas, em qualquer local — Bebidas alcoolicas em vesperais infantis — Uso de calções de banho excessivamente curtos: "maillots" transparentes, fantasias que atentem contra a moral ou que imitem hábitos religiosos e peças adotadas pelas Forças Armadas — A portaria do chefe de Policia — Instruções que vigorarão a partir das 12 horas do dia 23 até terminar o Carnaval

1 — O desfile de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, bem como a realização de bailes publicos, ficam sujeitos à prévia autorização e à fiscalização da Delegacia de Costumes e Diversões:

2 — Não será permitido:

a) o desfile, pelas ruas, de agrupamentos maltrapilhos à guisa de blocos;

b) o uso de fantasias que atentem contra a moral ou possam chocar a opinião publica, como calções de banho, excessivamente curtos ou transparentes, «maillots» de duas peças excessivamente reduzidas, etc., ou que imitem hábitos religiosos, contenham peças de uniformes adotados pelas forças armadas e corporações policiais, ou que, por sua semelhança com os mesmos, possam gerar confusão;

c) o emprego de palavras e gestos ofensivos da moral e do decoro publico, ou de canticos que envolvam criticas aos poderes constituidos, às corporações civis, militares ou religiosas;

d) a entrada e utilização de lança-perfume de vidro em recinto fechado sob fiscalização policial;

e) a venda de bebidas alcoólicas em vesperais infantis, ou a menores em qualquer ocasião;

f) a venda de parati depois das 17 (dezessete) horas em qualquer local;

g) a prorrogação dos bailes publicos, devidamente licenciados pela policia, além das 4 (quatro) horas da manhã.

3 — O desrespeito às proibições citadas acima dará lugar à prisão do infrator, que será, quando for o caso, processado na conformidade da legislação em vigor;

4 — Será obrigatória a venda de refrigerantes nos bailes carnavalescos em que haja bebida alcoólica para consumo;

5 — Os responsáveis pelos bailes publicos deverão recusar o fornecimento de bebidas às pessoas já visivelmente embriagadas e que estejam se portando inconvenientemente, sob pena de incidirem nas sanções penais correspondentes à infração;

6 — Nenhum carnavalesco poderá recusar identificar-se perante a autoridade policial e seus agentes;

7 — Os proprietários e gerentes de hotéis e similares serão responsabilizados, na forma da lei, pela entrada irregular de menores nesses estabelecimentos;

8 — Durante os festejos carnavalescos ficarão fechadas as casas de armas, munições e explosivos;

9 — Às autoridades policiais e seus agentes fica recomendado o máximo rigor na repressão a crimes e contravenções cometidos durante os festejos carnavalescos, mormente os seguintes:

a) porte ilegal de arma;

b) embriaguês;

c) o uso de entorpecentes;

d) queima de bombas, foguetes, ou quaisquer outros artigos pirotécnicos em lugar público, executados os fogos de bengala, quando usados em préstitos, blocos e ranchos carnavalescos;

e) os atentados contra a propriedade e contra veiculos em geral (bondes, ônibus, etc.);

f) o arremêsso contra veiculos ou em via pública de objeto ou substância que possa pôr em perigo a vida ou a saúde de alguém.

10 — Caberá à Delegacia de Costumes e Diversões a superintendência de todo o policiamento, tanto nas ruas como nas casas de diversões, coadjuvada pelas Delegacias Distritais em suas respectivas jurisdições, para o que deverão os titulares destas permanecer em seus postos e em entendimento com o delegado de Costumes, durante o transcurso dos festejos carnavalescos;

11 — Os cartões funcionais e distintivos policiais não darão ingresso nos bailes carnavalescos, exceto os de chefes e oficiais de Gabinete do chefe de Policia, ajudante de ordens, corregedor, diretores de Divisão, delegados especializados, diretor do Serviço de Rádio Patrulha, diretor da Guarda Civil, comandante da Policia Especial, inspetores da D.P.S., chefe da Censura de Diversões Públicas, delegados e comissários distritais em sua jurisdição.

12 — Todos os funcionários em serviço efetivo de vigilância ou fiscalização em casas de diversões e bailes públicos, serão credenciados pelo delegado de Costumes e Diversões.

Publique-se e cumpra-se.

a) — General Ciro Riopardense Rezende — Chefe de Policia.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. [illegible]2-9545

Sessão extraordinária, hoje, no Tribunal Federal de Recursos

O ministro Edmundo de Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos convocou uma sessão extraordinária para hoje, às 13 horas, quando serão julgados diversos "habeas-corpus".

A NOVA DIREÇÃO DA «REVISTA ELEITORAL» — Convidado pelo nosso colega Franklin Palmeira, o criador da «Revista Eleitoral», assumiu a sua direção o deputado federal Paulo Lauro. A cerimônia dessa investidura realizou-se ontem à tarde, na redação do importante mensário, à avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar. Na foto vê-se, em cima, Franklin Palmeira passando aquele posto ao representante paulista, e, em baixo, grupo reunindo algumas das pessoas

POLICIA

BATEU NA TRASEIRA DO CAMINHÃO

O auto particular n.º 71-91, dirigido pelo motorista José Martins da Silva, de 20 anos, solteiro, residente na rua Professor Gabizo, 224, quando passava pela avenida Brasil, esquina de praia de São Cristovão, chocou-se contra a trazeira do auto-caminhão número 6-44-20. Em consequência sairam feridos o motorista e Paulo Neves da Costa, de 21 anos, solteiro, industrial, morador na rua Frei Caneca, 327, com contusões de somenos importância. A policia, do 16.º distrito, tomou conhecimento do fato.

ATROPELADO O MENINO PELA MOTOCICLETA

A motocicleta n.º 51-15, dirigida por Nelson da Silva Pereira, residente na rua Plano Inclinado, 5, casa 3, em Santa Teresa, quando transitava pela estrada Água Branca, entre Bangu e Realengo, atropelou um menino de côr parda, de 10 anos, presumíveis, de identidade ignorada. A vitima foi socorrida no Hospital Rocha Faria. O motociclista atropelador autuado em flagrante na delegacia do 2[illegible] distrito policial.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUEM A MARCA NA VARETA

Tomou posse o prefeito de Marechal Deodoro

MACEIÓ, 22 (Asapress) — O Sr. Leonidas Barbosa, prefeito de Marechal Deodoro, tomou posse do cargo. As autoridades estaduais prestigiaram o ato.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fatos. Diagnóstico precoce de gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratório: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

O LINCHAMENTO DE CHAPECÓ

Setenta e cinco pessoas pronunciadas

FLORIANOPOLIS — 22 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informações colhidas no Tribunal de Justiça, foram pronunciadas, na semana passada, pelo Juizo de Chapecó, setenta e cinco pessoas implicadas no linchamento de três jovens que se encontravam detidos na cadeia local. O linchamento ocorreu em principios do ano passado.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Arthur Antonio Ramos, capela do cemitério; Joaquim da Silva, Asilo São Francisco de Assis; Guilherme Barcelos Gomes, Arsenal de Marinha; Joaquim Feijó de Melo, Hospital da Policia Militar; João de Deus Alcantara, rua São Jorge, 88; João Santos, morro do Querosene sem numero; Sara Coutinho Filho, rua General Bruce, 182; José Pereira Dias, Casa de Saúde São Luiz; Elisa Corrêa, rua Izidro Figueiredo, 17.

No Cemitério de São João Batista — Hugo Batista da Silva, Hospital São Zacarias; João José do Nascimento, rua Toneleros, 301; Francisco Chagas, capela do cemitério; Guiomar Sá Antunes, capela do cemitério.

No Cemitério de Irajá — José Miguel da Silva, Hospital Getulio Vargas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 22 DE FEVEREIRO — As pessoas que nascem neste dia são dotadas de muito talento, sobretudo para a literatura, mas terão um complexo de inferioridade que as impedirá de dar-se conta de quanto valem e poderão vir a ser. Terão de adotar uma atitude positiva, confiar em si próprias e desenvolver o próprio talento, se quiserem obter êxito.

Timidas ao extrêmo, entretanto, possuem muita fôrça de vontade. Uma vez que resolvem fazer algo, não há quem as demova de seu propósito, nem obstaculo algum que as detenha. Se não puserem mais altas suas aspirações o mais que alcançarão será a mediocridade. São criaturas que se conformam com muito pouco ou quase nada. Suas ambições são muito restritas.

Quanto ao lado sentimental, são por demais emotivas, apaixonadas. Embora não se deixem prender facilmente pelos laços do amor, quando se apaixonam entregam-se por completo à sua paixão, relegam tudo a segundo plano. Se êsse amor culmina em casamento, não resta dúvida que exercerá grande influência em sua vida. Caso contrário, jamais esquecerão a desilusão sofrida.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Em seu lar encontrará o confôrto espiritual e a paz de que tanto necessita.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Sua familia será a alegria maior de sua vida. Não há como a amizade certa, com que se pode contar sempre a qualquer tempo e a qualquer hora.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Interesse-se por assuntos da comunidade. Sua cooperação poderá ser muito valiosa.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Um dia bom para uma idéia nova. Um outro emprêgo ou algo diferente aparecerá hoje para você.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não permita que outrem o distraia de seus interêsses ou o deprima. Algumas vêzes é preciso fingir-se um pouco.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — A independência significa muito para você. Não desanime. Trate de conquistá-la, ainda com os maiores esforços.

LIBRA — 24 de agôsto a 23 de setembro — Um dia tranquilo em casa, com seus livros e uma boa música, lhe trará novas perspectivas, que é o que você necessita.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Se pretende dar alguma festa em sua casa, procure deixar a melhor impressão em seus convidados.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O melhor momento para escrever àqueles que estão distantes.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 janeiro — Um bom dia para fazer algumas mudanças em sua casa.

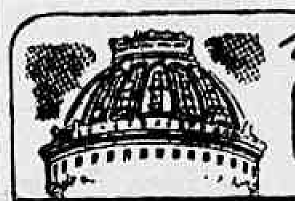
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não só de trabalho [illegible]. Um bom dia para divertir-se.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

REGIME PARA A MARINHA DURANTE O CARNAVAL

De acôrdo com instruções dadas pelo ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada expediu circular determinando que, para os navios, corpos e estabelecimentos, o regime durante o Carnaval será o seguinte: segunda e terça-feira, não haverá expediente; e quarta-feira, os trabalhos começarão às 12 horas. Nos arsenais, bases e fábricas, não haverá expediente na quarta-feira.

na CAMARA



O presidente Nereu Ramos e o lider Gustavo Capanema estão empenhados em aliviar as Ordens do Dia e por isso já esta semana realizaram duas sessões noturnas, ambas bastante proveitosas.

Acredita-se, que dessa forma, as férias de Carnaval poderão ser gosadas à vontade, sem atropelos, e depois da Casa haver dado, em um mínimo de tempo, o máximo de seu esfôrço.

A sessão diurna de ontem prolongou-se por meia hora e a noturna foi até bastante tarde, tendo sido ambas muito movimentadas.

*

Os oradores da sessão ordinária, na hora das comunicações, foram os Srs.:

Benjamim Farah, que lavrou um protesto por ter a Mesa recusado o seu requerimento de urgência para o projeto 1.082, que reestrutura a carreira de médico;

Sá Cavalcanti, que fez o necrológio do deputado estadual Manoel Matoso Filho;

Vasconcelos Costa, que deu conhecimento da situação de abandono em que se encontra a Fazenda do Patrimônio Nacional na região noroeste de Minas e que, para aproveitá-la como reserva da fauna e da flora, encaminhou um projeto transformando-a em parque nacional;

Carlos Roberto, que reclamou a situação de descaso em que são deixadas as rodovias pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;

Breno da Silveira, que, reportando-se ao problema do trânsito no Distrito Federal apelou para o Prefeito a fim de ser construida com urgência a Radial Oeste;

Celso Peçanha que pediu uma providência em favor de zona do Estado do Rio vizinha do Espirito Santo, que está seriamente prejudicada em virtude da encampação da ferrovia Itabapoana e paralização dos seus serviços;

Vieira Lins, que protestou contra o processo da Light aumentar o salário dos seus servidores, aumentando as passagens dos bondes, o preço do gás, da luz, etc.;

Lopo Coelho, que fez um apêlo ao prefeito a fim de providenciar o aproveitamento de 30 funcionários que fizeram curso médico para terem preferência nas nomeações;

Arruda Câmara, que pleiteou o andamento do projeto n.º 260, que cogita da situação dos trabalhadores;

Ari Pitombo, que denunciou o fisco por ter punido um açougueiro que vendia carne abaixo do preço estipulado pela Comissão de Preços. Na primeira parte do Expediente o Sr. Bilac Pinto teceu comentários em torno dos doze anos de govêrno do Sr. Getúlio Vargas, fazendo criticas à administração federal.

*

O Sr. Gustavo Capanema foi à tribuna para responder às criticas formuladas pelo Sr. Lucio Bittencourt à Comissão de Reparações de Guerra pela devolução, aos primitivos donos, da Quimica Bayer, lendo uma carta do ministro das Relações Exteriores em que êste titular explica o fato. O Sr. Lauro Lopes, por delegação do Sr. Capanema, como lider da maioria, fez uma longa exposição sôbre os resultados da politica financeira do presidente Getúlio Vargas, sendo aparteado pelos representantes oposicionistas.

*

Na Ordem do Dia, foram aprovados alguns projetos, de acôrdo com os respectivos pareceres, entre os quais o que aplica dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho aos mensalistas da União, dos Estados e dos Municipios, (discussão única) e o requerimento que solicita o comparecimento, à Casa, do ministro do Trabalho, para dar explicações sôbre as atividades das autarquias.

*

O Sr. Bilac Pinto foi duas vezes à tribuna, na sessão ordinária, para continuar as suas criticas ao govêrno da União, sendo aparteado por vários deputados da maioria.

*

Na sessão noturna foi votada tôda a Ordem do Dia, sempre de acôrdo com os pareceres, ou sejam 48 proposições.

O Sr. Lima Figueiredo ocupou-se de dois projetos: auxilios a estradas de ferro e interêsses da Noroeste do Brasil, e o Sr. Afonso Arinos pediu que a Câmara se associasse às homenagens a José Lins do Rego, na Paraiba.

*

A requerimento de todos os lideres foi aprovada uma resolução determinando que a Mesa sòmente marque Ordem do Dia para 13 de março corrente, começando o feriado amanhã, sábado.

*

Enviaram à Mesa projetos de lei os Srs.:

Ulisses Guimarães — Cria o serviço telegráfico nas agências postais de Guarantã, Cafelândia e Getulina, municipios do Estado de São Paulo.

Ulisses Guimarães — Concede à Prefeitura Municipal de Jaú, a importância de Cr$ 500.000,00, como auxilio às festividades comemorativas do centenário da fundação do municipio.

Afonso Matos — Considera de utilidade pública o "Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Cururupu", no Estado do Maranhão.

*

Quando estava em votação o requerimento solicitando o comparecimento do ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, para dar explicações sôbre as atividades dos institutos e caixas de pensões e aposentadorias, particularmente sôbre o emprego de dinheiros e os desfalques tornados públicos, o deputado trabalhista por S. Paulo, Sr. Nelson Omegna, subiu à tribuna e disse:

— Dou o meu voto ao requerimento por que acabo de deixar o Ministério da Agricultura e ouvi do titular dessa pasta, o deputado João Cleofas, estar contrariado por ter sido rejeitado requerimento idêntico àquele que se encontra em votação e que impediu S. Excia. de vir a esta Casa prestar esclarecimentos acêrca da sua gestão!

*

Esteve reunida, pela primeira vez, a Comissão de Dissidios Coletivos, que elegeu seu presidente o Sr. Lucio Bittencourt e relator geral o Sr. Carvalho Neto, êste da bancada de Sergipe e aquele de Minas Gerais.

ILEGIVEL

ECOS e NOVIDADES

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os informes, amplamente divulgados, sôbre a política financeira do atual govêrno, no primeiro ano de suas atividades, são deveras concludentes, não se prestando à interpretações capciosas. A situação das finanças nacionais passou por uma evolução que permite encarar-se o futuro imediato com ponderável dose de otimismo. As cifras são demasiado eloquentes para que possam ser adulteradas, no sabor de mesquinhas paixões. Mas se, na sua expressão simplesmente material elas envolvem uma realidade auspiciosa, há outros aspectos, ligados a êsse esfôrço bem dirigido e bem aproveitado, que não possuem também menor significação. Referimo-nos ao alcance psicológico e moral dos fatos que exprimem a saudável modificação operada no panorama das finanças públicas. Psicològicamente, êles vêm reforçar a confiança da opinião coletiva na ação do Govêrno e, de modo objetivo, nos efeitos dos severos métodos empregados nos vários setores da administração financeira. Por outro lado, a constância e probidade com que foi executada a política de combate às causas da exaustão das finanças do Estado representam fatores de ordem moral indispensáveis ao melhor julgamento do govêrno do Sr. Getúlio Vargas e da tarefa cometida ao seu ministro da Fazenda. Há uma verdade que desmoraliza as prevenções dos espíritos facciosos: a política responsável pela ordenação do caos em que haviam mergulhado as nossas finanças já pode ser discutida e julgada em função dos fatos. Entre os fatos, que se medem em algarismos e números insofismáveis, e as intenções, com que foram estabelecidas as suas linhas diretrizes, houve perfeita consonância.

Estão surgindo críticas tendentes a ocultar ou a diminuir a vitória alcançada neste primeiro ano da gestão financeira do govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Um dos críticos, esforçando-se em fazer espírito e não sendo senão unicamente um legítimo "espírito de porco", pergunta se o saldo positivo, com que se encerrou o exercício de 1951, não será distribuído aos contribuintes, à guisa de dividendos. A "trouvaille" humorística, em matéria de importância vital para a Nação, é tão engraçada que faria morrer de riso um mico, se os micos fôssem dados a êsse gênero de leituras.

O contribuinte brasileiro sabe que a melhoria da situação financeira do país afasta a ameaça de aumento da pressão tributária. Sabe ainda que os resultados favoráveis, relativos ao ano financeiro de 1951, não lhe arrancaram os cabelos e a pele, através de inaturáveis majorações de impostos e taxas. E porque sabe também que não se recorreu, durante o mesmo período, a outro expediente comum — os empréstimos para a cobertura de "deficits" orçamentários — olha com justa esperança o desenvolvimento de uma política tão honesta, nos seus propósitos e tão promissora nos seus frutos, já à vista.

OS ACIDENTES DO TRÁFEGO

Apesar das providências anunciadas ou já postas em prática, pelas autoridades competentes, continuam cada vez em maior número os acidentes do trânsito, ferindo e matando todos os dias.

Deve-se observar que a grande maioria dos desastres se deve ora ao excesso de velocidade, que ocorre até em pleno centro urbano, ora a outros abusos de choferes profissionalmente inidôneos, que certas emprêsas admitem, e ora ainda a defeitos de veículos postos em circulação sem nenhuma vistoria prévia.

Todos êsses casos são de fácil repressão, que se tornaria efetiva, reduzindo muito o número de acidentes, se houvesse uma fiscalização rigorosa. Aplicadas que fossem aos infratores as multas prescritas, cada vez mais pesadas nas reincidências, deixariam de circular os automóveis e ônibus que não estivessem em condições de fazê-lo, e se absteriam também de correr desabaladamente os choferes interessados em realizar o maior número de viagens ou em chegar mais depressa aos pontos terminais para uma folga ou um bate-papo.

A NOITE tem insistido na necessidade de ser obrigatório o seguro de vida para os passageiros dos coletivos. Mas isso não basta. Se é indispensável a defesa dos passageiros, é imperioso assegurá-la igualmente aos transeuntes. Neste particular, cabe à Inspetoria do Trânsito agir com tôda vigilância e a máxima severidade. Não é possível que a população continue exposta aos desatinos de irresponsáveis e às consequências funestas de um desabalado espírito de lucro, que sobrepõe o ganho fácil ao respeito que se deve ter pela vida alheia.

*

UM ÓRGÃO VITORIOSO

Eis uma instituição que vingou em tôda a linha: o SAPS. Criado para atender à classe trabalhadora, no setor da alimentação e da assistência, ampliou o seu âmbito de ação e presta, hoje, relevantes serviços a tôda população, no tocante ao abastecimento.

Os seus restaurantes, situados em vários locais da cidade, proporcionam refeições por preços módicos a operários, estudantes e funcionários públicos. Os seus armazéns de subsistência e, agora, as suas barracas em praça pública, trazem um grande auxílio ao povo, na luta contra a carestia.

Tudo isso fez gerar no espírito público, sobretudo nas camadas populares, uma corrente de simpatia e reconhecimento para com o órgão em boa hora instituído pelo presidente Getulio Vargas.

Voltando à sua direção, o Sr. Edison Cavalcanti, que foi um de seus organizadores, cuidou de reanimá-lo, expandi-lo, alargar-lhe as atribuições, de modo a torná-lo realmente útil, eficiente e proveitoso à sociedade.

Os magníficos resultados alcançados pelo SAPS no Distrito Federal devem servir de estímulo para que os seus serviços se ampliem a outras cidades, adquirindo âmbito nacional, pois os problemas a que visa atender assoberbam, igualmente, outros centros urbanos.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Outra candidata apresentada pelo próprio marido — E' casada há 22 anos e tem nada menos de 8 filhos — "Esposa perfeita e mãe dedicadíssima" até na opinião dos estranhos — Quem é D. Maria Isabel Castrioto — Atenção, candidatas e interessadas: aproxima-se a data de encerramento final das inscrições — Dezenas de custosos brindes e presentes serão ofertados às donas de casa classificadas

O Sr. Guilherme Pinto Castrioto, quando era ouvido pelo repórter de A NOITE

O Sr. Guilherme Pinto Castrioto, que, no momento, presta os seus serviços ao Dr. Djalma Crisiuma, médico da Municipalidade, esteve ontem, pela manhã, em nossa redação, a fim de inscrever a sua esposa, D. Maria Isabel Castrioto, no concurso «A melhor dona de casa carioca» vitoriosamente promovido pela A NOITE.

— Vim inscrever a minha senhora — disse êle à reportagem — entusiasmado com o gesto de outros maridos que também procuraram A NOITE para registrar o nome de suas companheiras! Também penso que a iniciativa da inscrição das candidatas devia caber aos maridos, pois somente um marido está em condições de avaliar devidamente o valor da sua consorte. Ser boa dona de casa, nos tempos modernos, é coisa muito difícil: sou o primeiro a reconhecê-lo. Por isso mesmo, acho que as donas de casa de hoje merecem, de fato, um pouco de exaltação e glorificação. Algumas são, sem exagero, verdadeiras heroínas. Presas ao círculo de ferro de orçamentos exíguos, quantas não demonstram, dia após dia, verdadeiro espírito de heroísmo, dedicação sem par, admirável capacidade de renúncia e de desprendimento?

(CONTINUA NA 12.ª PAG.)

BIJOUTERIAS
CASA IMAZIN
Av. Rio Branco, 13... - Tel. 22-2335

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

AOS PÉS DE MOMO — A cidade já se acha sob o absoluto domínio de Momo. Como é que você, leitor, vai atravessar êsse reinado, efêmero e delirante? Se você não pode partilhar êsse dionisíaco estado de espírito, há um recurso ao seu alcance — fuja para o mato e erga entre a sua alma e a folia intransponível muralha de silêncio. Que lhe adiantaria afivelar a máscara do moralista? Cobrir-se-ia de ridículo ante a multidão a pular, a gritar, em meio ao tumultuoso e colorido desfile da mascarada. Suponho, porém, que você seja um temperamento jovial: nêsse caso, vá gozar essas horas de loucura festiva, de frenesi mundano, de irresponsabilidade feliz e voluptuosa. Quem não possui uma espécie de sensibilidade insular, para se subtrair às influências ambientes, deve lançar-se no alegre pandemônio, com todo o seu apetite de vida.

Não vacile, pois, amigo: atire-se aos pés de Momo ou, melhor, prosterna-se aos pés de Colombina, porque é delas o reino dos três dias de fugaz paganismo.

*

O HEARST SUL-AMERICANO — "Paris-Match", no seu número dedicado ao Brasil, insere curiosa fotografia do inquieto e ubíquo colega, que é Assis Chateaubriand. A legenda corresponde à verdade. Chateaubriand é, de fato, o Hearst da América Latina — não só pela extensão de sua rêde rádio-jornalística como também, e de maneira mais frisante, pela semelhança dos métodos.

"Paris-Match" fez rápido balanço do poderio do magnata da imprensa brasileira: 26 jornais, ... revistas, 1 agência telegráfica, 1... estações de rádio e 2 de televisão, além de vários ... pessoal.

O homem é rei ... coroa, ao contrário de ...

SABONETE
Gorby
Preço por preço é o melhor!

Jubileu jornalístico e publicitário de Bastos Tigre

Homenagem ao conhecido homem de letras à passagem de sua data natalícia

Bastos Tigre

Bastos Tigre é uma expressão luminosa nas esferas intelectual e literária do país, que o conhece e admira pelas galas de seu espírito criador.

Jornalista, escritor, poeta e humorista dos mais originais, em tôdas as direções dessas atividades, êste nosso antigo, brilhante e prezado companheiro de todos os dias sagrou-se de maneira definitiva no consenso unânime de todos os homens de inteligência. Sua posição destacada no panorama das nossas atividades mentais é, por isso, das mais invejáveis, graças à cintilação de seu talento multiforme, que ainda guarda a jovialidade de outros tempos.

Realmente, a idade não conseguiu esmaecer o fulgor de seu espírito, que, agora, adquiriu essa vivacidade penetrante que a filosofia da vida ensina aos homens predestinados.

Pois é êsse Bastos Tigre, irreverente, às vezes, mas sempre lido com prazer, que no dia 12 de março vindouro completará mais um aniversário de existência e, ao mesmo tempo, comemorará o seu duplo jubileu jornalístico e publicitário.

Um acontecimento dêstes, de tão grata significação para todos nós, não poderia passar despercebido pelos seus inúmeros amigos e admiradores, que são, afinal, todos que o conhecem pessoalmente ou através de sua obra, suas crônicas de fino humor, suas "blagues" e seus famosos trocadilhos.

A Associação Brasileira de Propaganda, com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco n.º 14, 17.º andar, tomou a iniciativa de promover uma justa e merecida homenagem a Bastos Tigre, a qual consistirá num almoço que se realizará nesse dia, no Automóvel Clube do Brasil.

Nessa mesma oportunidade, a A. B. P., com o apôio de outras entidades, fará entrega ao homenageado de uma medalha de ouro e de um diploma alusivos no seu duplo jubileu.

Naturalmente, figuras de relêvo nos círculos jornalísticos e literários aderirão a essa homenagem, em que se consagra uma longa existência devotada às letras, ao jornalismo e às atividades publicitárias.

As listas de adesões se encontram na sede da Associação Brasileira de Propaganda, na Associação Brasileira de Imprensa e na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, onde os interessados poderão procurá-las.

Flash do dia

Raul de Góes vai construir

ARMAZENS PARA DEPÓSITO DE SAL NO RIO, SANTOS E PORTOS GAUCHOS

Acabou o "câmbio negro" com o reajustamento do preço em 59 cruzeiros... e a CCP queria maior aumento — Roulien de pijame — Os "enviados especiais" a Paris vistos por uma língua ferina — A poética de Manuel Bandeira — Falem, falem de mim (José Candido de Carvalho) e o punguedo no baile

AUGUSTO AGUIAR (Exclusivo de A NOITE)

O riograndense do norte (ou o potiguar, como êle quer), Raul de Góes, ex-político na Paraíba, (onde foi secretário do Interior), diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, um dos "bigs" da organização Lundgren (Marca Olho: tecidos que não desbotam), e presidente do Instituto Nacional do Sal, disse a êste colunista que a situação do sal está muito melhor e que o preço atual (59 cruzeiros o saco de 60 quilos no D. F.), satisfaz aos produtores, e, além disso, fez com que acabasse o "câmbio negro" dêsse produto.

*

Falando na primeira pessoa, o Sr. Raul de Góes acentuou que uma de suas primeiras medidas no I. N. S. foi a requisição de 25 por cento de todas as importações, destinando essa percentagem ao abastecimento de cooperativas, xarqueadas. Quanto ao mercado negro, repetiu:

— Não há mais câmbio negro, em vista do reajustamento de preços, reajustamento necessário pelo aumento do frete, transportes e mesmo da estiva, em alguns Estados produtores.

*

Ao apagar das luzes da extinta C. C. P. foi que o Sr. Raul de Góes conseguiu o aumento do sal, para o preço atual de 59 cruzeiros o saco de 60 quilos no Distrito Federal. Cumpre notar que uma oferta do Sr. Benjamim Cabello para aumentar o sal para 65 cruzeiros (o saco de 60 quilos) não foi aceita pelo Instituto Nacional do Sal, que julgou (e julgaram também os produtores) os 59 cruzeiros bastante satisfatório. O atual preço, segundo o próprio Raul de Góes, dá uma boa margem de lucro aos produtores e não pesa muito no bolso do consumidor.

*

Os transportes, todavia, ainda não estão regularizados. A decisão do presidente Vargas, permitindo aos navios estrangeiros a cabotagem veio aliviar muito a situação. Entretanto, o problema ainda perdura e para atacá-lo, e vencê-lo, o presidente do Instituto Nacional do Sal está dando os primeiros passos a fim de instalar armazens depósitos nos portos do Rio de Janeiro, Santos, Porto Alegre e Pelotas. Em relação, ao Distrito Federal, a Administração do Porto já reservou um terreno para o Armazem do Sal. E o I. N. S. já pediu 30 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil para financiamento das obras.

*

O combate ao "bócio endêmico" (e que ataca nada menos que milhões de brasileiros em Minas Gerais e no Brasil Central) será levado avante pelo Instituto do Sal, fornecendo a autarquia sal iodetado invés do sal comum às populações atacadas. Os estudos a respeito já foram concluídos e dentro em breve o I. N. S. estará iodetando o sal para enviá-lo, em grande quantidade, a Minas e ao Brasil Central.

*

— Meu Instituto é a autarquia mais pobre (afirma o Sr. Raul de Góes) e luta com falta de recursos. Mantem-se o I. N. S. de uma taxa de 10 cruzeiros por tonelada de sal, e essa taxa foi instituída há 11 anos, quando uma tonelada de sal, nos aterros, custava 25 cruzeiros. Hoje, uma tonelada está custando nos aterros 130 cruzeiros e eu estou pleiteando um aumentozinho da taxa para 15 cruzeiros. E com êsse aumentozinho espero poder resistir ao aumento do funcionalismo e resolver vários problemas do sal brasileiro.

DE PIJAME, NÃO

Esse pitoresco Raul Roulien apareceu, na A. B. I., de pijame de cambraia de linho azul e sandálias — revela um informante deste colunista. Sentou-se calmamente pediu o cardápio. O garçon ficou meio espantado e disse que "de pijame, não, "seu" Raul... Prá que disse isso! Raul se zangou e, caminhando elegantemente como convém a um ator consagrado, foi à gerência. O gerente manteve o ponto de vista do garçon e, em consequência, o nosso caro Raul não almoçou na A. B. I. Desceu, aborrecido, e foi comer no "Reis".

ESSA TURMA DE PARIS

A encantadora e inteligente Wanda de Queiroz (que por chiquismo se dedica ao jornalismo), esteve na recente reunião da O. N. U., em Paris, como correspondente de «O Radical» e trouxe para esta seção as seguintes observações sôbre a turma de imprensa, que trabalhou na capital francesa:

Novais Teixeira (de «O Globo»): um português metido a Hebert Moses, no bom sentido. Ajuda todo mundo e não pode ver mulher... quer logo namorar».

Joel Silveira («Diário de Notícias»): «com êle a gente não sabe nunca a quantas anda... e piorou muito depois de comprar um «par-dessus»...

Justino Martins («Ultima Hora»): «deixou de usar aquela elegância que todos admiravam. Era visto sempre no «Plaza Athenée» e no «Carol» namoriscando quantas brasileiras (ou quaisquer outras) apareciam. Tem sido visto bancando o existencialista em Sainte Germaine des Prés...

Caio Pinheiro («Tribuna de Imprensa»): «não se sabe o que foi lá fazer... exceto falar mal de todo o mundo, assistir apenas a duas reuniões e passear pela Bélgica e Itália...»

Marino Besuchet («Diário Carioca»): «...quando fala a verdade é formidável...»

Ilka Labarte («A NOITE» e «Agência Nacional»): «...tinha a preocupação de agradar a todos, principalmente a Oposição... não fôsse ela de A NOITE e da «Agência Nacional». Não sei se conseguiu agradar aos leitores...»

Louis Wlnitzer (também de A NOITE): «...quando não está preocupado com os «furos» ou em atrapalhar a vida de Novais Teixeira — ou as problemáticas «defesas» — é um bom profissional com muita oportunidade jornalística e um grande companheiro...»

POETICAS: MANÉ BANDEIRA

Depois de haver desabafado naquele célebre

"Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente, protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor..."

Manuel Bandeira deu para escrever ora umas coisas muito boas, ora umas coisas assim:

"MADRIGAL TÃO ENGRAÇADINHO
Teresa, você é a coisa mais bonita que eu vi até hoje na minha vida, inclusive o porquinho da India que me deram quando eu tinha seis anos".

Isso, aliás, está publicado em "Poesias Completas" do mestre Mané Bandeira. E o pior: publicado com poema!

FALEM, FALEM DE MIM...

José Cândido de Carvalho (diretor da Imprensa Estadual fluminense e de «O Estado» de Niterói), contrariado com êste seu amigo:

— Que diabo, você ainda não falou de mim, nêsse «Flash»... Fale, fale qualquer coisa. Fale mal, mas fale de mim...

DEU A «PALA» E FOI PUNGUEADO

Informou-me o comissário Agnaldo Amado: No baile do Rádio, além da presença do chefe de Polícia, de um delegado, um comissário, policiais e fôrças do Exército, Marinha e Aeronáutica (o mais policiado baile até hoje realizado no Rio) punguearam o Sr. Silvio Borba em 25 mil cruzeiros. A queixa foi apresentada na delegacia do 10.º D. P. e o comissário Amado comentou:

— Deu a "pala" de "otário" e "fizeram-no"... Quem mandou êle ir a um baile com o dinheiro para dar entrada na compra de um apartamento?...

GRAVE, PARADOXALMENTE RIDICULO

As declarações do Sr. Agenor Barcelos Feio, ao «O Globo», ontem, têm um aspecto gravíssimo — e paradoxalmente ridículo. Disse o secretário de Segurança do Estado do Rio que capangas do deputado Tenório Cavalcanti usavam carteira do Serviço Secreto do Exército. Vamos repetir: Serviço Secreto do Exército.

Isso parece até anedota; semelhante à do português que usava distintivo de espião. As autoridades militares devem explicar o caso dessas carteiras, pelo seu aspecto grave — o uso por alguns capangas — e pelo seu lado ridículo — ou seja o uso pròpriamente dito dessas carteiras...

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

A reforma do tenente-coronel Isaias Alves Carneiro

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão extraordinária, resolveu mandar processar, como agravo de petição, o agravo apresentado pelo tenente-coronel reformado da Polícia Militar, Isaias Alves Carneiro, contra despacho do ministro Abner de Vasconcelos, indeferindo o seu pedido de segurança contra o ministro da Justiça, a propósito da sua reforma.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Recomendação...

Horace Greely, diretor do jornal "New York", tinha uma caligrafia horrorosa. Certa vez, pouco antes de rodar as máquinas do jornal, as provas de um artigo seu, cheias de espaços em branco, foram levadas à sua mesa. O linotipista não compreendera muitas palavras e não as transcrevera.

O diretor ficou furioso e despediu o operário, escrevendo no mesmo instante, numa folha de papel, sua demissão e entregando-a ao rapaz.

O linotipista não compreendeu uma palavra da carta, mas sabia que estava no ôlho da rua. Pensou logo em procurar outro trabalho do mesmo ramo, dirigindo-se a outro importantíssimo jornal e apresentando como referências a tal carta de demissão.

O diretor correu rapidamente os olhos pela carta, mostrando-se interessado, porém sem entender uma única palavra do que estava escrito. Entretanto, quando reconheceu a assinatura de Horace Greely, disse satisfeito:

— Bem, uma recomendação de Greely é sempre bem aceita, meu amigo, e o senhor pode se considerar empregado em nosso jornal desde já!...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...é MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CANSAÇO MENTAL
FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade física e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitamina B1, elementos indispensáveis para a recuperação das energias necessárias ao organismo humano em tôdas as idades.
Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso. — Caixa Postal 3061 — Rio.

A CEBOLA

Anuncia-se, de Chicago, uma experiência sensacional. Trata-se das transformações sofridas pela cebola sob a influência de dióxido de carbono radioativo. A cebola perdeu todos os seus defeitos e cresceu vertiginosamente. Daí concluem os cientistas que será possível modificar todas as hortaliças, tornando-as maiores e mais... civilizadas. A aplicação da energia atômica para fins pacíficos vai modificar, segundo parece, o panorama geral do Mundo. Já imaginaram, os leitores, o que seja um abacaxi sem casca, ou caju sem caroço? A fôrça atômica, agindo na profundidade dos sêres, muda-lhes o substractum e altera-lhes a compleição. Não há nada de estranho nesse processo, uma vez que a cisão do átomo gera a mais prodigiosa energia até hoje descoberta na face da Terra. E, se, do campo botânico, passarmos para o zoológico, que veremos? Modificadas as espécies nas suas linhas anatômicas, e de tal maneira que poderemos esperar uma nova escala animal e uma nova humanidade física. Poderemos ter bois sem chifres, camelos sem corcova, jacarés de pele macia, burros de orelha diminuta, elefantes portáteis, urubús brancos, mosquitos sem ferrão e assim por diante. Embelezaremos o sapo e faremos dele um "bonitão" fascinante. Tiraremos à mosca a sua mania de voejar sôbre detritos de alimentos. As abelhas continuarão a fazer mel, mas não terão arma ferina com que ataquem os que lhe bolirem nas colmeias. O Homem passará pela mesma reforma atômica. Ingerindo o dióxido de carbono radioativos, como o "allium caepa", êle perderá, talvez, os seus milenares defeitos e sairá, da câmara de gases, reformado em grande estilo. Talvez não se lhe modifique essencialmente a alma, mas muda-se-lhe com certeza, a anatomia. Há muita gente que acha escassos os nossos membros de locomoção: mais uma perna seria utilíssima, sobretudo para os condutores de automóveis. Dois olhos, colocados atrás, podem servir de muito para soldados e sujeitos ameaçados de morte... Um sistema de costelas destinado a proteger o ventre, corrigiria um êrro antigo da Natureza... Os ladrões ficariam deveras satisfeitos se contassem com uma terceira mão, podendo assim vasculhar ao mesmo tempo vários bolsos da sua vítima. A cabeça precisa ser mais solidamente protegida, uma vez que do conflito entre ela e o asfalto, sái sempre uma fratura de crânio como consequência certa e lamentável... E possível esperar tudo de uma energia que destrói cidades e arruina impérios... Não é mais difícil mudar as asas de uma abelha do que riscar do mapa, em alguns segundos, uma Hiroxima ou uma Nagasaqui... A cebola atômica é o primeiro passo para outros assombros idênticos. Em que estilo construirá a ciência de amanhã a mulher atômica? Ser-lhe-á possível, à câmara do gás miraculoso, tirar às filhas de Eva a vaidade milenar e a malícia congênita?... A cebola sem cheiro é, já, uma esperança encantadora...

Berilo Neves

REGINA
A rainha das águas de colonia

CRÔNICA DO CAIRO

A grande solidão das pirâmides — No misterioso Vale dos Reis — Junto do túmulo de Tut-Ank-Amen

Por LOUIS WIZNITZER (Chefe da Sucursal da Emprêsa A NOITE em Paris e enviado especial ao Oriente Próximo)

CAIRO, pelo SAS — O arqueólogo inglês Howard Carter explorava o fundo do Vale dos Reis, em Luxor. De repente, encontrou a escada do túmulo de Tut-Ank-Amen, escondido desde três mil anos. Um corredor penetrava na roca, descia centímetros abaixo da superfície. Carter e seus amigos tinham chegado à primeira porta. Ele entrou, levando uma tocha na mão; os outros esperaram fora. E quando alguém perguntou-lhe o que estava vendo, êle respondeu: "Maravilhas, maravilhas...".

E, como descrever, em verdade, o interior do imenso túmulo? Tut-Ank-Amen, rei de dezoito anos, antes de morrer, quis levar consigo tudo que lhe era valioso. Antes de tudo, a sua jovem mulher. Depois, dezenas de caixas de marfim incrustado, representando cenas da sua intimidade; êle sentado no trono, a mulher olhando para êle com amor, ou trazendo-lhe as flores do Nilo, os lotos... O desenho fino, suave... Leques esplêndidos; poltronas tão confortáveis como as mais recentes; camas que parecem ter sido fabricadas êste ano; jogos de xadrez e de dama; jóias esplêndidas, anéis de ouro, pedras preciosas, braceletes de prata; esculturas de madeira de uma execução impecável; louça de bom gôsto; em suma, todos os objetos de sua vida, de sua civilização.

Mas não foi sòmente êle. Quase todos os Faraós, imperadores poderosos d antigo Egito, adoradores do Sol, Ra, acreditavam que algum dia, iam voltar a esta terra. Então, para se lembrarem de sua primeira existência, mandavam escrever nas paredes dos seus sarcófagos, as histórias e as aventuras de sua vida. As letras hieroglíficas constituem uma espécie de pintura. Cada letra é um sinal, um bicho, um rio, um objeto da natureza. De forma que as decorações dos túmulos são, ao mesmo tempo, arte e literatura; as côres são de um gôsto estupendo, vivas, escolhidas, meigas. E temos aí uma confirmação de que a pintura era anterior à escritura. Mas também quiseram levar consigo os objetos familiares, objetos de necessidade. Pratos para comer logo que voltassem; água para beber; jogos para brincar. Os amigos, e os sacerdotes também eram enterrados junto com o rei, para o rei não ficar sòzinho. Em suma, cada rei levava consigo a sua côrte. Este amor à vida, esta demonstração de que só esta vida mesmo interessava e não outra coisa, é algo espantoso. Nenhuma civilização posterior cuidou tanto de passar à eternidade. Os templos gregos, os palácios romanos, os templos indus, ficaram ao ar livre, entregues às chuvas, às destruições, ao roubo. Nenhum rei, além do Faraó, deixou encaixotar seu cadáver em sete sarcófagos superpostos; ninguém construiu monumentos funerários que, em lugar de servirem para os ritos da adoração, deviam sòmente proteger os mortos e os seus tesouros da inclemência do tempo e dos homens. Ramsés, o gigante, Cheops, o formidável, Tut-Ank-Amen, o esplêndido, Tuthmes, o herói, imperadores de dezenove dinastias, que reinavam sôbre um imenso império e possuíam mais ouro do que os bancos americanos de hoje, protegiam os escritores e os artistas, chamavam astrólogos e matemáticos para estudar o céu, e construíram os seus túmulos, segundo regras e profecias, ligadas ao movimento dos astros. Os rostos de Amenófis, de Tutmés, de outros Faraós, são de uma beleza, de uma pureza de raça indescritível. E' muito raro perceber nas ruas de Alexandria ou do Cairo um tipo parecido com estes. Já notei dois ou três sobreviventes. São coptas — quer dizer, não árabes — são coptas, descendentes dos antigos, e convertidos à religião ortodoxa, logo no começo da nossa era. Gente bonita em suma. Caracterizam-se pela cabeça muito comprida, um perfil perfeito, olhos triangulares.

Em Sakara, ao lado da cidade morta de Memphis, antiga capital romana, a Pirâmide de Step é uma das mais belas; ao seu lado, o faraó tinha construído três templos, dos quais ainda restam as colunas; e um monumento subterrâneo, em honra do deus Apis, o Boi; este monumento é uma coisa única; um corredor subterrâneo de um quilômetro de comprimento, e de cada lado, imensas salas escuras, com um sarcófago vazio no centro de cada uma. O sarcófago supunha-se que deveria abrigar o Deus...

Longe, no deserto, o perfil de outras Pirâmides. Não podemos visitar tôdas elas. Não dá tempo. O sol está batendo muito forte. Não há transportes. Só há os mendigos, escondidos nos buracos, e logo correndo para nós, horrorosos, indignos.

Lá em baixo, no seu vale, o Nilo vai descendo para o Mediterrâneo, com uma calma majestosa. As aldeias, os oásis que se instalaram às suas margens e vivem da sua benção, são povoadas por pobres camponeses analfabetos e resignados, que, de vez em quando, levantam a cabeça sempre virada para a terra, percebem as Pirâmides no horizonte, e não entendem. O enigma da Esfinge, imenso gato com cara de rei, deitado no meio do deserto, êles não sabem responder. Uma vez, suas tropas, furiosas com o silêncio insolente do felino de pedra, dirigiram seus canhões para seu rosto e, com muita bala, conseguiram quebrar-lhe o nariz. Isto deve ter-lhes dado um trabalho imenso.

As Pirâmides erguem-se, no Egito contemporâneo, numa imensa solidão.

CARAVANA

P. B.

Em Munich (Alemanha), Hans Gobbel demandou contra um cidadão que lhe chamou de super-idiota, alegando que é um caso de difamação. No dia do julgamento, o juiz reconheceu que o têrmo não é difamatório. Indignado, o advogado de Hans chegou o dedo na cara do juiz e chamou-o de superidiota. O magistrado irritou-se e condenou o advogado a três meses de prisão e a setenta dólares (Cr$ 2.100,00) de multa.

*

Que significa o nome do renovador da Turquia? Como se sabe, êsse cidadão, que assumiu a presidência da República Otomana, usou sempre o nome de Mustapha Kemal e só quando determinou o uso de nomes de família em seu país, passou a assinar-se Kemal Ataturk. Este último nome significa Pai da Turquia e lhe foi concedido pela Assembléia Nacional de Angora, em sinal de gratidão pelo muito que ele fez por seu país, dotando-o de constituição e organização moderna, suprimindo dezenas de hábitos anacrônicos, que separavam a Turquia do mundo ocidental, como êsse de não usar nome de família.

Kemal Ataturk decretou o casamento monogâmico, a adoção do alfabeto latino, a obrigatoriedade dos esportes e concedeu o direito de voto às mulheres.

PARECIAM ATE' QUE IAM PARA A GUERRA

MANAUS, 22 (Asapres) — Pelo navio "Poconé", do Loide Brasileiro, chegaram a esta capital quatrocentos e dez imigrantes nordestinos, em poder dos quais, a polícia do porto apreendeu verdadeiro arsenal de guerra. Parecia que os imigrantes vinham participar de uma guerra, tal o número de facas, punhais, revólveres, canivetes, navalhas, etc., de que eram portadores.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

EDUCAÇAO E VALENTIA

Jarbas de Carvalho

O insigne Miguel Couto disse, certa vez, na Câmara, que o problema brasileiro era a Educação. Tinha em mente uma grande reforma do ensino. Mas, sua crítica era mais lata: abrangia os costumes — que naquela época ainda não chegara à alarmante licenciosidade atual.

A civilização nos ensina, realmente, que o crime, a falta de respeito à figura humana são frutos da educação claudicante ou de sua absoluta ausência.

Da época do grande clínico aos nossos dias temos percorrido vertiginòsamente o caminho da degenerescência, quase atingindo a perfeita degradação das antigas cidades bíblicas que o Senhor castigou com o fogo e enxofre. Nossa atualidade amedronta os que procuram observar — observar, para corrigir. Mas, corrigir é um novo problema. Certamente que algum proveito virá da educação, se um gande programa educacional for desenvolvido por alguns anos a fio. Mas, os costumes, uma vez adquiridos, dificilmente serão esquecidos — principalmente se são maus. O exemplo vivo e a propaganda impressa são poderosos. Assim como vemos mocinhas de família semi-nuas, porque as cocotes estrangeiras assim aparecem em clichés, tambem assistimos a gente de côr inculta faltar com o respeito devido às senhoras nas ruas, dizendo, em voz alta, palavras obcenas para perturbá-las em seu recato, ou mesmo dirigidas diretamente quando se trata de uma moça, às vezes culpada de uma exibição — mais sugestiva. Tudo isso por que não há educação — uma coisa que se leva muito tempo a adquirir.

O lado feio desse problema, porém, é o vício da valentia. A valentia criou, em toda parte do mundo, o adepto e o cultor da violência. Na era em que tudo, mais ou menos, se resolvia com a fôrça, a história registrou alguns homens nòtáveis — que, entretanto, não revelavam somente a coragem pessoal, mas tambem certa sensibilidade de alma, espírito compreensivo, generosidade. Mas, em tôrno da apologética natural dos compêndios, surgiram os tipos inferiores, que exercitam a violência pelo prazer de praticar o mal, sem nenhum ideal humano. E' êsse o tipo que continua em exibição no Brasil. Chega a ser um espetáculo vergonhoso o apontar-se, aqui e ali, homens sob a designação do número de mortes que praticaram. — "Aquele ali é o Sete Mortes"! — "Este é o Trinta Mortes!" — "Olha lá o 15 Mortes!" — "Veja o 15 Orelhas!" (porque se gaba de ter tirado esse número de apêndices auriculares à pessoas que matou). O que menos ostenta, o mais modesto é o Três Mortes — um pobre diabo que ainda não tivera tempo de tirar a vida à muita gente.

Esse espetáculo degradante, entretanto, é um espetáculo nacional. No interior do país, em lugares onde a civilização pode se dizer que não penetrou, compreende-se que haja êsse hiato incrível das normas de respeito à vida humana. Mas, as façanhas de sangue são comuns mesmo em nossa capital. São cotidianas porque os temíveis sicários se ombreiam conosco por toda parte, contando com a impunidade, com a frouxidão das instituições criadas para a defesa da sociedade.

Ficamos dentro de um sentimentalismo pseudo-filosófico, enquanto as nações de alto índice social e cívico mantêm a pena de morte para os assassinos. Chegaremos a um ponto em que não poderemos passar sem ela.

ILEGIVEL

NÃO SERÃO AUMENTADAS ÀS TARIFAS DA CENTRAL PARA O TRANSPORTE DE GADO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Belfort de Oliveira, jornalista.
Professor Augusto Wanderley Filho, diretor do Instituto Moderno, de Recife.
Fernando Fernandes dos Santos, funcionário da ABI
Fizeram anos ontem:
Senhores:
Ari de Almeida, alto funcionário da Biblioteca Estadual de Niterói.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Cora Torres, filha do casal Sr. Raul Torres-Anita Torres, o Sr. Almiro Freire Monsão, destacado funcionário do Departamento Nacional do Café.

BODAS DE PRATA

Amanhã, completarão 25 anos de casados, o Sr. Eduardo Martinez de Hoz e a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz. O casal se encontra atualmente em sua propriedade "Las Barrancas", em Córdoba, República Argentina.

Festejam hoje suas bôdas de prata o Sr. Orival Matos, comerciante em nossa praça, e a Sra. Francisca Vieira Matos. O casal tem sido muito cumprimentado pelo seu vasto círculo de relações e amizade.

RECEPÇÃO

Comemorando a passagem da data nacional do seu país, o embaixador da República Dominicana e a senhora de Garrido, oferecem uma recepção no dia 27 do corrente, das 18 às 20 horas, no Automovel Clube do Brasil.

CURSOS

O Instituto de Pesquisas e Formação Social iniciará, no dia 8 de março, vindouro, um curso sôbre "Introdução à Filosofia", sob a direção do professor Ciro Nunes Ferreira.

AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento da saude de seu filho Sergio e em agradecimento por graça recebida, o Sr. Henrique Pereira Braga Filho, faz rezar missa, amanhã, dia 23 às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, esquina da travessa do Comércio.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DE CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º T. 22-7593
Das 15 horas em diante. Res. 37-6027

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3ª 5ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 30 — S. 401. T. 22-3049 — 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 19..

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas, ... definitiva sem marca dos pêlos do rôsto ... — Queda do cabelo
DR. PIRES — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a possivel urgência, à Turma das Nótificações Devolvicas, situada na sobre-loja número 6, do Ministério da Fazenda (escada junto à sala 227) — dos seguintes servidores da Marinha de Guerra:

Altamiro de Carvalho, sub-oficial; Antonio Barnabé de Pinho, sargento; Antonio Carlos Viriato Saboia, sub oficial; Antonio Carpinteiro Pinheiro, inspetor Ref. 23; Antonio Fernandes Lopes, capitão de fragata; Antonio José da Palma, 3.º sargento fuzileiro; Clovis Fradique de Carvalho; Eustaquio Marinho Falcão, Ernesto Viana Fernandes, 3.º sargento; Francisco Ferreira Cantão; João Alves da Silva; José Alves da Rocha, 1.º sargento; José Esteves de Macedo Filho, 2.º sargento; José Evangelista do Nascimento, 1.º sargento; José Fontes de Carvalho; José Maria; José de Sant'Anna, 2.º Tte. da Res. Rem.; Juvenal Martins de Oliveira, 1.º sargento fuzileiro; Luiz Macedo Gusmão, 3.º sargento; Manoel Alves da Silva; Manoel Maria de Paiva, 3.º sargento; Manoel Severino da Silva, 2.º tenente da Res. Rem.; Marino de Vasconcelos Moura Dino, 2.º sargento músico; Mário Corrêa Baleiro, sarpinteiro naval; Nelson Muniz dos Santos, 2.º Tte. da Res. Rem.; Olimpio Manoel de Oliveira, 2.º Tte. da Res. Rem.; Rubem Cintra da Gama e Silva, 1.º Tte. da Res. Rem.; Silvio de Oliveira, 2.º da Res. Rem.; e Valentino Bernardo Machado, 3.º sargento.

Cinema? Leia CARIOCA

Concursos na Faculdade de Direito de Alagoas

Designação de desembargadores para participarem do seu processamento

O titular da pasta da Educação assinou portaria designando os desembargadores do Tribunal de Justiça de Alagoas, Domingos Paes Barreto Cardoso e Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça para participarem, com direito de voto, das sessões da congregação da Faculdade de Direito de Alagoas, relativas ao processamento do concurso para provimento de cadeira de Direito Penal.

Facilitando a ligação de Santos ao pôrto de Arica, no Chile

O engenheiro Flavio Vieira, representante do Ministério da Viação junto ao Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, comunicou aos seus pares que a rêde ferroviária brasileira estava acrescida de 77.887 quilômetros, com a entrega ao tráfego público do trecho final da linha-tronco da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, entre Pôrto Esperança e Corumbá, tendo salientado: "A chegada dos trilhos da Noroeste do Brasil a Corumbá, a 1.351 quilômetros da cidade de Bauru, tem importante significação, por isso que estabelece a ligação dessa nova grande via-férrea com a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, cujos trilhos deverão alcançar, possivelmente no fim deste ano, Santa Cruz de la Sierra, no interior boliviano. Transposto o rio Paraguai pela bela ponte "Presidente Eurico Dutra", a Noroeste pode completar a sua linha mestra e, assim, estabelecer a conexão do sistema ferroviário do Brasil com aquela estrada internacional, a qual, uma vez articulada à rêde ferro-carril boliviana, permitirá, futuramente, a ligação do pôrto de Santos ao de Arica, no Chile, através de uma linha transcontinental interoceanica com quatro mil quilômetros de extensão. Por aí se vê a importancia, não só politica como econômica e social, que tem para o nosso país e para a América do Sul o acontecimento ferroviário a que nos estamos referindo."

BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
ACEITA O PATROCINIO DE CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E ORFANOLOGICAS
RUA BUENOS AIRES N.º 90, 7.º (701)
Fones 43-3313 e 43-3555
Caixa Postal n. 1407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

Beneficiados mais de cem empregados da Siderúrgica

Concessão de prêmio quinquenal e adicional de 15 por cento

Em sua última reunião, a diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, em continuação a procedimento anterior e de acôrdo com o regulamento que beneficia os empregados, decidiu a concessão do prêmio Quinquenal Simples a quarenta e quatro empregados de Volta Redonda e outros setores de trabalho. O Prêmio Quinquenal Simples representa o valor de um mês de ordenado concedido ao empregado que, ao fim de cinco anos de trabalho, tenha apenas determinado número de faltas e nenhuma punição. É concedido o Prêmio Quinquenal Duplo a quem, neste mesmo periodo, não tenha faltado ao trabalho. Todos os beneficiados são operários, mas o prêmio é concedido indistintamente aos funcionários da C.S.N.

Na mesma ocasião, a diretoria determinou a concessão de adicional de 15 % nos salários de mais 76 funcionários das diversas categorias. Êste adicional é conferido, nos têrmos do artigo 16 do Regulamento, a todos os empregados, de qualquer categoria, que, depois de três anos, não tenham tido promoção, embora possam satisfazer tôdas as condições para tal exigidas. O adicional de 15 %, que a C.S.N., espontaneamente, confere aos empregados nestas condições, cessa quando se verifica a promoção na carreira, reclassificação ou transferência para outra de salário inicial mais elevado.

Além dos operários, foram contemplados um advogado e um engenheiro.

Novo representante do comércio junto À CEXIM

Foi recebido pelo Sr. Luiz Simões Lopes, Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, (CEXIM) e Presidente da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, o Sr. João Baylongue, que acaba de ser indicado pelo Comércio, através da Confederação Nacional do Comércio, para seu representante junto àquele órgão. O Sr. João Baylongue, e o Dr. Brasilio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, que fez a apresentação ao Diretor da Carteira, do novo representante do Comércio junto àquele órgão, tiveram oportunidade de abordar na palestra mantida com o mesmo, vários temas relacionados com a situação atual do comércio exterior do Brasil e de seu contrôle.

A indicação do Sr. João Baylongue para a representação em aprêço está tendo a melhor repercussão, merecendo de todos os circulos comerciais do país o mais franco apôio, uma vez que Sua Senhoria, já havendo exercido anteriormente funções de maior responsabilidade, a tôdas tem dado pleno e cabal desempenho, e ampliado sempre sua já brilhante fôlha de bons serviços prestados ao Comércio, em anos de dedicada e produtiva atividade, na qual tem pôsto em relêvo a sua reconhecida competência e equilibrio de ação e julgamento, à base de alto senso de justiça.

Tais credenciais contribuiram, sem dúvida, para que ao Sr. João Baylongue tenha sido confiada pelo Comércio brasileiro a delegação de tão árduo desempenho, mormente em hora como a presente, tão difícil para o mesmo Comércio e, consequentemente, para tôda a economia nacional.

MEIAS NYLON
Tôdas as ... até às 11 horas
... CR$ 14,80 O PAR
... CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

Iate Clube do Rio de Janeiro
BAILES DE CARNAVAL
Comunica a Diretoria ter organizado o programa abaixo para os festejos carnavalescos:
a) — Sábado e terça-feira, dias 23 e 26, bailes à fantasia, das 23 às 4 horas;
b) — Segunda-feira, dia 25, baile infantil, das 15 às 19 horas, com prêmios às melhores fantasias.
A Secretaria, desde já, atenderá pessoalmente, aos Srs. sócios, nos pedidos e requisições de convites e de reserva de mesas.
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952.
A DIRETORIA.

O concurso para detetive e escrivão na Escola de Policia e o que pleiteiam os candidatos

Estão abertas as inscrições, na Escola de Policia, situada à rua Joaquim Palhares, sôbre o concurso para detetive e escrivão. As aulas estão marcadas para terem inicio às 8 horas, terminando às 10.

Candidatos a êsse concurso apelaram para A NOITE, no sentido de fazer chegar ao conhecimento dos dirigentes daquela Escola, o desejo que alimentam de ser modificado aquele horário, que poderia ser das 19 horas em diante, consultando, dêsse modo, o interêsse geral dos que cuidam de se preparar para a prestação das futuras provas.

A BETERRABA

A beterraba é um vegetal de valor na alimentação humana, que pelas suas qualidades nutritivas, quer pelo seu agradável aspecto e sabor. Possui 9% de hidratos de carbono, 3% de proteinas, 0,1% de gordura, cálcio e fósforo em pequenas cotas, ferro em boa proporção e as vitaminas A, B1 e C.

Sua utilização nas saladas é francamente aconselhável, pois aumenta o valor nutritivo delas, ao mesmo tempo em que lhes dá mais bonita aparência, coisa que deve sempre ser observada na arte culinária.

A beterraba é utilizada também no preparo de deliciosos coquetéis de vitaminas, emprestando a esses não só o seu valor nutritivo como a aparência agradável que apresenta. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Importante determinação do presidente da República

A Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais dirigiu um memorial ao presidente Getulio Vargas comunicando o desagrado dos criadores de gado e invernistas daquele Estado, em virtude do aumento de frete na Estrada de Ferro Central do Brasil para o transporte de boi em pé. O chefe do Govêrno determinou a revogação do aumento, recomendando à direção daquela ferrovia a aplicação da tarifa anterior.

A atitude do presidente da República, atendendo ao apêlo que lhe foi dirigido pela classe, visa tão sòmente estimular a produção do gado para côrte, empenhado como está em aumentar os nossos rebanhos bovinos a fim de poder garantir o abastecimento dos centros consumidores.

Aliás, a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, na realidade, não havia aumentado a tarifa para o transporte do gado em pé, e isso porque vinha de encontro às constantes determinações do presidente Getulio Vargas, que tudo tem feito para melhorar a situação do abastecimento dos gêneros de primeira necessidade aos centros consumidores, no propósito, sobretudo, de precipitar a quêda dos preços.

O que fez o diretor da nossa principal ferrovia foi dar prosseguimento aos dispositivos legais, uma vez que, tendo terminado em 31 de dezembro de 1951 a autorização governamental para a não cobrança "ad valorem" e das taxas de reequipamento — cessados os efeitos daquela autorização — foi naturalmente restabelecida a cobrança das mencionadas taxas.

Entretanto, o presidente da República, desejando o máximo de cooperação por parte dos principais responsáveis pelo abastecimento de carne procurou atender o mais rápido possivel o apêlo da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais, determinando que a Central do Brasil continue a cobrar as mesmas taxas aplicadas até 31 de dezembro do ano passado.

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no fim do pagamento.
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"
A Casa Editôra Vecchi Ltda. tem a satisfação de tornar público que acaba de obter o CARTA-PATENTE N.º 2.., que autoriza a distribuição e venda das estampas e do álbum "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES".
Novamente, pois, se acham à venda as referidas estampas e o álbum, e informamos aos nossos gentis colecionadores, que já os tinham adquirido, que os canhotos numerados que têm em seu poder são perfeitamente válidos para o sorteio correspondente ao dia 29 de março próximo, sorteio que se efetuará de acôrdo com o da Loteria Federal dessa mesma data.
Cumpre-nos expressar aqui nossa perdurável gratidão aos muitíssimos simpatizantes que nos têm testemunhado seu afetuoso interêsse.
CASA EDITÔRA VECCHI LTDA.

Carioca
GRANDE EDIÇÃO DE 80 PÁGINAS A CORES
A NOVA RAINHA DO RÁDIO — O mais disputado pleito até hoje realizado e em que foi eleita Mary Gonçalves.
FREVO, LIVRO-CAIXA E MICROFONE — Carilda Lanuza, a representante de Pernambuco no grande certame radiofônico de 52.
QUEM INVENTOU O CARNAVAL? — Ari Barroso afirma que foi êle, de parceria com Fernando Lôbo.
ELIZABETH SOBE AO TRONO — Completa reportagem sôbre a ascensão ao trono da nova Rainha da Inglaterra.
AS FESTIVIDADES DE PUNTA DEL ESTE — Reportagem especial para a CARIOCA. Como transcorreram as solenidades e as festas principais.

Renasce o teatro de cabaré na Alemanha — Conchita, a bailarina dos ritmos frenéticos — Um flagrante sensacional — Londres se diverte depois da meia noite.
★
Uma "estrêla" de valor: Bárbara Stanwick — Jane Wyman num papel difícil — Seu nome é dinamite: Ava Gardner — O rouxinol da tela — Glamour mexicano.
★
Marlene apresenta: "Tudo Azul" — Sangue novo para o rádio-teatro — A Branca de Neve do nosso teatro — A cantora do povo sobe o mórro — Breve giro pelo reinado de Momo — Virgínia Lane, Rainha das Atrizes de 1952.

Peça nas melhores casas
o genuíno e inconfundível môlho inglês:
WORCESTERSHIRE SAUCE
agora engarrafado e garantido pela SEAGERS DO BRASIL S. A., com autorização concedida pelos famosos fabricantes LEA & PERRINS, Inglaterra, fornecedores de S.M. o Rei da Inglaterra.

SEAGERS DO BRASIL S.A.
Rua Humberto Primo, 961 - São Paulo

Precisa-se de...

— Empregada para casal, a fim de cozinhar o trivial simples, que durma no aluguel e dê referências. Tratar pelo telefone 52-3088.

— Senhora cuidadosa e paciente, para cuidar de doente, com longa permanência. Tratar pelo telefone 49-5346.

Cozinheira para familia de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 28-3572.

— Uma cozinheira que conheça bem o trivial, durma no aluguel e dê referências. Ordenado 600 cruzeiros. Estrada da Lagoinha, 26 — Santa Teresa. Tel. 28-7032.

— Familia de tratamento aceita empregada com prática e referências, podendo trazer filho pequeno (de meses). Tratar depois das 18 horas na rua Cardoso Junior, 22 Apt. 702 — Laranjeiras.

— Empregada para casa de casal sem filhos, para todo serviço. Exigem-se referências. Ordenado 400 cruzeiros. Rua Pará, 98. Praça da Bandeira.

— Cozinheira, que saiba cozinhar muito bem, à rua Botucatu, 270, Grajaú. Paga-se bem. Tel. 38-7510.

— Empregada para todo serviço de três pessoas, que cozinhe e lave peças miúdas, exigem-se referências. Rua Almirante Alexandrino, 8 — Santa Tereza.

— Empregada que saiba cozinhar. Tratar à rua Lins Vasconcelos, 575.

— Menina de 14 a 16 anos, para ajudar em serviços leves de casal que durma no aluguel e venha acompanhada dos responsáveis. Ordenado, 300 cruzeiros. Rua Gustavo Sampaio, 388, Apt. 404 — Leme.

— Mocinha para ajudar em serviços do casal, dá-se quarto e exigem-se referências. Rua Toneleros, 55, casa 3 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino em casa de familia. Exigem-se referências. Av. Copacabana, 1.053.

— Mocinha para serviços leves em casa de duas pessoas. Ordenado inicial, 350 cruzeiros. Av. Mem de Sá, 121, Sob., das oito às onze horas.

— Mocinha para todo serviço de casal, que durma no emprego e dê referências. Rua Gravatai, 65. Estação do Rocha.

OFERECEM-SE

— Senhora com referências para serviços de enfermagem, acompanhante à noite. Telefonar para Helena — 28-7620.

— Moça com um filho de 14 meses deseja trabalhar em casa de familia para todo serviço, menos lavar roupa. Dorme no aluguel e dá referências. Ordenado a combinar. Tratar à rua Henrique Valadares, 10, térreo, com Cidalia Costa.

— Senhora para trabalhar em casa de familia ou restaurante, durante os quatro dias de Carnaval. Rua Vapori, 253 — Braz de Pina. Maria da Conceição.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do serviço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	MAURA Y COLL	43-3196
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0210
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-1906
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
3/ 3 PANAMÁ — Angra dos Reis, Rio, Antuerpia, Hamburgo e Gothemburgo
24/ 3 BIO-BIO — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gottemburgo.

CHARGEURS REUNIS
3/ 3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
1/ 4 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre
6/ 4 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
14/ 3 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
29/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
11/ 4 FLORIDA — Dakar, Marselha
2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
22/ 2 (x) LOIDE-PARAGUAI — Vitória, B. Ilhéus, Salvador e Recife, S. Vicente, Havre, Anvers, Rotterdan e Hamburgo
23/ 2 (x) LOIDE-URUGUAI — Vitória, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno
8/ 3 (x) LOIDE-CHILE — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Anvers Roterdam e Hamburgo.

MAURA Y COLL
27/ 3 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
7/ 4 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
8/ 4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
3/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
19/ 3 DELFLAND — Amsterdam e Hamburgo

WILSON, SONS
18/ 3 MERCATOR — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI 26/ 2 TEGELBERG —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
27/ 2 PATHFINDER — Montevidéu e Buenos Aires.
2/ 3 BIO-BIO — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
8/ 3 BOWRIO — Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
13/ 3 KERGUELEN — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
14/ 3 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 4 LAENNEC — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
27/ 2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
26/ 3 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
13/ 3 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
23/ 3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS
29/ 2 BORE IX — Buenos Aires
15/ 3 OSAKA MARU — Buenos Aires
23/ 3 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
6/ 3 P & T TRADER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — Via Canal Panamá
7/ 3 BOWHILL — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston Norfolk e Halifax

AG. MAR. INTERMARES
3/ 3 GERD TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
1/ 3 (x)LOIDE NICARAGUA — Vitória, New Orleans a Houston e Port Everglades
8/ 3 (x) LOIDE HONDURAS — Saida de Santos.
18/ 3 (x) LOIDE EQUADOR — Saida de Santos
28/ 3 (x)LOIDE HAITI — Saida de Santos.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
1/ 3 BOCAINA — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
22/ 2 RIO YPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém
22/ 2 DUQUE DE CAXIAS — Salvador, Maceió e Recife
27/ 2 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
29/ 2 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

28/ 2 RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 33
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO ... às 18 horas

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — ... de Paris. Diariamente, das ... Av. Rio Branco, 257, 14.º andar ... Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

(Continuação da 7ª página).

26 Terça-feira

Apelidozinhos carinhosos, ternurinhas engraçadas — tudo isso o encanta na intimidade. Mas quer ver êle ficar sem jeito e com a impressão de que você o ridiculariza e diminui? Chame êsses mesmos apelidozinhos carinhosos, diga as mesmas ternurinhas engraçadas... em público. Ele não poderá perdoar, mesmo que finja gostar.

★

27 Quarta-feira

Ciúme... Que perigo. Um ciumezinho delicado, quase fingido, é uma homenagem. Mas um ciúme doentio é um insulto; destrói a beleza, devora o coração, e pode afastar o amor. Cuidado!

★

28 Quinta-feira

Para dar a impressão de ser "direita", não é necessário ser grave, austera e... enjoada. Você pode rir, ser alegre, bem humorada e até ter uma pontinha de malicia — sem por isso deixar de ser uma "moça direita". Há coisa mais cacete do que uma pessoa que acha lindo ser a palmatória do mundo? Mas espero que você não seja assim, não é? O carinho da

GISELA

Uma cena do filme «A Outra e Eu» com Amélia Bence e Henrique Diosdado, que a S. Miguel vai apresentar no Cinema Asteca

Os filmes de hoje

PALÁCIO, SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, ROSÁRIO, SÃO PEDRO e COLISEU — "Barnabé, Tu és Meu", filme nacional, com Oscarito, Fada Santoro, Cyl Farney, Adelaide Chiozzo, Grande Otelo e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20.

METRO PASSEIO — "Será Pecado?", com Ezio Pinza e Janet Leigh. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Será Pecado?", com Ezio Pinza e Janet Leigh. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO 2ª Semana — "Tudo Azul", filme nacional, com Virginia Lane, Linda Batista, Luiz Delfino, Marlene e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20

VITÓRIA e IPANEMA — "Na Estrada do Céu", com James Stewart e Marlene Dietrich. — Às 14 — 16 — 18 — 200 e 22 horas.

RIAN, IMPÉRIO e LEBLON — "Cuidado Com o Amor", com Margaret Lockwood e Griffith Jones. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ e PARA TODOS — "Fogo na Cangica", filme nacional, com Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Linda Batista, Dalva de Oliveira e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Alma Cigana", com Maria Montez. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA — "A Outra e Eu", com Amelia Bence e Fernando Lamas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Alma Cigana". — A partir das 14 horas.

LEME — "O Pecado de Amor", com Wanda Hendrix. — Às 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "O Filho do Xeque", com Totó e Tamara Lees. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

MARACANÃ — "Na Estrada do Céu". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Almas em Chamas". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Não é Nada Disso e "Não Sou Culpado". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Alma Cigana". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Barnabé, Tu es Meu", filme nacional, com Oscarito, Fada Santoro, Grande Otelo e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Meu Reino Por Um Amor", com Errol Flynn. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "É Proibido Amar". — A partir das 14 horas.

D. PEDRO — "O Que Pode um Beijo" — A partir das 15 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da [illegible] de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS C/ BENZOMEL granado

DR. MOISÉS [illegible]
Urologia — [illegible] — Sífilis — [illegible] — Operações.
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549

PN DE 15 DE FEVEREIRO
está nas bancas de jornal
com os seguintes estudos, artigos e reportagens:
— Transmissor importado é artigo de luxo — de Genival Rabelo.
— Como escolher sua agência de publicidade — de William Gordon.
— A crise da carne não é mera questão de preço — Comet Mont'Alegre.
— O mercado imobiliário e o após-guerra — Luiz Carlos Conde.
— A Ciência de fomentar vendas em base de lucro — Ruy Carlos Condee.
— Como fazer pequenos anuncios renderem — Charles Dickson.
Mais as secções de RADIO, IMPRENSA, ANUNCIOS e CAMPANHAS, COPY, CLINICA DO DR. LA FONTE, CHUMBO MUDO (Sangirardi Jr.), TENDENCIAS & NEGÓCIOS.
Leia — PN — Em todas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

BANCO DO BRASIL S. A.
CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
AVISO N.º 273
Importações de origem e procedência diversas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., alterando o disposto no item 1.º do Aviso n.º 183, de 27-4-50, torna público que, doravante, em decorrência de entendimentos mantidos com a Fiscalização Bancária, deverão ser prèviamente submetidos à apreciação desta todos os pedidos de licença de importação que figurem como de procedência e origem países diferentes e de diversa moeda, além dos pedidos que, embora consignando a mesma origem e procedência, proponham o pagamento em moeda diferente daquela em que, normalmente, se faça o intercâmbio.

Continuam, outrossim, a depender do pronunciamento prévio da FIBAN, os pedidos relativos a importações sem cobertura cambial.

Para conveniente orientação dos interessados, esclarece a Carteira que o parecer favorável da FIBAN, por se ater exclusivamente ao aspecto cambial da operação, não implica, de forma alguma, compromisso de deferimento do pedido apresentado, o qual será examinado dentro dos «critérios» então vigentes para os materiais a importar.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952. — Leopoldo Saldanha Murgel — Pelo diretor. — Nilo Ferran — Gerente-interino.

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
Importados — Concertos — Sinfonia e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
Desde Cr$ 5,00 - 8,00 - 10,00 - 12,00 e 15,00
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
GRANDE FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

Quase pôs por terra o portão da Quinta da Boa Vista

O detetive 150, do carro 22, da Rádio Patrulha, prendeu em flagrante, no portão da Quinta da Boa Vista, na av. Pedro II, Nilton Ferreira da Silva, de 19 anos, empregado das oficinas da Editora E. Construtores S. A., situada na rua Figueira de Melo, 254, e morador na rua Araçá, 457, por haver o aludido rapaz, que não tinha habilitação para dirigir veículos, saído com o caminhão n.º 7-85-32, que se encontrava em conserto naquelas oficinas.

O veículo foi de encontro ao portão da Quinta, danificando o carro e o portão.

Levado à delegacia do 18.º distrito policial, foi Nilton autuado por tudo quanto fez, pelo comissário Carlos Alberto Antunes.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

NOTICIAS RELIGIOSAS

Retiro espiritual em Petrópolis

Efetuar-se-á, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, durante o tríduo carnavalesco, no Colégio São Vicente de Paulo, um retiro espiritual para homens. Os retirantes deverão entrar sábado próximo, apresentando-se à direção do conceituado educandário.

Calendário litúrgico

Hoje — Cadeira de S. Pedro Apóstolo em Antióquia. Santos: Margarida de Cortôna, Pápias, Abílio, Pascásio, Maximiano, Aristião e Didaco Carvalho.

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

A reunião plenária do corrente mês se realizará a 29 do fluente, às 20 horas, no auditório do Liceu Literário Português.

Jejum e abstinência

Quarta-Feira de Cinzas e Sexta-Feira Santa, são dias de preceito de jejum e abstinência de carne. As demais sextas-feiras da Quaresma, porém, são ùnicamente dias de abstinência.

Hoje, não há preceito de abstinência.

Dr. Almerio de [illegible]
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — [illegible] — Tratamento [illegible] Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Casa Nacional de Máquinas de Escritório Ltda.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
RUA DO OUVIDOR, 48 - 1.º andar
43-7767

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 11 horas.

Livros

"Casos e Coisas de Linguagem" — Olimpio de Magalhães — Editora A NOITE — O autor dêste trabalho que acaba de vir a lume é um erudito e apaixonado cultor do vernáculo, com méritos já atestados não só em livros anteriores, mas em expressivos depoimentos de Candido de Figueiredo, Fidelino de Figueiredo, Carlos Góis e outros mestres da língua portuguesa. O seu nome, que há muito se firmou entre os grandes conhecedores do nosso idioma, no Brasil, volta, agora, a receber os aplausos dos doutos e estudiosos das questões de linguagem, através de um livro que reune excelentes e documentados estudos sôbre a matéria. É interessante observar que o Sr. Olimpio de Magalhães sabe atender à curiosidade do leitor acêrca de problemas de lexiologia, prosódia, ortografia e sintaxe, sem cair no vulgarismo dos decifradores de questiúnculas idiomáticas, meros colecionadores e repetidores de frases e exemplos. As suas lições são, como não podiam deixar de ser, lastreadas com abundantes citações de clássicos da língua, mas trazem sempre a opinião pessoal do autor, baseada nos argumentos que lhe parecem mais convincentes e de melhor aceitação.

Olimpio de Magalhães

Outro aspeto digno de nota em "Casos e Coisas de Linguagem" [illegible] maneira pela qual o autor consegue tornar atraente e agradável a leitura da obra, superando a aridez que existe frequentemente no assunto versado. Em outras palavras: as qualidades do filólogo se aliam às do bom escritor.

Por tudo isto, o livro do senhor Olimpio de Magalhães se recomenda aos estudiosos do idioma português e aos que, obrigados ao trato do mesmo, não raro encontram dúvidas e incertezas.

Fotografe à vontade
com Filmes DALCO
• Filmes de qualidade
• Preços de propaganda

127	Cr$ 7,00
120/620	Cr$ 8,00
35 mm (36 poses)	Cr$ 22,00

MESBLA
(SECÇÃO CINE-FOTO — RUA DO PASSEIO, 42/56)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Funcionamento nos dias de Carnaval
A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que o expediente em tôdas as suas dependências será encerrado amanhã, sábado, 23 do corrente, às 12 horas e reaberto às mesmas horas de quarta-feira, 27, encerrando-se neste dia às 16 horas.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
Av. [illegible], 260 — Tel. 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO e GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE R. Rodrigo Silva, 39-B-Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541

CARRILHÃO DE CHÃO A PÊSOS
Em Jacarandá nos estilos. Obras artisticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 14-B — IRMÃOS BELTRAME.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Eugenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (Estação do Rocha); rua Santa Luiza (Maracanã); rua Washington Luis (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua André Pinto (Ramos); praça José Mariano Filho (Lagôa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: da rua Santa Luiza (Maracanã); da rua Leopoldo Miguez (Copacabana); da rua Pereira Landim (Ramos); da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); na rua Belmira (Piedade); da rua Washington Luis (praça Cruz Vermelha); da praça José Mariano Filho (lagôa Rodrigo de Freitas); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarézinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Méier (jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação) e na Penha (praça).

Pasta [illegible] higiene da boca

Publicações

Está circulando o número de [illegible] de "Mundo Agrícola", revista lançada em São Paulo, com 100 páginas ilustradas e variada matéria, de interêsse para os lavradores e criadores. Destacamos dessa matéria: "Mais algodão por alqueira, Cafés sem estragos da broca", Sebastião Gonçalves da Silva; "Picada de cobra venenosa e o emprêgo acertado do sôro"; "Já se pode acabar com os caracois", G. Duval; "Tipos de porcos nacionais que dão lucros ao criador", Marcelo Barbiellini Amadei; "Melhor utilização do zebu no Nordeste", professor Octávio Domingues; "Não se pode mais colher abacaxi sem combater as doenças e pragas" C. A. Campacci; a revista contém ainda "Mundo Avicola", completa seção de assuntos avicolas, a cargo do jornalista e agrônomo Mário Vilhena; notas, noticias e informações úteis; uma seção para a dona de casa. "Mundo Agricola" tem como diretor o Sr. Marcelo Barbiellini Amadei, contando ainda com uma selecionada equipe de agrônomos e veterinários, chefiada por Mário Vilhena, empenhados todos em fazer uma revista moderna, atraente, focalizando assuntos realmente proveitosos aos produtores rurais de todo o país.

Na serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acôrdo com o decreto 58
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

Regressou a Pôrto Alegre o Sr. João Goulart

E vem agora ao Rio

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Goulart regressou da sua viagem ao Uruguai e à Argentina, tendo se avistado com o presidente Peron, pouco transpirando dos assuntos tratados. Entretanto, sabe-se que êle irá ao Rio, a fim de informar o Sr. Getulio Vargas a respeito.

Em entrevista concedida o Sr. João Goulart declarou-se favoravel à imediata assinatura de novo acôrdo comercial entre Brasil e Argentina.

Não funcionarão na quarta-feira de Cinzas as feiras-livres

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura comunica ao público que no dia 27 do corrente, quarta-feira de cinzas, não funcionarão as feiras-livres desta capital.

JUROS DE 8%
AO ANO
PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBENTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 8,15 ÀS 17,30 HORAS

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinarias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

MILHÕES
DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO! NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!
Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origém.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

Agua Tônica de Quinino BRAHMA
Estimulante! Estomacal! Aperitiva!
Proporciona duradouro e refrigerante bem-estar
É deliciosa e altamente reconfortante a Água Tônica de Quinino Brahma. Porque contém, verdadeiramente, as virtudes antitérmicas do quinino que produz um duradouro e refrigerante bem-estar. Exija sempre Tônica de Quinino Brahma. É tonificante e estomacal e estimulante!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ILEGIVEL

AIMÉE NÃO IRÁ MAIS A S. PAULO

Dissolveu o elenco e já comunicou a sua decisão ao Teatro Cultura Artistica — Acusa Paulo Porto como responsável pelos acontecimentos — Desgostosa com alguns profissionais

NEY MACHADO

Um grande "furo": Aimée dissolveu a companhia que acabara de organizar e com a qual estrearia, no dia 1º de Março, em São Paulo, no Teatro Cultura Artistica. Ela mesma nos dá a notícia, dizendo:

— Você não pode imaginar como estou desolada. Fiz os maiores esforços para apresentar em São Paulo um elenco de primeiros atores; gastei um dinheirão no novo guarda-roupa, e tudo fracassou por culpa do Sr. Paulo Porto. Este ator, depois de ter assinado contrato e de já ter, inclusive, recebido cinco mil cruzeiros por conta dos seus salários, pouca importância passou a dar aos seus compromissos comigo. O seu comparecimento aos ensaios era imprescindivel, já que contracenava com todos os outros. Quando precisava dêle, tinha sempre uma desculpa: tinha de emplacar o carro, tinha compromissos particulares, tinha ensaios na rádio. Queria participar dos ensaios quando todos os outros já soubessem os papéis. Mas essa exigência haveria de ter um limite, pois eu precisava armar a peça novamente, já que vários elementos não eram do antigo elenco de "Supresas de uma noite de núpcias". A má vontade do Sr. Paulo Porto parece que se estendeu ao Sr. Fregolente e ao Sr. Ribeiro Fortes. E eu não podia lutar contra essa má vontade geral. Para apresentar um espetáculo abaixo do que eu apresentara no Rival, preferi desistir. Resolvi não ir mais a São Paulo. Já telefonei para o Sr. Constantino e expliquei-lhe a situação.

— Quero descobrir gente nova — continua Aimée — para a minha próxima temporada no Rio. Estou farta da má vontade de certos profissionais. Assim não se pode fazer teatro. Eu lamento não aproveitar a boa vontade que encontrei em alguns, inclusive em Milton Carreiro, que me cedeu Marcia Campos e Ella Bernard. Entretanto, não pude lutar sózinha, e a maior prejudicada serei eu.

—o—

A dissolução de uma companhia motivada pelos fatos expostos por Aimée é um caso gravissimo, que merece ser estudado pela Casa dos Artistas e pela Associação dos Empresários Teatrais, recém-fundada. Um empresário não pode ficar à mercê dêsses contratempos que prejudicam, por outro lado, os bons profissionais do palco.

TEATRO

NOTAS E NOVAS

Ada Camargo, que o público do Rio aplaudiu em "Esta mulher é minha", o grande sucesso de Procópio no Teatro Serrador em fins de 1950, é o novo elemento de "Eva e seus Artistas". Já está ensaiando naquele teatro, sob a direção de Willy Keller a comédia "A amiga da onça", que marcará a volta de Eva Todor aos palcos do Rio.

Hoje tem espetáculo

Embora com o ruido dos tamborins ensurdecendo tôda a cidade, dois teatros ainda funcionam hoje: o Copacabana, com a comédia de Pedro Bloch "Um cravo na lapela", pelo elenco de Henriette Morineau e o Teatro Follies, com a revista "Eva me leva", com Silva Filho, o "Ballet Pigalle", Rosa Parisi, Olinda Alves, Odete Marques, José Mafra e outros.

"Um cravo na lapela" está há três meses no Teatro Copacabana, tendo atravessado os piores meses para o teatro, com bastante sucesso.

"Eva me leva" acaba de entrar em quarta semana, com ótimos "borderaux", de oito mil cruzeiros diários, em média. Num teatrinho de Copacabana e nesta época carnavalesca, isto constitui um verdadeiro recorde.

Mateus da Fontoura e José Wanderley conquistados pelo rádio

Mais dois elementos de teatro que o rádio acaba de conquistar: Mateus da Fontoura e José Wanderley, que assinaram contrato com a Mayrink Veiga e vão produzir em colaboração um novo tipo de rádio-teatro. Estreiam no próximo dia 3 de março. Mateus da Fontoura é um nome consagrado como autor e tradutor e o seu último grande sucesso foi a tradução de "Surpresas de uma noite de núpcias", que fez, pràticamente, tôda a temporada de Aimée no Teatro Rival, no ano passado.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A SORTE PARA OS CARIOCAS MORA NA CASA MONERÓ-LOTERIAS

Inauguração festiva da mais moderna loja da Avenida Rio Branco

Não houve festa, não houve pràticamente cerimonial dos estabelecimentos comerciais que se instalam, principalmente num dos pontos mais vertiginosos da Avenida Rio Branco.

As 8,30, subiram portas de aço. Havia flores e alegria num estabelecimento novo e requintadamente elegante. Era a "Casa Moneró — Loterias", empreendida pela firma Moneró [illegible] mão, naquele tradicional canto da Avenida Rio Branco com Rodrigo Silva. Em poucos instantes, o modelar estabelecimento, que desafia aos estétas e técnicos em decorações e armações, com as suas vitrinas vistosas e os seus balcões de alto luxo se encheu de visitantes e também de elogiosas referências. Nasceu, assim, a "Casa Moneró-Loterias". Tudo moderno, tudo bem organizado em tôdas as suas seções de venda ou para revendedores, experiência larga dos irmãos Eloy e [illegible] e uma corporação que não tem equivalência.

A "Casa Moneró-Loterias" teve seu batismo de ouro e muito ouro dará aos seus gentis fregueses.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO

Os salários dos trabalhadores na indústria da vela e sabão

As bases do acôrdo acertado, aprovadas em princípio, numa mesa redonda, realizada no D.N.T. entre o Sindicato da Indústria de Vela e Sabão e os representantes operários da respectiva categoria profissional, serão agora submetidas à discussão das respectivas assembléias, para efeito de aprovação.

O reajustamento será na base percentual e decrescente de 40%, 35% e 30% sôbre os salários resultantes do acôrdo homologado pelo T.R.T. em 1948.

A soja na alimentação popular do Brasil

Acaba de ser publicado pelo SAPS esse magnifico trabalho do professor Afranio do Amaral inaugurando a coleção "Ensaio e debates alimentares". Trata-se de um estudo de pesquisa em que o autor demonstra as vantagens da leguminosa que, pela sua riqueza em proteínas, substitue perfeitamente a carne. Sendo a soja de facil cultura, pois a sua plantação e colheita pode ser feita em três meses, a divulgação dos seus princípios nutritivos torna-se necessária, nesse momento de escassês de alimentos. De diversos pontos do país agricultores têm se dirigido ao SAPS pedindo informações sobre a soja. O livro agora publicado satisfaz a curiosidade em tôrno dessa alimento, cuja importância parece avultar cada vez mais, em consequência da extraordinária riqueza nutritiva.

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0080 ([illegible] no teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — AS [illegible] HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de Pedro Bloch "UM CRAVO NA LAPELA"
com MORINEAU, Jardel Filho. Modelos Lebelson Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hs. — E' permitido o trajo esporte nas vesperais
Quintas e domingos — Vesperais infantis com "JOSEFINA E O LADRÃO"

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0944
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL" LUXUOSO SHOW. REVISTA DE CARNAVAL
Dorothy Machado e Carlos Machado com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BROW, ROSE RONDELLI, ROSA PARISI, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ
ÚLTIMOS DIAS! DOIS MESES DE SUCESSO!

Recreio
RUA PEDRO I — TEL.: 22-[illegible]
WALTER PINTO APRESENTARÁ
5.ª FEIRA PRÓXIMA, DIA 28, A VOLTA AO CARTAZ DE
"EU QUERO SASSARICÁ"
O maior espetáculo de todos os tempos! 4 meses de sucesso! Com OSCARITO e um grande elenco!

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia) de senhoras. Berçário técnico dispondo de incubadoras e ressuscitadores para recem-nascidos modernos. Diárias desde Cr$ [illegible] — Parto com internamento por 6 dias e assistência médica por Cr$ 2.500,00 mediante inscrição prévia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrcas de galinheiro. Telas "Ideal", "Herman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 102 — RIO —

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinariamente, às 20,30 horas de 28 de fevereiro corrente, no Ginásio Vasco da Gama, à rua General Almerio de Moura (São Januário), afim de:

a) tomar as contas e julgar o Relatório do presidente do Clube, com o parecer da Comissão Fiscal, referentes ao exercício de 1951;

b) eleger o presidente e o vice-presidente do Clube e os membros da Comissão Fiscal para o biênio de 1952/1953;

c) tratar de interêsses gerais.

Rio, 15 de fevereiro de 1952.

(a) ARTUR PIRES, presidente.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Joaquim Corrêa da Rocha, Francisco Inácio da França, Aramô Pascoal, Webert Cordeiro Cantanhêde, José Geraldo Sampaio, Antonio Raphael Filho, Hilario dos Santos, Milton Galdino, Otávio Rocha Gomes, José Pessoa de Araujo, Rogerio Tavares do Nascimento, Geraldo Coelho de Souza, Estanislau Miguel de Assis, Ataliba Batista, Manoel Pereira, Luciano da Silva Mendes, Edir Rodrigues Corrêa, Henrique José Lourenço, João Batista Alves Pinto, Aurora Guimarães, Wilma Porciuncula Batista e Mário Lucio Carvalho Ribeiro.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 14 às 17 horas — 7 de Setembro, 92

Não obtiveram a segurança os professores militares

Perante o Tribunal Federal de Recursos, impetraram mandado de segurança os professôres militares Maurilio Monteiro Pereira, Clarindo Ney, Pedro Mariani Serra, Ayrton Lobo, Carlos Miguez Garrido e Armando Pereira de Andrade, contra ato do ministro da Aeronáutica, que mandou sustar o pagamento da gratificação de Cr$ 8.400,00 que vinham recebendo os impetrantes, ato êsse, amparado no fato de não existir quadro de professôres no referido Ministério. Simultâneamente, os requerentes visavam também compelir o ministro ao pagamento da gratificação de ensino, estatuida pelo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. O Tribunal de Recursos, em sessão extraordinária, indeferiu por unânimidade de votos, a segurança pleiteada.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias — Lavagens endoscópicas [illegible] vesicula, tratamento dos [illegible] da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, s. 902 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367

NIGHT AND DAY
— A BOITE DOS ASTROS —
RESERVEM SEUS INGRESSOS PARA OS
4 TRADICIONAIS BAILES CARNAVALESCOS
AR CONDICIONADO
Continua todas as noites o maior êxito da temporada
«QUEM INVENTOU O CARNAVAL?»
REVUETTE DE ARY BARROSO E F. LOBO
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA de BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL. 47-2438

ASSISTENTE
Importante Indústria Gráfica precisa de Assistente de Gerência com amplos conhecimentos técnicos e de produção em alta escala. Cartas com detalhes pessoais, experiência, educação, habilitações e ordenado pretendido para a portaria dêste jornal — para o n. 36.980.

PARA O CARNAVAL
PARA A PRAIA
PARA O CAMPO

Temos um grande sortimento de camisas e calças sport, de tecidos de primeira qualidade, por preços que são sempre os menores da cidade e de que damos abaixo uma ligeira amostra:

Camisa sport Albene fant.	300,00
Camisa sport Albene Novidade	290,00
Camisa sport Albene pele de ovo	275,00
Camisa sport de surah	250,00
Camisa sport Rayon Gabardine	198,00
Camisa sport gorgurão	110,00
Calças mescla	225,00
Calças tropical	295,00
Calças tropical	198,00
Calças linho cinza	245,00

...E tudo mais assim!

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Cesar de Alencar

Amanhã, Cesar de Alencar transformará a audição de seu programa num autêntico baile de carnaval, no Teatro Recreio, inteiramente adaptado e preparado para acolher os foliões. Em que pese essa transformação, os artistas que habitualmente participam do programa lá estarão, cantando e brincando com o público. A orquestra de Chiquinho animará as danças, podendo os foliões, é óbvio, comparecer fantasiados — e devem ir, conforme o pede mesmo Cesar de Alencar.

Os ingressos para o baile estão à venda na bilheteria da Nacional e do Recreio, na casa "W. Oberlander", à rua Senador Dantas n.º 117-A, na Fábrica Sudan, à rua Dr. Garnier n.º 630, e na "Cantina do Alencar", na rua Duvivier n.º 49-C.

Na audição de amanhã, serão entregues os prêmios aos autores e intérpretes das duas marchas e dois sambas classificados no "Concurso Sudan", além de se efetuar o sorteio das cartas dos ouvintes.

"Êste Mundo Louco"

Entre os programas que serão lançados em março, a Nacional já marcou a data de estréia do de Lourival Marques e Nestor de Holanda, "Êste Mundo Louco". Será no dia 4 daquele mês, às 21,05 horas, sob os auspícios das Casas Pernambucanas. Sôbre ser ilustrativo, "Êste Mundo Louco" divertirá também os ouvintes, por ser a mescla de fatos curiosos e pitorescos com fatos relacionados com a história e a vida.

Rodolfo Mayer

A notícia de que Rodolfo Mayer havia retornado ao elenco rádio-teatral da PRE-8, causou uma nota de sensação e alegria, para não dizer também de entusiasmo. É que a legenda de glória e a parcela de perfectibilidade artística do grande ator hão, sempre, de despertar essa agitação em tôrno de seu nome, pois, dêle, esperam-se sempre essas performances que emocionam e encantam.

Rodolfo, agora, com mil e um compromissos para encenar e representar a peça de Pedro Bloch, "As Mãos de Euridice", especialmente escrita para êle — para um ator só e que atingiu um sucesso de ressonância já internacional — reaparecerá no microfone da Nacional na primeira quinzena de março, para ocupar o lugar a que faz jus, por seus altos méritos artísticos e sua celebridade.

PROF. JOSÉ GUILHERME
RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-4.º — Tel. [illegible]-3252 - DIARIAMENTE

Suprida em parte a falta de cimento

MACEIÓ, 22 (Asapres) — A crise de cimento que está a preocupar os construtores foi, em parte, debelada com a aquisição de 27 mil sacos pelo governador do Estado. Se bem que a quantidade não supra completamente a falta existente, pelo menos servirá para evitar a paralização completa das construções civis.

Convocado novamente o Tribunal Federal de Recursos

O ministro Edmundo Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos convocou nova sessão plena extraordinária daquela côrte para hoje, para julgamento de "habeas-corpus".

A transferência do restaurante do IPASE para o SAPS

A propósito da transferência do restaurante do IPASE para o SAPS, o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, Dr. Rocha Leão, deu parecer, segundo o qual a transferência em causa é da alçada exclusiva do ministro do Trabalho e não do Conselho Diretor do IPASE, que nem sequer foi regulamentado até a presente data, não dispondo, outrossim, sequer, de Regimento Interno. Esse parecer será entregue por esses dias ao ministro do Trabalho.

O novo tesoureiro da Comissão do Impôsto Sindical

Foi nomeado para cargo de tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, o senhor Amecy Braga, que já exerceu, há tempos, essas funções.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

CONVOCAÇÃO

Os Senhores fornecedores deverão comparecer a êste departamento no menor prazo possivel, trazendo os pedidos de material ainda não fornecido, sob pena de ser-lhes negado o recebimento do mesmo nas obras desta Entidade.

(LAURO BARREIRA)
Diretor do D. C. M.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

Comunicamos aos Senhores Fornecedores que, doravante, os editais de concorrência, convocações, avisos ou quaisquer outras publicações dêste Departamento serão feitos, exclusivamente, no "Diário Oficial" e no Boletim "C. C. C.".

(LAURO BARREIRA)
Diretor do D. C. M.

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS
NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.
TESTE PERIODICO DE SAUDE
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS — ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — TRATAMENTO HIDROTERÁPICO DO ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRITICAS (Dôres musculares, articulares, nevralgias, [illegible] e fétidas) — REUMATISMO — DIABETES.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
APARELHO CIRCULATÓRIO — CORAÇÃO E VASOS
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOSCLEROSE
A arteriosclerose produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, (tonteiras, dormências, calor na cabeça, falta de memória, distúrbios orgânicos, etc.)
PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operarios de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Inteiramente NOVA!

POLICIAL EM REVISTA
este mês aparece com
★ Capa em «off-set»
★ Texto em rotogravura
★ Ilustrações escolhidas
★ Matéria diferente.

Leia POLICIAL EM REVISTA

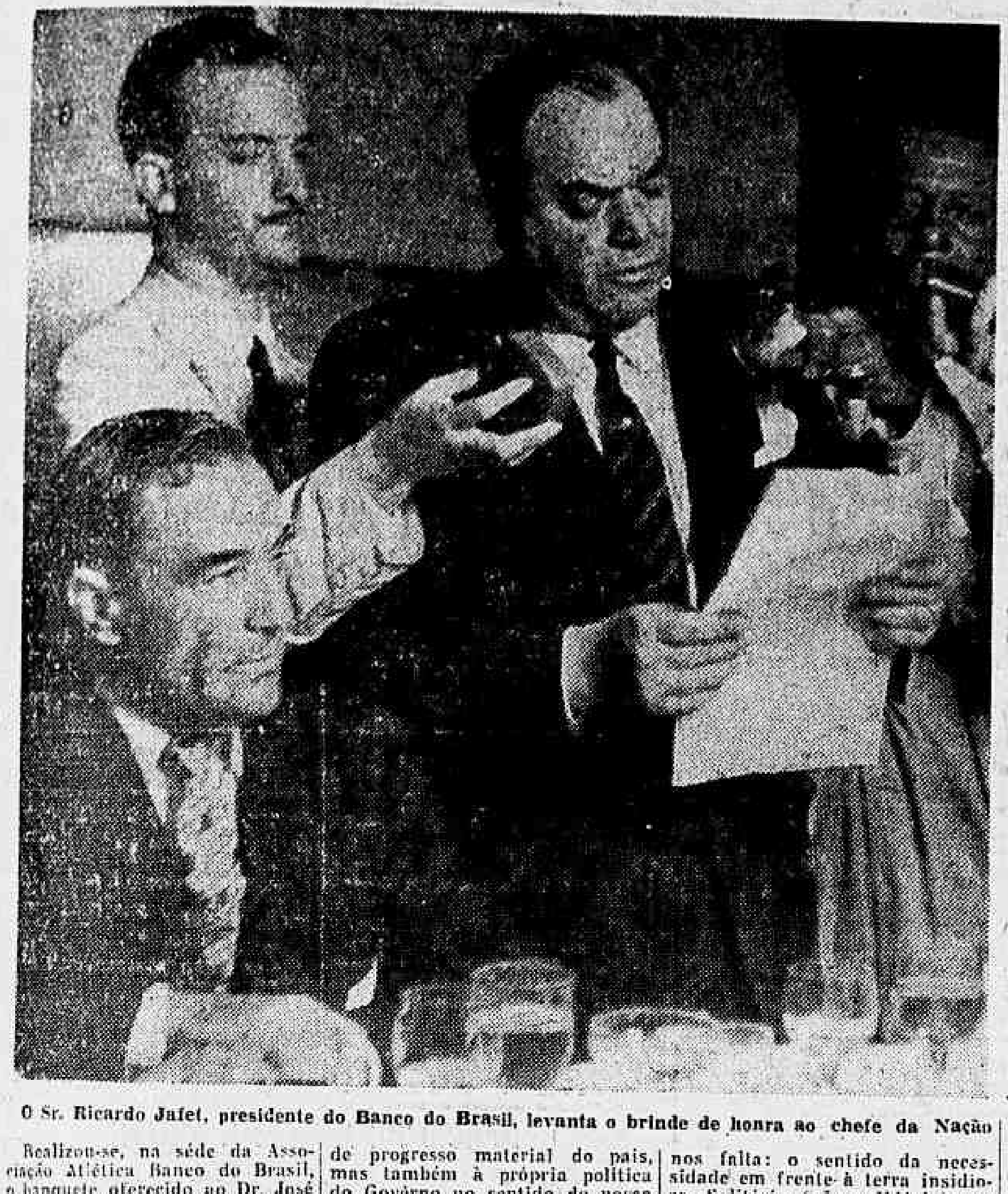
O MAGAZINE POLICIAL MAIS ANTIGO DO BRASIL
Em todos os jornaleiros o número de Fevereiro — Por Cr$ 4,00

LOTERIA FEDERAL
amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA - CR$ 2.000.000,00

ILEGIVEL

Assistência do Banco do Brasil ás classes produtoras

As importantes teses dos discursos proferidos na homenagem prestada ao Sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — O novo código de crédito especializado, ora em vigor, e o que sôbre êle disse o presidente Ricardo Jafet — "Como brasileiro, eu me congratulo com o Banco do Brasil pela oportunidade que lhe é oferecida para poder ampliar o seu campo de ação, habilitando-o a solucionar, com os benefícios de seu amparo financeiro, tôdos os problemas ligados às nossas atividades, na indústria, na pecuária e na agricultura" — O disciplinamento do crédito rural em moldes mais adiantados e a sistematização do crédito industrial, na palavra do Sr. Martins Napoleão — O que é necessário para que tenha aplicação eficaz o crédito especializado — Fala o Sr. José Loureiro da Silva



O Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, levanta o brinde de honra ao chefe da Nação

Realizou-se, na séde da Associação Atlética Banco do Brasil, o banquete oferecido ao Dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, por motivo da recente aprovação do novo Regulamento daquela Carteira.

Entre as inúmeras adesões, figuram a do presidente da República que, não tendo podido comparecer, passou ao homenageado o seguinte telegrama, assinado pelo Sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República: — "O senhor presidente da República muito agradece a gentileza do convite para o banquete em homenagem ao Sr. Loureiro da Silva. Lamentando não poder comparecer, associa-se sinceramente a essa justa manifestação de apreço ao ilustre homenageado".

O banquete reuniu cêrca de 500 pessoas, entre as quais ministros de Estado, senadores, deputados e pessoas de destaque nos círculos sociais, administrativos e bancários.

Oferecendo o banquete, falou o Dr. Martins Napoleão, chefe adjunto do Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, tendo agradecido o Sr. Loureiro da Silva. Por fim, falou o Dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, erguendo o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

O discurso do Dr. Martins Napoleão

Foi o seguinte o discurso do Dr. Martins Napoleão:

"Sr. Dr. Loureiro da Silva:

E' para mim fundado motivo de prazer o tornar-me, ora e aqui, intérprete dos que vos prestam esta homenagem de simpatia e de apreço: é que sinto, de mim para convosco, certa corrente de afinidade eletiva, originada da identidade substancial de pendores entre o gaúcho amoroso dos pagos e o nordestino enfeitiçado pelo chão dos seus sítios e fazendas, vestígios indeléveis da *civilização do couro*, que lhe condicionou a psique e os hábitos de vida, insinuando-lhe, como fundo elemento diferencial no conjunto brasileiro, legítimo *complexo rural*, que à distância ainda lhe umidece os olhos e descompassa o coração nos dias enublados, que prenunciam no seu sertão "a fina chuvisca das primeiras águas"...

Meus senhores!

Há, evidentemente, nesta reunião, um pretexto próximo, entre os muito que justificam a qualquer tempo, uma demonstração de estima pelos que timbram em manifestar, por atos e palavras, verdadeiro e devotado espírito público. Êsse motivo imediato é a aprovação, por parte do Govêrno e através do preclaro ministro da Fazenda, do novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, elaborado sob a inspiração do seu titular e o apoio do presidente e demais diretores da instituição, os mais, assim, lhe prestigiaram a iniciativa oportuna, num magnífico exemplo de compreensão dos problemas fundamentais a cuja solução o diploma se destina.

Na angustiosa situação de carência e má distribuição de víveres, que não é — valha dizer — uma crise brasileira, mas um desastre universal do após-guerra, o disciplinamento do crédito rural, em moldes mais adiantados, é assunto de rigoroso interêsse nacional, principalmente no que respeita ao estímulo de atividades [illegible], à própria tradição do nosso modo de viver. Ao mesmo passo, a sistematização do crédito industrial, a pressão contingente da nossa evolução econômica, consiste, não só irreprimível surto de progresso material do país, mas também à própria política do Govêrno no sentido do nosso reaparelhamento técnico e fabril.

Assim, a difusão racional do crédito agrícola e pecuário representa a preservação de traços característicos de nossa formação histórica, ligada aos currais e fazendas e ameaçada pela crise contemporânea de transformação de valores sociais e econômicos. De outro lado, a expansão do crédito industrial, à base de aplicação em iniciativas de interêsse público, propiciará clima à nossa desejada e relativa auto-suficiência, sem o perigo de distorsões comprometedoras, que anulem, por uma super-estrutura de artifício, a nossa poderosa e secular infra-estrutura rural.

O bom senso que informa, no todo e nas minúcias, a regulamentação ora em vigor, é entendido como índice de compreensão dos complexos dados dêsses problemas, que se não podem entre nós dissociar, a bem da defesa do nosso passado e de modo a evitar os conflitos de imposição artificial de um novo ciclo de vida.

Bastaria, por exemplo, citássemos, dentre as inovações consagradas no Regulamento, a instituição dos *empréstimos fundiários*, cujos objetivos são a formação da pequena propriedade territorial; a aquisição do minifúndio, iniciativa a contrapor-se ao latifúndio inexplorado e anti-econômico; e a constituição de colônias agrícolas.

Não nos deteremos no exame das muitas modalidades especiais de empréstimos e investimentos, ora viáveis através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, como, por exemplo, os que se empregarão nas indústrias rurais de características domésticas, ou os que se destinam à aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

Lícito, porém, nos seja dar o merecido relêvo ao chamado *empréstimo fundiário*, tendente, no seu tríplice aspecto de aplicação, a contribuir, de maneira eficaz, para a solução de um dos mais graves problemas atuais do Brasil, e a que, há bem pouco, se referiu, com autoridade e veemência, o eminente ministro da Agricultura: a fuga dos campos.

Senhores!

Na pluralidade de tipos que se ajustam e rajustam nas lutas de fixação étnica da terra, mais de um [illegible] inimitável a sua unidade social, econômica e cultural, [illegible] que há que se personalizaram definitivamente, dentro e fora na alma e no corpo: o caboclo, o praieiro, o caipira, o gaúcho, o sertanejo, com as suas características psicológicas, nas grandes zonas brasileiras.

O caboclo é a incompreendida esfinge humana da Amazônia. Tem tôdas as grandezas, na face do bronze e na estranha mediania do índio, cujo sangue lhe corre férvido nas veias. Criaram-lhe os [illegible] o mito da indolência, quando o que êle tem é um diferente sentimento da vida, pelas próprias circunstâncias do mundo que o cerca [illegible] uma particular atividade, [illegible] que se tem propalado no Brasil. O que êle é, na realidade, é um ser acomodado às contingências do meio. E a sua atividade assume formas diversas, proporções desconhecidas, estranhas modalidades, em ações e reações. Êle defronta, a seu modo, a natureza. Tem um sentido que nos falta: o sentido da necessidade em frente à terra insidiosa. Solitário (não solidário), reparte a vida entre a rêde armada do tejupá de construção palafita, e a igara furadora de rios. Pesca, como um adivinho. O arpão é-lhe uma arma de farpear, que só encontra igual na flecha com que abate as caças, na espera, no côrso ou ao vôo. Seu horizonte é [illegible], o limite o cinta corrediça do rio, ou na cúpula da mataria de assombração. Pouco lhe importa a êle, a dureza do mister cotidiano, a fragilidade da montaria veloz, cavada num só tronco. Vive perigosamente a vida, quer dizer: vive-a com beleza heróica. A imobilidade aparente não é mais do que uma fórmula habitual de defesa: a desconfiança dos elementos. Simula e dissimula, como o colossal [illegible] aluviano, que o rodeia, recortado pelo sistema arterial de [illegible] potamografia, dedálica, que [illegible] conhece a fundo, desde o [illegible] insignificante paranámirim [illegible] as grandes águas das [illegible] atraiçoadoras. Na alma [illegible] vez um mistério que [illegible] não deciframos, nem [illegible] a melancolia das [illegible] dões — o rio imenso e a terra imensa, a mata imensa. O pêso de tudo isso é tal [illegible] grande demais para o [illegible] mentar. E quando [illegible] na verdade, [illegible] própria natureza [illegible] "terror cósmico" [illegible] mente, acordando [illegible] suas energias [illegible] à potência [illegible] do mundo bárbaro, [illegible] das lendas que fazem [illegible] da PORANDUBA AMAZONENSE, a sua quase desconhecida antologia folclórica.

O [illegible] destino [illegible] andante das suas aventuras.

O cenário da sua peleja exaustiva é feito de massas que se sucedem [illegible] ao infinito — a superfície das águas e a curva dos céus, num todo de pintura homogênea. Não há, ali, o grito de uma árvore, a não ser de uma montanha roçando o azul, o artifício repousado das habitações, o "tonos", enfim, de humanidade que excita as incoerências da terra multiforme. Não há sombras, senão de nuvens; não há músicas, senão dos ventos. O sentimento é de solitariedade, que impregna os homens da terra firme, ali não há por quem se manifeste.

A água e o céu, a côr e o som, acórdes para o mar, aos poucos, de tédio. A solidão oceânica o contagio de morte. A sua jangada, madeiro miserável a que atou, como a um poste, todas as possibilidades da sua vida errante, é o seu teatro de tragédia diuturna. Porque mede as suas fôrças com as da tormenta, é simples e benévolo com os outros homens.

A jangada dos nossos praieiros indômitos parece uma grande asa aberta, pedida por empréstimo aos pássaros da tempestade, que cruzam as velas aos barcos a pique de perder-se. Ali, nas pranchas mal-ajustadas, o homem da praia amanheceu a vida temerosa. O seu sentimento é profundo e calado; e o que se [illegible] se agita, como se dentro dêle recolhesse, em ressonância, os vai-vens da onda, os [illegible] ébrios de cantos longínquos; as sombras que caem do alto. Talvez por isso é que tem, como certas aves, o sentido da procela, e a sua vida reflete a beleza do constante perigo.

A sobriedade e a continência marcam-lhe a fisionomia adusta, o que [illegible] pensa [illegible] amargo mar lhe selou a alma no silêncio, [illegible] a sua boca, [illegible] a acordar a ancestralidade calada e lusa.

Submisso e devoto, mas tenaz; parcimonioso, dir-se-ia que [illegible] suas mãos escravo e o ouro das minas esgotadas, ou sumir a fartura das fazendas em decadência, o caipira do planalto ou da baixada, rasgando, sem doer, o seio da terra, extrai-lhe duramente o sustento das cidades que se aglomeraram em tôrno aos seus tratos de lavrar.

A desenvoltura do gaúcho matiza fortemente o florão dos nossos tipos raciais representativos. Para êle, generoso, vibrante e eugênico, a vida é alegria na carreira, alegria no labor audaz; riso à tona da bôca, sentimento à mostra, coragem de sobejo. O coração bate-lhe no peito como um touro selvagem. Ama gloriosamente a vida, na intrepidez das aventuras belicosas, que lhe traem a ascendência, no ritmo do trabalho que os antepassados metódicos lhe ensinaram, no empôlgo do entrevero, ou no langor quebrado da querência.

Aqui está agora, senhores, um tipo especial do sertanejo — o vaqueiro do Nordeste. Vestido na sua indumentária característica "encoirado", como ali se diz — gibão, peitoral, perneiras e mocó — campeia de sol a sol, dias seguidos, semanas inteiras. O alimento, vem tomá-lo, à noite, depois de "esfriar o corpo". E' uma resistência física admirável, uma têmpera de causar inveja.

Conhece, de longe, a rês. Num relance, o "ferro". Num ápice, o "sinal" e a "era". Caracteriza de memória todo o gado da fazenda. O rol, tem-no de cór, assim como os campos, os "cantos", os malhadouros. Tem a carta zoológica da fazenda na cabeça. E tôdas as suas letras, em via de regra, cifram-se aos riscos de contar primitivos, com que satisfaz as exigências estatísticas do patrão.

A sua vida é o dôrso do cavalo, no eito do campo. Corrige os "cantos" de gados, espia as aguadas, cura os munjolos. Eito de sol a sol. E o verão é trágico. O ar, sêco e quente. E' preciso que os pulmões se tornem metálicos. Eito de sol a sol, o "abôio", melancólico, longo, como um motivo musical arrastado, um motivo lânguido, ansioso, súplice de música hebréia, ecoa, de quebrada em quebrada, derramando-se pelos campos calcinados. O "abôio" é a linguagem de chamar o gado. E' afetivo, saudoso e monótono, como uma súplica de côro gregoriano, profundo e dilacerante. Não se diga, porém, que o sertanejo é triste como a música monocórdia do seu abôio: movimentando-se na catinga desolada ou no agreste sem fim, êle é apenas simples e bom. E, como os bons e os simples, humanamente alegre. Antes, não lhe sobra tempo para as grandes alegrias entusiasmadas. O campo, a vaquejada e a pega, meio ano, e, outro meio, a roça para o sustento com coisa de bem pouca monta — o arroz, o feijão e a mandioca de farinha — enchem tôdas as horas da sua vida fadigosa. Quando chega a casa enfadado do campo ou do roçado, escravo da promessa das nuvens, a ceia e a rêde já o esperam. E ali é só dormir para acordar escurinho, e tirar o leite ou olhar as "criações". E' a sua labuta de todo o ano. As vezes, uma pinga, uma "missa do galo", ou um batizado, mesmo porque, Deus que lhe deu tantas canseiras na terra, não lhe há de permitir muitas preocupações metafísicas, nem muitas obrigações devocionais. A vida é aquela: monótona, igual, porém, sua. Vida de vaqueirice. Sertão honesto e trabalhador. Montado na dura sela campeira, a vida para êle é um constante perigo, que não vê. O vaqueiro é o homem que não tem medo da vida. Transpõe, de um salto, na carreira louca, valados e riacho. Atrepa morros. Voa, em cima de pedras. Vara, como um demônio, o mato fechado. A vida é um risco! Mas vale a pena ver como o vaqueiro exalta, na sua carreira despencada, o desprêso das ameaças e faz, com isso, mais preciosa a vida, porque mais perigosamente vivida. E mais bela. Porque o domínio do perigo é sempre um movimento de beleza. E mais heróica. Porque o sentimento e a consciência do perigo são a única real sanção de bravura.

Senhores!

Aí está um programa de trabalho urgente: a salvação dêsse inestimável patrimônio humano, pela sua vinculação ao solo.

Reveste-se, quiçá, de maior premência a sua execução — permiti-me dizê-lo — para a defesa do sertanejo, que coopera diretamente na economia nordestina, hoje a viver os imprevistos ciclos da cêra de carnaúba e do babaçu, do cacau e das fibras, sem esquecer o ofício tradicional da vaqueirice e da lavoura comum.

As populações do nordeste vão se tornando assustadoramente nômades, não apenas pelo fenômeno periódico das sêcas, mas pelas condições especiais da nossa educação ocidentalizante e da nossa economia feudal: o "agregado", o peão das nossas bandas, é menos do que o servo, porque se despeja, como uma coisa, das terras, por qualquer motivo, ou sem nenhum.

Não se trata de migração aventurosa, o pioneirismo conquistador de outros rincões. O próprio cangaço, em que o sertanejo não raro se tem movimentado para a pilhagem, não é um fenômeno brasileiro: antecede-lhe de muito, na Europa, a atividade bandoleira dos *comitadjis*...

E' indispensável racionalizar a fixação do sertanejo, dar-lhe garantias de pouso, no amanho da terra e na permanência das possibilidades de trabalho. E' inadiável tornar realidade social a tendência de radicação do homem do nordeste ao solo do nordeste. A cegueira, ou a impenitência, não poderá consentir que se generalize o êxodo do nordestino, porque matará, antes de mais, um tipo fundamental da raça nova, pacífico de natureza e resistente ao sofrimento secular. Essa gente já se forjou uma constituição orgânica realmente compatível às inclemências do clima. Afeiçoou-se às condições singularíssimas do meio, a que os adventícios mais corajosos sucumbem. Integrou-se à terra, numa luta feroz com os elementos. Com o sol, a sêca, as enfermidades.

Não poderia, certamente, conformar-se em preencher a função que lhe designa o sociólogo Artur Tôrres Filho, no seu "*Bosquejo de História Econômica do Brasil*", ao atribuir ao nordeste apenas o papel de centro de irradicação, fornecedor de elementos de trabalho para o norte, o centro e o sul.

Dos esforços do Govêrno, de um lado, no estabelecimento de um sistema adequado de ensino técnico-profissional, na continuidade e intensificação das obras contra as sêcas, nos serviços de colonização, como também das providências no campo da sua recente política agrária; e, de outro lado, das perspectivas abertas com a regulamentação e vulgarização do crédito rural, recebidas, sob bons auspícios, depende o êxito da campanha de salvação do Nordeste.

A execução do plano de expansão do crédito agrícola e pecuário está, sem dúvida, em boas mãos. O titular da Carteira especializada do Banco do Brasil não apenas madruga nos caminhos da vida pública, conforme o definiu, com propriedade, o eminente Sr. Ricardo Jafet, amadureceu o espírito no trato das questões vitais ao país, e tem a experiência sofrida e vivida na concepção e na ação.

Abona-lhe o presente construtivo o passado a serviço das causas do povo.

Honram-lhe a capacidade administrativa os anos do govêrno municipal em Pôrto Alegre, cujo plano de modernização transcende, em condições técnicas e aspectos estéticos, e pela importância da elaboração e persistência realizadora, os moldes tradicionais da nossa Urbanística.

Firma-lhe o conceito de objetividade diretiva a permanência anterior na Carteira de Crédito Agrícola, quando, entre outros de igual envergadura, enfrentou o problema cruciante do Triângulo Mineiro, ratificando sua qualidade de líder dos nossos grandes movimentos ruralistas.

Temperam-lhe a personalidade dinâmica e forram-lhe a cultura pragmática os embates do Parlamento, onde lhe coube examinar e discutir os assuntos de imediato e legítimo interêsse nacional.

Da sua vivacidade intelectual, de sua compreensão rápida, de seu agudo senso de realidade, dá prova o recente episódio da mesa redonda sôbre o babaçu, no Maranhão, retratado nestas expressivas palavras do "Jornal do Povo":

"Gaúcho típico, fluente, rasgadão quando quer dizer as coisas, e de uma agilidade mental muito grande, Loureiro da Silva tomou conta da praça, logo no comêço dos debates."

Sr. Dr. Loureiro da Silva:

Eis uma festa, não somente de cordialidade e de admiração, mas, sobretudo, uma prova de confiança no vosso labor no vosso método de agir e dirigir.

Nesta hora de identidade substancial de idéias e ideais, de comunidade profunda de sentimentos e de propósitos, recebemos o influxo do vosso espírito público para a coordenação de energias no sentido dos encargos que nos cumprem.

Dais o exemplo de submissão às necessidades supremas da Pátria, no devotamento, no entusiasmo, na fé, que levam à superação das dificuldades. E como, fiéis às fontes da nossa formação mediterrânea, não pensamos e agimos apenas em função do mito do progresso, tão bem vivissecado no admirável ensaio de Charles Baudouin, voltemos ao luminoso equilíbrio das letras clássicas, para buscar o padrão perfeito, a nobre medida, o diapasão, que é o vocábulo certo e musical.

Ali está em Plutarco, na vida de Aristides, a palavra sensata, o conselho prudente, a diretiva a seguir, a lição magistral a aprender e viver, quando o general dos Antioquidas exorta as fôrças alinhadas diante das muralhas da Platéia a abafar as discussões, os juízos particularistas, as desconfianças recíprocas, as discórdias amargas, em favor da unidade criadora da fôrça, mantenedora da disciplina, reguladora da ordem, em proveito e honra da vitória comum.

Assim seja!"

A palavra do Dr. José Loureiro da Silva

Foi o seguinte o discurso do Dr. José Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, agradecendo a homenagem:

"Meus senhores:

Esta homenagem cordial e amiga transcende de muito do significado pessoal que lhe emprestaram. Posso dizer, parafrazeando o velho Rui, na conferência de Buenos Aires, que a honra com que hoje me confundis não é a minha pessoa. Só a pode receber dignamente a instituição a que pertenço.

Foi à sua sombra, ao calor da sua tradição pioneira, na experiência de seus homens de escol que, atravessando êste primeiro ano de administração, pôde ser levada a efeito uma reforma profunda do crédito especializado no País.

Na carência de sistemática das instituições brasileiras, em meio a um panorama inconsistente e [illegible], quatro fôrças, no meu entender, avultam, oferecendo uma impressão de solidez e de estabilidade: a Igreja, aglutinando as fôrças espituais, sob cujo signo se plasmou a nacionalidade; as classes armadas, dando um sentido de unidade nacionalista e congregador às correntes raciais que integram o nosso processo de miscegenação; a magistratura, sustendo o equilíbrio jurídico e a garantia de direitos, sem o que seria impossível a vida em sociedade; e, por fim, o Banco do Brasil, no campo financeiro e econômico, imprimindo uma orientação orgânica e uma disciplinação substancial aos elementos da produção.

Não quero com isso dizer que os quatro sistemas funcionem com absoluta perfeição, mas, inegàvelmente, é o que se constata de mais sólido no quadro instável da nossa formação.

Não me deterei, como é óbvio, no exame das três primeiras instituições e limitar-me-ei a fazer uma análise suscinta da última, a que mais de perto nos toca.

Cabem aqui algumas perguntas preliminares: É conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? Qual o interêsse das correntes subterrâneas ou ostensivas que propugnam por êste enfraquecimento? Pode o País comportar, no momento, uma reforma estrutural no seu sistema bancário, como cúpula de sua capacidade econômica?

Para mim, com o trato permanente dêste assunto, a resposta só pode ser dada por uma firme negativa.

A rigor, o que existe ainda, de certo modo, é descontrolado, quanto ao crédito fornecido, "o que implica em crises alternadas, desequilíbrios da produção e movimentos inflacionários e deflacionários permanentes".

Na ordem geral traçada para a reforma bancária, com o Banco Central "criava-se um organismo **eminentemente financeiro** para resolver problemas que são **essencialmente econômicos**".

Todos os fatores adversos viriam, então, à tona, pressionando a nova organização: extensão territorial; falta de transporte para a circulação das riquezas produzidas; ausência de educação agrária: pobreza de recursos materiais: meio circulante deficiente; carência de equipes humanas treinadas, de que tivemos um triste exemplo no último concurso do Banco do Brasil, onde, de vinte e quatro mil candidatos inscritos, apenas quinhentos lograram aprovação.

O Banco Rural, cuja fundação constitue um anseio das classes agrárias — e digo com pleno conhecimento de causa e absoluta isenção de ânimo, como ruralista que sou — tem apenas, neste instante, aspectos puramente sentimentais.

A realidade é bem outra.

O crédito especializado, por sua natureza, exige prazo longo e juro módico.

Nestes doze anos de prática de seu exercício através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, foram emprestadas somas equivalentes a trinta bilhões de cruzeiros, aos juros médios de oito por cento, os mais baixos cobrados no mercado de dinheiro, caro como é o nosso.

Por um simples cálculo aritmético e a grosso modo, verifica-se que o lucro ideal das operações realizadas seria de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros. Mas, sabendo-se que o dinheiro empregado custa ao Banco até seis por cento, segue-se que essa parcela ficará reduzida a seicentos milhões de cruzeiros.

Desta importância é preciso deduzir os créditos em liquidação, sempre avultados, as despesas de administração, tôdas pagas pelo Banco do Brasil, tais como pessoal, material de expediente, sedes de Agências, etc.. E como amostra do que venho afirmando, estão aí os resultados do último exercício financeiro da Carteira, traduzidos num prejuízo de cêrca de setenta milhões de cruzeiros. Evidentemente, um Banco Rural autônomo, arcando com tais despesas e registrando tais deficits, não poderia sobreviver, no momento; ou, então, teria de adotar uma taxa de juros de tal modo onerosa que tornaria o financiamento agrário e industrial impraticável entre nós.

Ademais, o crédito especializado, que o Banco do Brasil suporta galhardamente, só poderá ter aplicação eficaz se se puzerem em prática, além das vigentes, algumas das regras que tive a honra de apontar ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, por ocasião da assinatura do novo Regulamento, tais como: primeiro, irrigação capilar do crédito com a criação de novas Agências do Banco do Brasil, formação de pequenos escritórios comunais e aproveitamento da rêde bancária idônea do País; segundo, aumento de recursos específicos para as operações, obtidos, ou com a arrecadação de sobretaxas nos artigos suntuários de consumo, ou, ainda, com dotações orçamentárias anuais, tendo em vista que, por sua natureza, o crédito especializado tem o caráter de serviço público; terceiro, flexibilidade e rapidez dos negócios, libertando-os das demoras e encargos legais a que estão sujeitos atualmente; quarto, preparação gradativa de pessoal técnico habilitado; quinto, formação do fundo próprio de seguro rural e industrial; sexto, estabelecimento do "bilhete de mercadoria", para mobilidade das operações e multiplicação dos recursos.

Só o Banco do Brasil, nesta fase de transição, está apto a enfrentar a solução razoável dêsses itens. Não se diga que a instalação de novas Agências acarretará mais despesas, algumas mesmo com previsão deficitária, sobretudo aquelas feitas no nosso hinterland. Não importa. Elas têm um caráter pioneiro, disciplinado e fortalecendo, muitas vezes no alto do sertão, atividades sociais, culturais e econômicas, e dando sempre um alento novo às regiões de suas circunscrições.

Os benefícios de uma política de expansão do Banco do Brasil são indiretamente auferidos, não só nas demais Carteiras, pelo natural desenvolvimento dos negócios em geral, como, ainda, pelo que representa como esfôrço brasileiro de penetração.

Kenneth Mackenzie, comentando os sistemas bancários da Grã Bretanha, França, Estados Unidos e Alemanha, informa que os cinco grandes Bancos privados da Inglaterra, os "Big-Five", possuem, somente no território metropolitano, incluindo a Escócia e o País de Galles, oito mil e quinhentas sucursais. Dir-se-á que é um país de economia estabilizada. O que se dirá, então, em confronto, das trezentas e poucas Agências do Banco do Brasil, num país em pleno desenvolvimento, quando o ideal seria levar o crédito à porta do mutuário? Êsse número reduzido e dada a sua importância e face o seu significado de âmbito nacional, justifica a ampliação dos serviços do Banco, mesmo com sacrifícios e ainda que se gaste a ponderável quantia de trezentos mil cruzeiros na instalação de cada Agência.

Depois dêste breve comentário, volto à primeira pergunta formulada: É conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? A resposta está dada pelos fatos enunciados.

De outra parte, no exame frio dos acontecimentos o que as observações denunciam é que agrupamentos financeiros de larga envergadura, de âmbito nacional e, talvez, com raízes internacionais, tentam dominar a estrutura econômica da Nação.

O obstáculo mais sério a êsse movimento é, sem dúvida, o que lhe opõe o Banco do Brasil, com a sua fôrça intrínseca de reação, robustecida pelo seu tradicional tirocínio, pelo conhecimento objetivo das conjunturas econômicas e experiência vigilante de seus grupos de elite. O Banco do Brasil, neste empenho, é uma cidadela que resiste aos impactos e às arremetidas. Desmembrado, seria uma presa inerme e fácil nas mãos dos grandes manipuladores da finança.

Assim, teòricamente, uma reforma bancária fundamental estaria certa se não fossem as condições atuais do país e o momento difícil que atravessa.

A aplicação de um programa novo reforçando a economia nacional como êsse, referendado pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda no setor do crédito; o saneamento das finanças, que está sendo levado a cabo com pulso de ferro; a assistência aos meios de produção industrial e rural; a reorganização integral dos meios de transporte; a valorização do homem de trabalho, sobretudo das massas rurais, aconselhariam, isto sim, mas para o futuro, a reforma preconisada.

Uma distribuição correta do crédito e um saneamento firme da moeda poderão propiciar estabilidade aos meios de produção. "O crédito é um dos fatores mais delicados da política monetária e do dinheiro. Resulta benéfico, se usado corretamente, e profundamente prejudicial se aplicado com desacêrto. Tôda a economia, em face do desequilíbrio do crédito e da moeda, padece, hoje em dia, de uma crise crônica que mantém em tensão os políticos e os economistas".

Tenho para mim que não estamos num tal estado inflacionário que não permita uma rápida restauração do organismo nacional. A crescente espiral de preços, não é uma consequência, sòmente, do aumento da circulação monetária. Penso até que com a abertura de novas áreas econômicas, como as do Paraná, Mato Grosso e Goiaz, e com as consequentes restrições oriundas do entesouramento e da retenção do dinheiro de bolso, o meio circulante fiduciário não corresponde ao volume de bens produzidos. Nos inquéritos realizados com os seus técnicos pelo meu eminente amigo Dr. Ricardo Jafet, evidencia-se que nestes últimos dez anos a circulação monetária ficou aquém do volume das novas riquezas criadas. Assim, "o aumento de circulação monetária simultâneo com o aumento da circulação de bens não ocasiona fenômenos inflacionários. Portanto, constitui finalidade de tôda a política monetária e bancária manter o valor do dinheiro em relação com o valor dos bens de modo o mais uniforme possível e sem grandes oscilações". O que há no Brasil, pois, à luz dêsses conceitos, é êste desequilíbrio, cujo ajustamento se processará normalmente com uma política séria de saneamento, sem levar muito em linha de conta o que se convencionou chamar de excessos de meio circulante, fiduciário ou escritural.

Assim, defendo a tese de emissões bem dosadas, na falta de outras fontes, para o auxílio à produção.

"Em princípio, todo crédito, sobretudo concedido a longo prazo, em caráter de investimento ou hipotecário, gera a inflação, porque produz um movimento de fôrças de capital maiores do que as existentes. Mas, num país como o nosso, escasso de recursos, pobre de dinheiro, sofrendo de uma visível crise de crescimento, a clássica fórmula do trabalho gerando capitais e dinheiro se inverte, como acentuam estas lições de Schacht. Podemos chegar, pelo dinheiro, à formação de capital e à obtenção de trabalho. "Mais dinheiro, mais capital, mais trabalho".

O novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial exigirá, por certo, uma soma de recursos muito maior do que aquela que está sendo empregada atualmente.

Já atingimos à cifra de dez bilhões de cruzeiros. Provàvelmente, ainda que bem medido, nestes próximos dois anos, esta parcela terá de ser dobrada, mercê das novas modalidades de crédito instituídas, abrangendo, globalmente, todos os fatores de produção. Criará o novo estatuto, com tal previsão, um estado inflacionário de crédito; ou será, de fato, o propulsor de novas atividades, formando mais capitais e dando mais trabalho, sobretudo aos que vivem a vida rural? Acredito que com as medidas já tomadas pelo Govêrno em outros setores, particularmente pela orientação que vai adotar a Comissão de Política Agrária, dando consistência às atividades campesinas, e, especialmente, pela política de congelamento de preços e de salários, preconizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, se poderá fortalecer uma ordem econômica sem os percalços e os receios dos fenômenos inflacionários.

De outra parte, proporcionando ao pequeno produtor os re-

Quando o Dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, ao lado do presidente Ricardo Jafet, agradecia a homenagem que lhe foi prestada

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

SUA MAJESTADE REI MOMO I E UNICO

Usando das atribuições que lhe conferem seus fiéis súditos, decreta, após uma rigorosa inspeção feita nos estoques de gêneros alimentícios existentes nesta capital,

1.º) tornar obrigatório o uso de frutas nos dias consagrados ao seu alegre reinado;

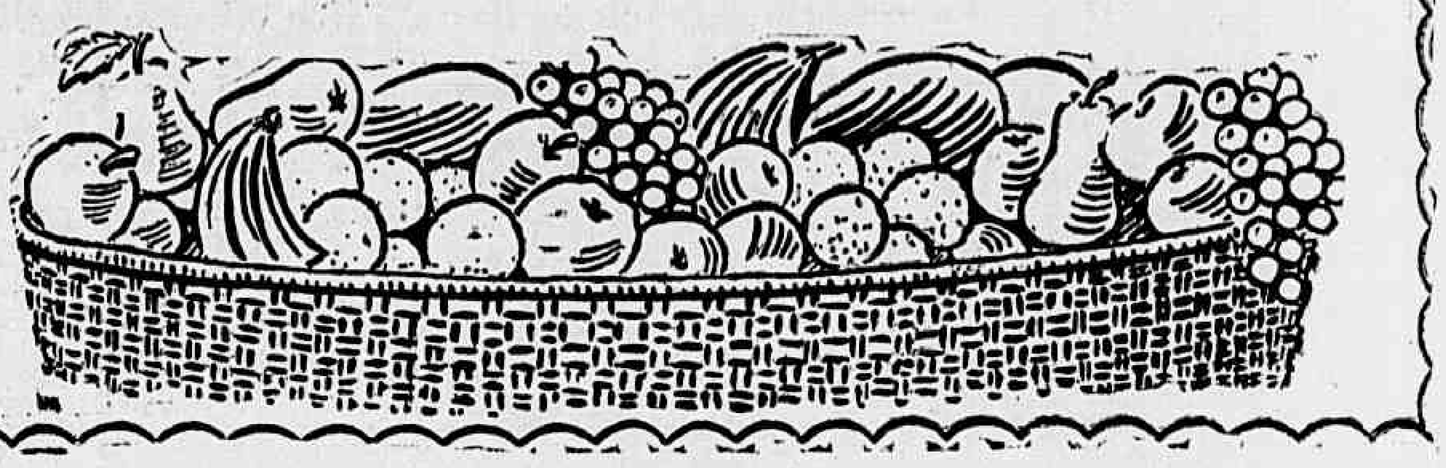
2.º punir severamente todos os foliões que transgredirem a esta ordem real.

Considerando, ainda, que fruta é saúde, por conseguinte alimento sadio e nutritivo, fica subtendido que não haverá clemência para aqueles que forem de encontro às suas magnas ordens. Assim procedendo, S. Majestade o faz no propósito de zelar pelo bem estar dos seus leais súditos, razão porque não admitirá qualquer interferência em favor dos recalcitrantes.

O presente decreto entra em vigor a partir da presente data.

Revogam-se as disposições em contrário.

(as.) MOMO I E ÚNICO.



Cia. Impor. e Expor. Santa Rosa
RUA XII ns. 38-40
MERCADO MUNICIPAL
TELEFONES 42-2130 - 32-7417
RIO DE JANEIRO — BRASIL
Endereço telegráfico
"ROSIMEX"

Alberto Cocozza S.A
Praça Mauá, 7 - 18º andar - Rio

TWEDBERG KLEPPE S. A. Exp. e Imp.
Av. Pres. Vargas, 290 4º and.
SS. 401/405 — TEL. 43-2864
RIO DE JANEIRO

CASA RIO NEGRO
GRANDE SORTIMENTO DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
LEOPOLDO CANALE
RUA VII N.º 17 a 19 e RUA XVI N.º 19 a 27
Tels. 42-9299 e 42-9386
End. Teleg. "DINOCANALE"
MERCADO MUNICIPAL — RIO DE JANEIRO

LóPEZ & HERRERA LTDA.
MERCADO MUNICIPAL — RUA XII, 85
TELEGRAMAS: "CINCOSALTOS"
RIO DE JANEIRO
PÉREZ LóPEZ, FISCHER & CIA. LTDA.
RUA SENADOR QUEIROZ, 579 — 7.º
Telegramas: "PEREIJA" — SÃO PAULO
PÉREZ LóPEZ & CIA. LTDA.
TLEGRAMAS "NAPELO" — TELS.: 23-6221 e 22-5123
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 38 - A
RIO DE JANEIRO — BRASIL

CASA TORINO
COMÉRCIO DE FRUTAS — ESPECIALIDADE EM FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
ANDRE GALASO
TELEFONE 42-0728 — Telegramas "TORINO"
RUA XII ns. 79 - 81 - 83 e RUA XVI n.º 68
MERCADO MUNICIPAL — RIO DE JANEIRO

CASA ARCAFRUTA LTDA.
COMÉRCIO DE FRUTAS — ESPECIALIDADE DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
MERCADO MUNICIPAL
RUAS XII, 46 a 52 LADO INTERNO
e LADO EXTERNO, NS. 125 a 129
TELEFONE 42-2005 — Endereço Telegráfico: ARCAFRUTA
RIO DE JANEIRO

CASA TODOS OS SANTOS
COMÉRCIO DE FRUTAS E AZEITE
Colonese & Miceli Ltda.
End. teleg. "COLOMICEL" — Tel. 42-3485
RUA XV, 36 — PRAÇA CENTRAL, 37, 38 e 39
MERCADO MUNICIPAL — Rio de Janeiro

A DUQUESA POBRE
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
MARCOS & CALOMINO LTDA.
RUA XII NS. 31 a 35 — TEL. 42-2718
MERCADO MUNICIPAL — End. Teleg. DUQUESA
RIO DE JANEIRO

AO POMO DE OURO
(REGISTRADO)
IMPORTAÇÃO DIRETA
ESPECIALIDADE EM FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS E MAIS GÊNEROS CONCERNENTES AO RAMO
BOSCO & CIA.
RUA XVI Ns. 6 e 8 — TEL.: 42-2126
MERCADO MUNICIPAL — End. Telegráfico "BOSCO"
RIO DE JANEIRO

CASA HERCULES
COMÉRCIO DE FRUTAS EM GERAL
VIUVA CASCARDO & FILHOS
RUA XVI N.º 13 a 17 - Mercado Municipal
TELEFONE 42-2031 — RIO DE JANEIRO

CASA MONTEVIDEO DE FRUTAS LTDA
COMÉRCIO DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
VENDA POR ATACADO E A VAREJO
RUA XVI Ns. 9/11 — MERCADO MUNICIPAL
TELEFONE: 32-7499 — End. Teleg. "GUVELLO"
RIO DE JANEIRO

IRMÃOS D'ELIA LTDA.
FRUTAS EM GERAL
RUA XII Ns. 55 - 57 — TELEFONE 42-0717
MERCADO MUNICIPAL — RIO DE JANEIRO

Casa IRMÃOS Di IORIO
Especialidade em frutas nacionais e estrangeiras
FRANCISCO & IRMÃO
RUA XII Ns. 1 e 3 — RUA VI Ns. 2 e 4
MERCADO MUNICIPAL
TELEFONE 42-1676 — RIO DE JANEIRO

CASA FERMO
FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ANTONIO FERMO
Rua XVI n.º 10 - Tel. 42-3214
MERCADO MUNICIPAL

Casa CARNEVALE
FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E CONTA PRÓPRIA
RUA XVI N.º 41
— MERCADO MUNICIPAL
ANTONIO JOSÉ CARNEVALE
Tels. 42-0767 e 32-8322

Casa Cordoba de Frutas Ltda.
ESPECIALIDADE EM FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Zeno, Rustino & Simone
RUA VI Ns. 8 e 10 — FONE 42-1676
MERCADO MUNICIPAL
RIO DE JANEIRO

ASSISTENCIA DO BANCO DO BRASIL ÁS CLASSES PRODUTORAS

(Continuação da página anterior) cursos de que carece, evitar-se-ão as crises cíclicas migratórias, fixando-o à terra, amparando-o no seu labor simples e eliminando nas suas fontes o cenário dramático da corrida para o Sul, que despovoa uma imensa área do país.

Na disparidade sensível das atividades produtivas do Norte e do Sul do Brasil, o novo estatuto terá a virtude de ser um elemento regulador e necessário à estabilidade das populações mais necessitadas, daquela primeira Zona.

Assim, além de constituir um diploma fornecedor de crédito, será um fator de equilíbrio social, repartindo, equitativamente, recursos financeiros e possibilidades de assistência a todos os que trabalham.

Dessa forma, progressivamente, poder-se-á compor uma fisionomia econômica equivalente entre os Estados Setentrionais e Sulinos, pelo aproveitamento naquêles de seus inesgotáveis mananciais de riquezas ainda inexploradas.

Superando dificuldades de tôda a natureza, é êsse, certamente, o trabalho hercúleo que vem realizando o insigne estadista que dirige os destinos nacionais, o grande brasileiro Getúlio Vargas.

Meus senhores,

Meus amigos:

Neste convívio fidalgo, cercado da afeição de velhos amigos e bons companheiros de trabalho, servi-me da oportunidade para expor, sem preocupações, idéias e considerações sôbre problemas que desafiam constantemente os nossos esforços.

Não tive refolhos.. Explanei, em síntese, porque os temas abordados comportariam estudos mais amplos. É possível que esteja errado nalgum ponto de vista. Pensando assim, também não terei constrangimento de retificar os meus juízos, se, do contrário, me convencerem com bons argumentos.

Como brasileiro, não tenho mais o ufanismo que encantou os dias da minha juventude; mas, continuo acreditando nos grandes destinos da nossa pátria. Neste mundo desajustado e inquieto, atravessamos a hora em que cada um deve tomar a sua posição, sem tibiezas. Chegou o instante, como disse Roosevelt, de defendermos a nossa fé, os nossos lares e os nossos conceitos de liberdade e de justiça. Ninguém dêste lado da civilização ocidental pode conservar-se neutro ou indiferente. Talvez movido por profundas e incoercíveis correntes ancestrais dos que foram os pioneiros formadores da nacionalidade, quero ter, na luta, sem alardes, naturalmente, simplesmente, espontaneamente, o meu quinhão de esfôrço.

Homem, já no fim da maturidade e no limiar da velhice, ainda ouço, como outrora, da Cátedra de Montevidéu, ungida de tôda a sensibilidade americana, a palavra de Rodó, pregando a democracia como fôrça de solidariedade humana e como a "constante retificação de uma ativa autoridade moral que canalize as nossas tendências no sentido da dignificação da vida, acreditando que nela há um constante processo de seleção espiritual, de enaltecimento pela presença de estímulos desinteressados, de gôsto, de arte, de severidade dos costumes e de sentimento de veneração por todo o perseverante propósito ideal e o acatamento a tôda nobre supremacia."

Por isso mesmo, embora os anos me tenham deixado uma ponta de ceticismo, ainda creio na vida, ainda espero, sempre espero.

Tôdas as manhãs de sol aguardo, como Graça Aranha, o pássaro azul da esperança que, voando de horizontes ignotos, vem bater as asas frementes e desferir seu canto alegre às janelas da minha vivenda.

A vida oferece, em cada dia, novas perspectivas. É um espetáculo que se renova com as suas surpresas amigas e felizes. Hoje, a ave canora me trouxe a sua mensagem de fé, no carinho desta homenagem, nesta aura de simpatia que conforta e enobrece.

Do fundo do coração, eu vos agradeço por êstes momentos que pagam, largamente, penas e dissabores de uma existência consagrada, com sinceridade, à causa pública.

O discurso do Sr. Ricardo Jafet

Erguendo o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. José Loureiro da Silva.

Minhas Senhoras.

Meus Senhores:

Na homenagem que prestamos ao dinâmico e esclarecido diretor Dr. José Loureiro da Silva, nada mais fazemos que externar nossa admiração por êsse grande homem público que, à frente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tantas e tão relevantes medidas de aperfeiçoamento tem introduzido no campo do crédito especializado do País.

Numa época em que as atividades produtoras do Brasil experimentam notável surto de desenvolvimento; em que os fatores limitativos de nossa expansão econômica se apresentam na forma de sucessivos problemas de solução inadiável; em que a administração pública se vê compelida a mobilizar o que de melhor a Nação possui em valores humanos no sentido de manter-se à frente do movimento ascensional do seu progresso e de propiciar a aceleração dêsse movimento, através de atos oportunos e acertados, o Presidente Vargas, mercê do admirável descortino que o distingue como um dos mais eminentes homens de Estado do mundo contemporâneo, escolheu para a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil êste jovem gaúcho, o Dr. José Loureiro da Silva, o homem indicado para a importantíssima investidura, pelas suas elevadas qualidades de administrador.

Demonstrando o profundo interêsse com que sempre acompanhou os problemas vitais da Nação, o Presidente Getúlio Vargas, desde antes de assumir o Govêrno, quando ainda se encontrava em seu retiro de São Pedro, manifestara sua determinação de reformar o Regulamento da Carteira, a fim e muni-lo do aparelhamento indispensável para que pudesse continuar desempenhando o papel de incrementadora do desenvolvimento da produção nacional.

Reconheceu, pois, Sua Excelência a necessidade da reforma do documento básico da Carteira e soube não apenas atendê-la, mas também escolher, com rara felicidade, o artífice a quem confiaria a sua execução.

Como brasileiro, eu me congratulo com o Banco do Brasil pela oportunidade que lhe é oferecida para poder ampliar o seu campo de ação, habilitando-o a solucionar, com os benefícios de seu amparo financeiro, todos os problemas ligados às nossas atividades, na indústria, na pecuária e na agricultura.

Como Presidente do Banco do Brasil, congratulo-me com as Classes Produtoras do País, cujas atividades serão beneficiadas com o novo Código de crédito especializado ora em vigor, no qual são contemplados inúmeros aspectos dos problemas da produção rural e industrial, não previstos no antigo regulamento.

Aparelhado o Banco do Brasil para o exercício de suas complexas e altamente relevantes funções, que convergem para o objetivo supremo de impulsionar as fôrças vivas da economia nacional, fortalecendo-as mediante adequada assistência financeira, não me privo de manifestar a confiança que me inspira o papel saliente que o Banco terá no engrandecimento acelerado e permanente do Brasil, sob a égide da política econômico-financeira traçada pelo Presidente Vargas.

É, pois, empolgado pelo entusiasmo dos que se batem por causas nobres e construtivas, que apresento as minhas felicitações ao ilustre homenageado e que convido a todos os presentes, a que me acompanhem, de pé, erguendo as nossas taças pela grandeza de nossa Pátria e pela felicidade pessoal do Excelentíssimo Senhor Presidente Getúlio Vargas."

Informes sôbre os animais inscritos para amanhã

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

Andorra — Perdeu para Holcge. Não cremos.

Cantinflas — Otimo azar. Está "tinindo".

Don Euvaldo — Baldoso. Querendo correr é perigoso.

5.º Páreo — 1.500 metros

El Gaucho — Nesta turma sempre ganhou. Trabalhou bem.

Madrigal — Não cremos que repita.

Marroquino — Melhorou e na raia sêca levam fé.

Gentil — Pouca mais forte. Perigoso, porém.

Mont Royal — Trabalhou melhor e vai assustar, pelo menos.

Soberano — Serve como azar. Trabalhou suave.

6.º Páreo — 1.400 metros

Homero — A turma é fraca e anda bem.

Elaegi — Não correrá.

Sun Valley — Candidato ao 2.º lugar.

Nigeria — Não correrá.

El Garboso — Bem melhor, porém é difícil.

Calido — Não está no páreo.

Pahuer — Vai aparecer no final.

Labano — Otimo reforço. Está invicto.

7.º Páreo — 1.500 metros

Radimba — Melhor montada agora. Deve ganhar.

Creoulo — Otimo auxiliar e capaz de repetir.

Caranahy — Regular. Bom placê.

Lujan — Há fé. Serve como poule grande.

Barran — Vem de parado, mas está bem.

Mitene — Se correr poderá ganhar.

Vardan — Foi prejudicado. Perigoso.

Formiga — Corre bem e tem chance.

Bisturi — Não está no páreo.

Mandú — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.600 metros

Cumberland — N. correrá.

Pracinha — Nada fez, mas cuidado! E' de surprêsas.

Guaruman — Trabalhou mal. Não gostamos.

Bom Destino — Vem de ganhar e pode repetir.

Rio Verde — Nem para ajudante serve.

Lumiar — Regular estado. Serve como azar.

Kurdo — O peso não o exclui. Perigoso.

Manquarito — Reforça a poule.

Mondel — Não agrada, mas levam fé.

Matador — Volta bem e tem chance.

Jeca — Otimo reforço.

9.º Páreo — 1.400 metros

Apirajé — Retrospecto. Foi 2.º para Milú.

Maná — Não agrada.

Alvino — Outro que não cremos.

Atrevidaço — Correrá melhor. Ligeirão.

Alvitre — Sempre "barbada". Pode aparecer no final.

Gericó — Não está no páreo.

Ocoí — Não cremos que repita.

Hollywood — Não cremos. Páreo duro.

Holly — Não está no páreo.

Cracovia — Se correr pouco fará.

Espadarte — Não cremos. Anda mal.

Waldorf — Decaiu. Não está no páreo.

Cumberland correrá em Petrópolis

Inscrito no páreo «Ontario Jockey Club», sábado na Gávea e no grande prêmio «Presidente Vargas» em Corrêas, o cavalo Cumberland intervirá, apenas, na segunda prova.

Desertará da outra, conforme o «forfait» já declarado na manhã de hoje.

O ANIVERSARIO DE UMA GRANDE VITORIA — O Regimento Sampaio comemorou, ontem, um dos feitos mais gloriosos das armas brasileiras na última guerra, que foi a tomada de Monte Castelo, em que aquela unidade do nosso Exército demonstrou, perante o mundo, a fibra e o espírito de luta dos nossos soldados. Desde cedo o quartel do Regimento, na Vila Militar, regorgitava de oficiais, sargentos, praças e ex-combatentes com suas famílias e convidados. Pela manhã houve ali o hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura de boletim alusivo à efeméride e visita às dependências da sede, pelas praças ex-combatentes. Na recepção oferecida, à noite, às altas autoridade civis e militares, a referida corporação congregou o que há de mais representativo no Exército, estando presentes, além do ministro da Guerra, numerosos generais e oficiais superiores de nossas Fôrças Armadas, bem como vários adidos militares estrangeiros. Dando início à solenidade, o general Estilac Leal saudou o Regimento Sampaio na pessoa dos ex-combatentes presentes, pelo feito imorredouro que estes escreveram nas páginas da história pátria. Na foto acima, um aspecto das festividades realizadas, ontem, à noite, no quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar, comemorativas da tomada de Monte Castelo, na Campanha da Itália. (Foto Agência Nacional)

GENTIL ESTA' ABAFANDO

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O jornalista Aparício Viana estava desenvolvendo grande atividade, a fim de conseguir o jogador Elias para o Vasco da Gama. O excelente zagueiro recebeu excelente proposta do clube cruzmaltino. Mas, acontece que o técnico Gentil Cardoso andou mais ligeiro, e contratou êsse player, que estava livre, mediante vencimentos mensais de 5.000 cruzeiros.

Seu embarque está marcado para hoje, em avião da Real, para o Rio, tendo o técnico declarado que ia dormir no mesmo quarto do jogador, "a fim de que ele não seja roubado pelos três outros clubes que querem o seu concurso também..."

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Caso Dela Torre não acerte seu ingresso em nenhum clube carioca, possivelmente será aproveitado pelo Cruzeiro, que está no momento sem dirigente técnico, uma vez que Gonzales seguia para Curitiba, a fim de orientar o quadro do Atlético Paranaense.

DUAS NUVENS COM A FORMA DE COGUMELOS

Teriam sido avistadas sôbre território argentino pela tripulação de um avião chileno — Seriam uma consequência de experiências atômicas

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O jornal "La Nacion" publicou ontem uma informação vinda de Santiago do Chile, referente a um artigo publicado pelo jornal chileno "Ultimas Noticias", sôbre a observação, por passageiros de um avião militar chileno, de duas colunas de fumaça, comparáveis às provocadas por explosões atômicas, na fronteira dos dois países, na altura da região de Linares, aproximadamente a 350 quilômetros ao sul de Santiago.

Por enquanto não foi fornecido nenhum esclarecimento sôbre essa observação, pelas autoridades argentinas. Um único fato pode ser recordado: o professor Richter, diretor dos laboratórios atômicos argentinos foi recebido anteontem pelo presidente Perón, a fim de informá-lo sôbre o estado dos seus trabalhos. Depois dessa entrevista, o presidente encarregou o ministro de Assuntos Técnicos a tomar em mãos a intensificação dos trabalhos preparatórios para a utilização da energia atômica obtida na ilha de Huemul.

A região de Linares, de onde teriam sido vistas as colunas em forma de cogumelos, se encontra mais ou menos a 400 quilômetros ao norte do lago Nahuelhaupi, onde está situada a ilha de Huemul, local em que estão concentrados os laboratórios atômicos argentinos.

Os círculos oficiais argentinos recusam fazer qualquer declaração sôbre a informação publicada pelo jornal chileno. Salientam que tal informação da imprensa está em estudos, mas somente o ministro de Assuntos Técnicos poderá, eventualmente, se pronunciar a êsse respeito. Acrescenta-se que não se sabe, aliás, se êsse ministério fará alguma comunicação.

CLASSIFICADA DE FANTASTICA A NOTICIA

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — Círculos das fôrças aéreas qualificaram de "fantástico" o relato publicado pelo jornal "Ultimas Noticias", no qual o correspondente especial dêsse jornal afirma que a tripulação de um avião militar chileno, quando voava sôbre a fronteira chileno-argentina, viu, do lado argentino, duas nuvens em forma de cogumelo, que pareciam o produto de uma explosão atômica.

O jornalista viajava a bordo do referido avião militar, porém, segundo disseram os tripulantes do mesmo, o fenômeno que viram não passava de uma simples erupção do vulcão Quizapu, que dias antes havia entrado em atividade.

A continuação das obras da Rodovia Panamericana

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto Edward G. Miller exortou o Congresso a conceder a verba de 38 milhões de dólares para a terminação da Rodovia Pan-Americana.

Miller disse que a cooperação norte-americana para a terminação daquela estrada "é o modo mais importante pelo qual os Estados Unidos podem ajudar e fomentar o progresso econômico e a estabilidade política nos países relativamente pouco desenvolvidos da América Central e no Panamá."

Miller sugeriu que duas terças partes das despesas sejam atendidas pelos próprios países onde a Rodovia Pan-Americana ainda não está terminada e que são S. José da Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Panamá e Nicarágua.

Algum dia será lembrado e amado

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman expressou a esperança de que algum dia será lembrado e amado pelo povo devido aos inimigos que tem grangeado.

O primeiro mandatário fez tal declaração ao pronunciar um breve discurso ontem num almoço de quinhentos dirigentes maçônicos. Acrescentou que tem sido alvo de ataques de muitos cidadãos, conforme o foram, George Washington, Abraham Lincoln e Grover Cleveland. Disse que quinze anos depois de haver Cleveland abandonado a presidência, "o povo dizia que o queria bem... devido aos inimigos que havia feito. Confio em que todos me hão de querer pela mesma razão quando chegar o momento. Meus amigos talvez se perguntem como posso estar alegre e sadio depois de todos os ladrilhos, pedras e barro que jogam sôbre mim. Isto se deve ao fato de me preocupar todo o tempo com o trabalho e porque acredito que estou fazendo algo para que o nosso povo viva ainda melhor e também porque os esforços que estão sendo feitos obedecem à esperança de que eventualmente teremos um mundo de paz".

Laço antropológico entre os hindus e os africanos

LONDRES, 22 (AFP) — A primeira prova da existência de um laço antropológico entre os povos hindu e africano, prova que vem apoiar a tese segundo a qual a migração da Índia para a África se teria produzido à época pré-histórica, acaba de ser descoberta por dois cientistas britânicos, Dr. H. Lehmann e Miss Mary Cutbush. No decorrer de longas pesquisas, cujos resultados foram publicados ontem, no "British Medical Journal", os dois cientistas encontraram, com efeito, no sangue das tribos aborígines do sul da Índia, uma certa célula que até agora era encontrada apenas entre os africanos.

Os jovens devem estar preparados para a defesa do Egito

CAIRO, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Ali Maher falou pelo rádio para exortar a juventude egípcia a submeter-se voluntariamente à instrução militar, a fim de que esteja preparada para dar suas vidas na luta pelas aspirações do país, no caso de fracassarem os outros meios.

Maher falou à juventude antes da reabertura das universidades, o que ocorrerá amanhã. Disse que "o nosso dever (o dos jovens e mais idosos) é cooperar para servir ao nosso país. O nosso dever (dos jovens) é cooperar para servir ao nosso país. O nosso dever (dos mais velhos) é iluminar o caminho para os objetivos nacionais, isto é, a evacuação e a união".

"O vosso dever (dos jovens) é se preparar para tomar as rédeas do govêrno, no futuro, e pronto a dar vossas vidas pela pátria no caso de se fecharem todos os caminhos aos mais velhos".

O senador brasileiro Waldemar Pedroza, delegado da ONU, ao centro da fotografia da Keystone, para o serviço especial de A NOITE, desembarca em Lisboa, a fim de participar da Conferência do Atlântico

UMA FORÇA DE 50 DIVISÕES

Comporá o Exército do Atlântico Norte, para enfrentar qualquer ataque soviético — Até o fim do corrente ano deverá estar organizado

LISBOA, 22 (De Edward Korry, correspondente da United Press) — Esferas autorizadas informaram que a Organização do Tratado do Atlântico Norte decidiu organizar cinquenta divisões, êste ano, para estar em situação de rechaçar qualquer ataque soviético.

Diz-se que a Comissão Militar aprovou o relatório da Comissão de Peritos, presidida pelo Sr. W. Averell Harriman, chefe do Programa de Segurança dos Estados Unidos. O relatório pede que se organize uma fôrça aliada de cinquenta divisões até fins dêste ano.

A Comissão de Peritos foi criada no período de sessões de setembro passado para determinar a contribuição de cada país membro para a defesa. As cinquenta divisões mencionadas não incluem as da Turquia e da Grécia, já que êsses países não faziam parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte quando a dita Comissão foi estabelecida. Não estão incluídas igualmente fôrças da Islândia e de Portugal, já que êsses dois países não têm obrigação de proporcionar tropas.

Informou-se que tôdas as divisões propostas pela Comissão não estarão em condições de entrar em combate imediatamente.

Esferas autorizadas disseram que as cinquenta divisões propostas incluirão algumas em "diversas etapas de preparação". O general Eisenhower, que comandará essas fôrças, possui atualmente cêrca de 20 divisões completamente preparadas, porém, a maior dificuldade atualmente é a falta de um programa de mobilização eficaz para lhe proporcionar suficientes reservas.

As cinquenta divisões propostas incluem as seis norte-americanas que se encontram atualmente na Alemanha. Não se acredita que a Alemanha Ocidental possa realizar contribuição militar alguma êste ano, já que, segundo se calcula, aquêle país necessitará de doze e dezoito mêses para organizar suas fôrças, logo que o tratado sôbre o exército europeu tenha sido assinado e ratificado — e isso poderá demorar de três a seis mêses mais.

Vão ser julgados dois espiões checos

VIENA, 22 (U. P.) — As autoridades norte-americanas disseram que duas pessoas acusadas como espiões da Tchecoslováquia comunistas para a obtenção de informações sôbre o Exército dos Estados Unidos serão julgadas por um tribunal civil, em Salzburgo, dentro de duas semanas.

As que informam funcionários norte-americanos, trata-se de Heinz Silomon, um apátrida, e da Sra. Margarethe Reysek, de nacionalidade austríaca. Ambos foram acusados de terem obtido informações em prejuízo da segurança dos interêsses e das propriedades dos Estados Unidos, em benefício de um govêrno estrangeiro, o da Tchecoslováquia".

Vem ao Brasil uma embaixada cultural portuguesa

LISBOA, 22 (AFP) — A bordo do navio "Vera Cruz", cuja primeira viagem para o Brasil está marcada para início de março próximo, deverá seguir uma embaixada cultural portuguesa, que está sendo atualmente constituída.

Integram-na personalidades de diferentes setores da vida portuguesa. Citam-se o ex-ministro da Economia, senhor Daniel Barbosa, atualmente professor da Universidade do Pôrto, quatro escritores: Luiz Forjaz Trigueiros, ensaísta e crítico literário de renome; João Ameal, historiador; Vitorino Nemesio, romancista e poeta, e José Osório Oliveira, especialista em estudos de literatura brasileira; e dois professores: Ferrer Costa, mestre de assuntos jurídicos, Orlando Ribeiro, geógrafo e secretário nacional da Informação, José Manuel Costa, assumirá a presidência da embaixada, que seria a primeira no gênero enviada oficialmente ao Brasil e constituiria um novo passo no incremento das relações intelectuais luso-brasileiras.

O CARNAVAL DE NICE — O Carnaval de Nice, na França, é famoso como o carioca, mas tem transcurso peculiar. Os folguedos carnavalescos ali desenrolam-se seguindo um tema previamente escolhido. Este ano, na prévia carnavalesca realizada na semana que passou, os festejos eram dedicados a canção francesa de 1900 a nossos dias. Na gravura da Keystone, especial da A NOITE, vê-se o desfile das gigantescas máscaras que constituem uma das características do Carnaval de Nice, representando "pequenos pierrots"

VIOLENTO BOMBARDEIO DA ARTILHARIA COMUNISTA

As fôrças da ONU sofreram mais de quatrocentas baixas — A rádio de Peiping faz acusações aos aliados

TÓQUIO, 22 (U. P.) — A emissora de Pyongyang anunciou que a artilharia comunista causou mais de 400 baixas às fôrças da ONU, quarta-feira, nos setores de Yonchon e Kunhwa, nos setores central e ocidental da frente de batalha coreana.

Acrescentou a emissora que cinco tanques aliados foram destruídos e dois aviões da ONU abatidos e um outro avariado naqueles setores no mesmo dia.

Manifestou a Rádio de Pyongyang que nas operações realizadas ontem, quinta-feira, dois caças aliados e um bombardeiro leve "B-26" foram derrubados.

MOTIM NUM ACAMPAMENTO

PUSAN (Coréia do Sul, 22 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as tropas norte-americanas mataram 69 civis coreanos internados no acampamento de prisioneiros de guerra de Koje para sufocar um motim dirigido por comunistas.

O incidente ocorreu segunda-feira última.

ATAQUES AOS ALIADOS

TÓQUIO, 22 (U. P.) — A rádio comunista de Peiping disse que aviões aliados lançaram bombas com bactérias, incluindo bactérias do cólera, na retaguarda das fôrças comunistas na Coréia entre os dias 28 de janeiro e 17 de fevereiro.

A emissora não deu maiores detalhes, limitando-se a acrescentar que o emprêgo dessas armas constitui clara violação do direito internacional.

Salientou a rádio chinesa que as Nações Unidas estão tratando de encobrir suas derrotas na Coréia e a demora em estabelecer a trégua recorrendo à guerra bacteriológica.

O armistício em ponto morto

PAN MUN JON, 22 (U.P.) — As Nações Unidas apresentaram um novo projeto de acôrdo para a troca de prisioneiros de guerra. Consubstancia o mesmo todos os princípios até agora aprovados, porém não faz nenhuma nova sugestão quanto à solução da divergência sôbre o repatriamento forçado e o repatriamento voluntário dos prisioneiros.

HOJE *no Mundo*

A OFENSIVA CONTRA A PESTE BRANCA

TRES NOVOS MEDICAMENTOS CONTRA A TUBERCULOSE

Anunciada a descoberta do "Nydrazid", "Rinifon" e "Narsilid", à base de acido isoniotímico

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — "Nydrazid", "Rimifon" e "Marsilid", são os nomes dos três medicamentos à base de ácido isoniotínico, destinados a combater as afecções tuberculosas, e cuja descoberta foi anunciada ontem pela Sociedade Nacional Americana de Tuberculose.

Em entrevista à imprensa, realizada sob os auspícios dêsse organismo, os Drs. Geoffrey Rake e Elmer L. Severinghaus, cujos trabalhos efetuados separadamente, à base de descobertas de cientistas alemães feitas no século passado, haviam chegado às mesmas conclusões e aos mesmos resultados, declararam que várias vidas humanas já tinham sido salvas graças às propriedades anti-tuberculosas dos três produtos.

Cêrca de 150 pacientes do Sea View Hospital, em Nova Iorque, e uns 30 doentes do Cornell Medical Center, foram tratados com "Nydrazid", "Rimifon" e "Marsilid". Os progressos registrados no decorrer dos tratamentos foram os seguintes: "Rapida diminuição da febre em quatro ou cinco dias; redução da tosse e ganho de peso, enquanto que as radiografias indicavam recuo da moléstia no caso de tuberculose pulmonar".

Houve apenas dous ou três exceções, porém os médicos acentuaram que os indivíduos tratados "estavam em estado grave, ou seja mesmo desesperado". As experiências em sêres humanos não foram empreendidas senão depois de numerosas tentativas felizes em animais.

Os dois cientistas americanos aconselharam, entretanto, ao público, esperar ainda várias semanas, antes de se fixar definitivamente sôbre as qualidades dos produtos. Acentuaram que não tinham a intenção de revelar a existência dos mesmos, mas foram forçados a isso pelos artigos de carater sensacional publicados pela imprensa dos Estados Unidos.

Sabe-se que os bacilos da tuberculose adquirem resistência ao produto. Entretanto, as experiências em curso são realizadas há muito tempo, e até agora nenhuma propriedade de resistência se manifestou.

Os três produtos serão apresentados ao público sob a forma de tabletes ou pílulas, e "demarches" foram efetuadas junto ao govêrno para que o "Nydrazid", "Rimifon" e "Marsilid" possam ser exportados logo que apareçam no mercado.

Resolveu matar, depois de fazer os cursos "religiosos dos "Fiéis do Islam"

TEERÃ, 22 (AFP) — Mohammed Rafii, que tentou assassinar Hossein Fatemi, ex-subsecretário de Estado, na presidência do Conselho, iniciou suas confissões. Declarou que seguira, durante dois meses, os cursos dos "religiosos" dos "Fiéis do Islam" e que decidira, em seguida, matar o primeiro ministro Mossadegh ou Almir Alai, então ministro da Justiça. Não podendo realizar êsses dois projetos, tentou abater, então, Fatemi.

Abafada a revolta comunista

Combate entre tropas norte-americanas e civis internados

PUSAN, 22 (AFP) — "Tropas de segurança dos Estados Unidos abafaram uma revolta organizada e chefiada pelos comunistas entre os civis coreanos internados na ilha de Koje, no dia 18 do corrente", anuncia um comunicado oficial publicado ontem em Pusan.

As tropas de segurança haviam sido atacadas, no exercício de suas funções, por 1.500 internados, aproximadamente, enquanto os demais, em número de 5.500 não participavam da desordem.

Assinala o comunicado que a ordem somente foi restabelecida após duro combate. Foram mortos um soldado norte-americano e sessenta e nove internados. Um soldado norte-americano foi ferido e outros 22 ficaram contundidos e 142 internados foram feridos.

De acôrdo com o comunicado a desordem irrompeu durante o interrogatório individual realizado por membros das Nações Unidas, interrogatório que deveria permitir aos internados civis expressarem livremente os seus desejos.

A situação é calma, presentemente. Nenhum prisioneiro de guerra foi envolvido nesse caso.

"Baile Carioca", em Nova York, em benefício da Fundação Laureano

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — Oitocentas pessoas participaram, ontem, à noite, do grande "Baile Carioca" realizado no "Starligh Roof", do Hotel Waldorf Astoria, para reunir fundos que serão entregues ao primeiro centro de investigação do câncer sul-americano, que será construído na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, no Brasil, terá o nome de "Napoleão Laureano", o famoso médico-mártir brasileiro.

O baile foi organizado pela Sociedade Cultural Brasileira de Nova Iorque, em cooperação com o consulado do Brasil e o Escritório de Comércio do govêrno brasileiro. Compareceram altas personalidades do mundo diplomático, as quais vieram especialmente de Washington, e figuras da sociedade e do mundo financeiro de Nova Iorque.

O baile do Waldorf Astoria foi uma segunda edição dos bailes de carnaval que se realizam anualmente no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Dezenas de pessoas vestiam trajes típicos do Brasil e dançaram sambas e marchas e organizaram os famosos cordões.

Muito pequeno o auxílio à América Latina

WASHINGTON, 22 — (INS) — O Secretário Geral da Organização de Estados Americanos, Alberto Lleras, insinuou em frases cuidadosamente escolhidas que existe um crescente descontentamento devido à pequenez do programa norte-americano de assistência à América Latina.

Em discurso, o Dr. Lleras pediu prioridade e atenção preferencial para os países latino-americanos, nos programas mundiais de assistência técnica auspiciados pelos E. U.

A PERSIA E A IUGOSLAVIA RECEBEM SOMAS MAIORES DO QUE TÔDA A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 22 — (INS) — O Dr. Alberto Lleras, Secretário Geral da Organização de Estados Americanos, queixando-se do reduzido auxílio norte-americano à América Latina disse que fontes conhecedoras da psicologia hemisférica dizem que os latino-americanos acreditam que os Estados Unidos só lhes proporcionam assistência quando precisam de matérias estratégicas, e declarou que países tais como o Irã e a Iugoslávia receberam somas maiores que o total correspondente a tôda a América Latina.

MAC ARTHUR NÃO APOIA EISENHOWER

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O general Douglas Mac Arthur publicou ontem uma declaração na qual afirma que não apoiaria a candidatura do general Dwight Eisenhower "a uma função política".

Sabotagem comunista ao programa de rearmamento da Inglaterra

LONDRES, 22 (AFP) — Na "Scotland Yard" recusam comentar a notícia publicada pelo "Daily Mail" segundo a qual o comissário Wilkinson, da "Special Branch" teria descoberto um "complot" comunista visando sabotar o programa de rearmamento britânico com conflitos sociais e greves.

Segundo êsse jornal, o comissário Wilkinson teria feito um inquérito sôbre todos os conflitos trabalhistas que se produziram nos últimos 18 mesos e na maioria dos casos teria descoberto que as greves haviam sido provocadas por "cabeças" que recebiam suas instruções de Moscou. O comissário estaria preparando um relatório destinado ao procurador geral, sir Theobald Mathew, e ao ministro do Interior, sir David Maxwell Fyfe.

Sepultado o diplomata e poeta mexicano

MÉXICO, 22 (U. P.) — Foram dados à sepultura ontem os restos mortais do Dr. Enrique Gonzalez Martinez, considerado um dos poetas mais prolíficos do continente e figura destacada das letras mexicanas. Gonzalez foi ministro do México no Chile, Argentina, Espanha e outros países, desaparecendo aos 82 anos de idade. O extinto tinha numerosos livros publicados, inclusive em outras nações.

NOVOS SELOS OLIMPICOS FINLANDESES — As autoridades postais da Finlândia iniciarão desde agora a venda de dois selos olímpicos adicionais, desenhados pelo artistas finlandês Tapio Wirkkala, que custam 25 e 15 marcos finlandeses. Há mais quatro de 2 marcos, cujo produto reverterá em benefício dos próximos jogos da 15.ª Olimpíada a realizar-se em Helsinki, a capital finlandesa.

Primeiro declarou-se morto

Depois cometeu toda a sorte de falcatruas

BONN (Alemanha Ocidental, 22 (U. P.) — O Dr. Hermann Ehlers, presidente da Câmara dos Deputados da Alemanha Ocidental, anunciou que Fritz Roessler, ex-alto funcionário nazista, renunciou ao pôsto parlamentar que ocupou durante mais de dois anos sob o falso nome de Dr. Franz Ritcher.

Roessler foi detido no edifício do Parlamento, acusado de haver falsificado documentos, de utilizar nome falso, de utilizar um título falso, de bigamia e de receber indevidamente o soldo de deputado.

A polícia disse que Roessler confessou todos os seus delitos. Roessler ocupou elevado cargo no Partido Nazista do Estado da Saxônia até 1945. Um ano mais tarde, apareceu em Hannover, sob o nome de Ritcher e declarou perante um tribunal que Roessler havia sido morto na frente soviética. Posteriormente, segundo a polícia, casou-se com sua própria espôsa sob o nome de Richter.

Incendiou-se um navio petroleiro argentino

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — O navio petroleiro "Esso Neuquen", de bandeira argentina, incendiou-se e afundou pouco depois do meio-dia de ontem, no quilômetro 73 do canal do rio da Prata. Sua tripulação, de 27 homens, foi salva, com exceção do cozinheiro, que pereceu.

O petroleiro sinistrado pertencia à emprêsa argentina "Companhia Transportadora de Petróleo", filial da "Standard Oil" de Nova Jersey.

Um porta-voz da "Standard Oil" declarou que uma explosão de origem desconhecida produziu-se a bordo do "Esso Neuquen" às 13.30 horas de ontem, pouco depois de haver o mesmo carregado 3.000 toneladas de petróleo cru.

NOVA MAQUINA ATÔMICA PARA SUBMARINOS

WASHINGTON, 22 — (U. P.) — O govêrno norte-americano ordenou à "General Electric Company" que inicie "imediatamente" a construção de uma nova máquina atômica para submarinos, o que poderia preparar o caminho para a construção de um submarino gêmeo do "Nautilus", o primeiro submarino atômico.

A Comissão de Energia Atômica entregou à "General Electric" o modêlo da máquina atômica. Se houver êxito, não estará longe o dia em que a esquadra norte-americana contará com uns submarinos atômicos capazes de permanecer submersos durante muito tempo. A construção da máquina para o "Nautilus" está a cargo da "Westinghouse Electric Corporation". A quilha dêsse submersível será batida ainda nesta primavera e espera-se que o submarino seja lançado ao mar em 1954. O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes, Carl Vinson, declarou que a nova máquina atômica será um "modêlo melhorado" da que está sendo construída para o "Nautilus".

O principal valor dos submarinos atômicos será sua capacidade para percorrer distâncias fantásticas sem necessitar reabastecer-se de combustível.

Uma publicação oficial da Armada calculou, há vários meses, que o submarino atômico poderá desenvolver 25 nós.

Um homem-chave na história da mulher que envenenava até os vizinhos

POITIERS, França, 22 — (U. P.) — Marie Besnard, de 58 anos de idade, acusada de haver envenenado com arsênico onze parentes e amigos, entre 1938 e 1939, declarou-se inocente das tremendas acusações que sôbre ela pesam. Na audiência de ontem, foi lido o auto de acusação, num total de 28 páginas, do qual consta que a Sra. Besnard envenenou seu segundo marido, os seus próprios pais, uma tia-avó, a sogra, um cunhado e uma cunhada, dois velhos primos e dois vizinhos que eram seus amigos.

Segundo consta da acusação, com êsses crimes a Sra. Besnard apoderou-se de 10 milhões de francos, duas granjas e várias casas e hotéis.

Estão arroladas 140 testemunhas, entre as quais figura, pela defesa, o ex-prisioneiro de guerra alemão Alfred Dietz, que era muito afeiçoado à acusada e que é considerado pelos advogados desta como o "homem-chave" de sua defesa. Ao que se sabe, Dietz acha-se na Alemanha e a defesa está procurando fazer com que êle compareça para depôr. A Sra. Georgette pintou, uma das testemunhas da acusação, disse na audiência de ontem que o segundo esposo da acusada, Leon Besnard, lhe revelara que julgava ter sido envenenado pela mulher, pois vira quando a mesma lançou "um liquido claro" em sua sopa.

As audiências prosseguirão ainda por muitos dias.

VAI ESTUDAR O "SONGO"

WASHINGTON, 22 — (AFP) — Comunica-se no Departamento de Defesa que um médico, especialista em doenças infecciosas, o Dr. Joseph Smadel, se dirigirá brevemente à Coréia, à frente de uma missão, para estudar de perto as origens e os efeitos da doença chamada «songo». Um grande número de soldados das fôrças da O. N. U. foram atingidos, no ano passado, por esta doença, sôbre a qual não se possuo informações precisas.

Sacha Guitry não quer

PARIS, 22 (U. P.) — O escritor e ator francês Sacha Guitry moveu ação judicial para obter que sua ex-espôsa Genevieve de Serville seja proibida de usar seu nome. Guitry divorciou-se dela há alguns anos e depois disso casou-se com outra.

Realizaram-se as cerimônias do casamento da senhorita Ema Larragoiti

PARIS, 22 (U. P.) — A Srta. Ema de Larragoiti, filha do conhecido industrial brasileiro, casou-se com o marquês francês Pierre de Segur, na igreja do St. Louis des Invalides. O embaixador brasileiro, Carlos Celso de Ouro Preto e esposa, o duque francês François de la Force, Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados e muitas outras personalidades brasileiras e francesas compareceram às bôdas.

O marquês de Segur teve o privilégio de casar-se na igreja des Invalides — onde está sepultado Napoleão — por ser herdeiro direto do marechal Philip Henri de Segur, que teve papel de destaque na batalha de Lawfeld, em 1747, contra os exércitos britânico e austríaco.

Faleceu o bispo do Pôrto

LISBOA, 23 (AFP) — O bispo do Pôrto, monsenhor Agostinho de Jesus e Souza, de 76 anos de idade, faleceu ontem, depois de prolongada enfermidade.

Churchill vai falar sôbre a política estrangeira da Inglaterra

Início do debate sôbre a moção de censura nos Comuns

LONDRES, 22 — (AFP) — Churchill iniciará o debate sôbre política estrangeira, na próxima terça-feira, na Câmara dos Comuns. Será seguido na tribuna pelo Sr. Herbert Morrison, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros. O último orador da oposição será o Sr. Kenneth Younger, ex-ministro do Estado e o Sr. Harold Mac Millan, ministro do Urbanismo, encerrará o debate, que será seguido pela votação sôbre a moção de censura, apresentada pelo Partido Trabalhista, contra a pessoa de Churchill, mas aprovando a política estrangeira de seu govêrno. Essa votação não poderá pôr em perigo o primeiro ministro, porque os seis deputados liberais decidiram votar com o grupo conservador, pela «política estrangeira bipartite».

Churchill retomará a palavra, na próxima quinta-feira, nos Comuns, para abrir o debate sôbre a defesa. Será seguido, na tribuna, pelo Sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro da Defesa trabalhista.

"EU ENCONTREI ANA MARIA"

RADIO

FRANCISCO CARLOS, UM DOS CANTORES VITORIOSOS DO CARNAVAL — "ANA MARIA", SEGUNDA VENDAGEM DE DISCOS DA VICTOR — A HISTÓRIA DO APELIDO DE "BROTINHO" — ARTISTA DE CINEMA E RÁDIO

Francisco Carlos figura entre os cantores vitoriosos do Carnaval que, praticamente, terá início amanhã, Sábado Gôrdo. Artista novo, Chico tem atuado com rara felicidade em rádio e cinema, motivo por que facilmente se popularizou logo depois de seu ingresso na Rádio Nacional.

O "brotinho" Francisco Carlos, criador de "Ana Maria".

Começou Francisco Carlos como intérprete da marcha "Ai, ai, brotinho", de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga. Exclusivo da RCA Victor, onde grava as melodias que cria ao microfone da PRE-8, a marcha do "brotinho" foi seu primeiro êxito musical e ficou-lhe servindo de apelido. Por isso, chamam-no de "brotinho da Nacional".

Publicamos, recentemente, que o disco mais vendido da Victor, neste início de 1952, é o "Me deixa em paz", de Linda Batista. Agora, fomos informados de que em segundo lugar vem a gravação de Francisco Carlos, na qual figura seu maior êxito para a folia deste ano: o samba "Ana Maria", de Anisio Bichara e Luís Soberano, aquêle que diz assim:

....

Eu encontrei Ana Maria,
Com pesar chorei
Ao ver tanta agonia."

A grande quantidade de discos desta música que tem sido vendida em todo o Brasil, marca mais um êxito de grande significação para a carreira do jovem intérprete e demonstra bem o quanto êle consegue agradar às suas fãs.

Chico Carlos já é um cantor de renome.

NOTICIAS

"Rainha das Empregadas"

Heber de Bôscoli vai realizar curioso concurso no "Trem da Alegria", popular programa de auditório, que voltou a ser transmitido ontem, às 16 horas, diretamente do auditório da Rádio Clube do Brasil. Trata-se de eleger a "Rainha das Empregadas", em movimentado certame ao qual só poderão concorrer servidoras domésticas, tendo de apresentar carteira profissional no ato de inscrição.

Esta nova "invenção" do "maquinista" Heber para o "Trem da Alegria" dará à vencedora o prêmio de 50 mil cruzeiros e mais uma viagem a Buenos Aires, com estada paga na capital portenha.

O concurso da "Rainha das Empregadas" será encerrado no dia 13 de maio, data da Abolição da Escravatura no Brasil.

Linda e Dalva

Linda Batista e Dalva de Oliveira viajaram ontem, no mesmo avião, com destino à Europa. Como temos divulgado, as duas cantoras da Rádio Nacional foram contratadas para realizarem temporadas em Portugal e na Espanha, sendo que Dalva ainda visitará a França e a Itália.

Nicolau Tuma

Mais um elemento contratado pela Rádio Eldorado, a emissora que já está no ar, em período experimental. Foi êle Nicolau Tuma, radialista dos mais populares do "broadcasting" bandeirante e que terá um cargo de direção na nova estação carioca.

Silvia Autuori

Conhecida escritora de programas e novelas, Silvia Autuori vai deixar a Rádio Tupi, de onde já pediu demissão. O motivo dêsse afastamento da criadora da "Tia Chiquinha" é que ela seguirá dentro de breves dias para a Itália, a passeio, em companhia de seu espôso, o maestro Leônidas Autuori.

Afirmam que os dois conhecidos produtores do microfone não mais regressarão desta viagem, pois pretendem fixar residência na Europa.

Jorge Veiga

Jorge Veiga, cognominado "o caricaturista do samba", viajou hoje para São Paulo. O criador de "Quem chorou fui eu" vai atuar no microfone da Rádio Excelsior e deverá regressar no próximo domingo.

RECEPCIONADA A CRONICA RADIOFONICA PELA RADIO ELDORADO — Por motivo da inauguração dos seus serviços de transmissão radiofônica, a diretoria da Rádio Eldorado ofereceu, ontem, uma recepção à crônica radiofônica, no seu escritório instalado provisòriamente à avenida Presidente Vargas, nº 417, 12º andar. A nova emissora, que tem o prefixo ZYL-22, passará a funcionar dentro de dois anos em seu edifício próprio, localizado em Botafogo e está atualmente funcionando com um transmissor de 10 Kw, mas dentro de três meses fará inaugurar o seu transmissor permanente de 50 Kw em Acarí. A principal finalidade da estação recem inaugurada é servir ao intercambio cultural entre o Brasil e os demais paises da América Latina. O ato contou com a presença dos Srs. Paulo Celso A. Moutinho, que representou a Sra. Darcy Vargas; João A. Athaide, representando o Sr. Café Filho, vice-presidente da Republica; major Milton Dias Moreira, representantes do titular da pasta da Justiça; Luís P. Bandeira, representante do diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Jorge Escobari, primeiro secretário da Embaixada da Bolivia; Manuel Barcelos, presidente da A. B. R.; generais Mauricio Cardoso e Humberto Illanes, este adido militar da Bolivia; [illegible] da Agência Nacional; cronista de rádio, artistas e outros elementos da sociedade carioca. No clichê um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

DISCOS ? NILO SERGIO [illegible]
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-[illegible]474

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Espôsa perfeita e mãe dedicadissima

— No rol das «heroinas do lar», que a época atual fez aparecer, incluo, sem nenhum favor, a minha própria esposa! — acrescenta o Sr. Guilherme Pinto Castrioto — E como poderia, aliás, deixar de ser uma autêntica «heroina» quem há 22 anos se revela esposa perfeita e mãe dedicadissima, quer na execução dos serviços domésticos, quer na educação dos filhos, que são oito, com a graça de Deus?! Não sou, entretanto, o unico que assim pensa. Até pessoas estranhas já têm ressaltado o raro senso de reponsabilidade com que a «patroa» se desincumbe dos seus encargos caseiros.

Os oito filhos da senhora Maria Isabel

São os seguintes os filhos de D. Maria Isabel Castrioto: Djalma, de 20 anos de idade, casado; Dinorá, de 18 anos, empregada de uma fábrica de empacotamento; Dinéia, de 14 anos; Dulce, de 9; Décio, de 7; Dejair, de 2, e Délio, de apenas dois meses de idade.

Atenção, candidatas e interessadas!

Chamamos aqui a atenção das candidatas e demais interessadas para o próximo encerramento das inscrições, que se verificará possivelmente após os festejos de Momo, em data a ser oportunamente anunciada. Conforme já tivemos ensejo de acentuar, em notas anteriores, tão pronto se verifique o encerramento das inscrições, reunir-se-á a comissão encarregada de selecionar e classificar as concorrentes registradas, que já totalizam quase uma centena, devendo ser conferidas às donas de casa escolhidas em "veredictum" final custosos brindes e presentes, todos de imediata utilidade doméstica. Assim sendo, as donas de casa do Distrito Federal que ainda desejarem participar de tão original certame devem solicitar, com urgência, a sua inscrição, diretamente à redação de A NOITE, por carta ou telefonema, quando não a puderem fazer pessoalmente, por qualquer motivo.

Advertimos, igualmente, que a classificação das candidatas obedecerá [illegible] preceitos regulamentares já [illegible]rados, os quais, em tempo [illegible]portuno, serão amplamente [illegible]gados, para completo e [illegible]l conhecimento das donas de casa inscritas e do público em geral.

Presentes já oferecidos ao concurso pelas firmas locais

São os seguintes os estabelecimentos comerciais que já enviaram sua colaboração ao concurso "A melhor dona de casa carioca":

CASA NENO — Uma máquina de costura, uma máquina de lavar roupa (pequena), um rádio-vitrola, um ferro de engomar, um liquidificador e diversos aparelhos de radio, tudo no valor de 20 mil cruzeiros.

CASA PEDRO — Um conjunto de sapatos e bolsa no valor de Cr$ 1.000,00.

A TELEVISÃO, RADIOS e REFRIGERADORES LTDA. — Um receptor de televisão General Eletric, etc., no valor de Cr$ 12.900,00.

CASA MASSON — Jóias, relógios, adereços, etc., no valor de Cr$ 30.000,00.

SOCIEDADE MINEIRA IMPORTADORA E EXPORTADORA LIMITADA — Uma geladeira e batedeira de bolo, no valor de Cr$ 20.000,00.

S. L. V. L. — VENEZIANAS-PANAMERICAN — Venezianas para janelas, varandas, etc., no valor de Cr$ 20.000,00.

EMOINGT & CIA. LIMITADA — Um lustre de bronze, com 12 luzes, devidamente aparelhado, no valor de Cr$ 6.500,00.

W WENG & CIA. — Um aspirador aerodinâmico, de 4 velocidades, e 12", no valor de Cr$ 4.700,00.

DECORAÇÕES FLORIDA LIMITADA — Um sofá-cama Florida, um colchão de molas para casal e uma poltrona, tudo no valor de Cr$ 7.050,00.

ALBERTO SILVA VASCONCELOS — Um lustre de cristal, com oito luzes, com pingente e contas de cristal, checo, no valor de Cr$ 4.500,00.

MAGAZIN SEGADAIS — Um "tailleur" tropical, no valor de Cr$ 1.500,00.

CASA MARC FERREZ — Uma geladeira "Admiral", de 6,5 pés e uma máquina de lavar pratos, talheres, copos, etc., tudo no valor de Cr$, 24.000,00.

NO BAILE DAS ATRIZES

O ator Carlos Duval ficou sem a capa

O ator Carlos Duval, da Companhia Iracema de Alencar, queixou-se ao comissário Ciribeli Alves, do 10.º distrito, de que ontem, à noite, durante o baile das Atrizes, no Teatro João Caetano, foi furtado em uma capa avaliada em 800 cruzeiros, que deixara sôbre o quadro da chapeleira do referido teatro.

***CARIOCA* pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇAO DE JANEIRO DE 1952

PLANO A: — 17.148 — 16.510 — 10.659 — 13.0[illegible]3 — 01.802
PLANO B: — QHJ — VVZ — ANN — POU — [illegible] — GHY

RELACAO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇÕES

CONTEMPLADOS COM [illegible]0 MIL CRUZEIROS
Dr. Joaquim Lima Camargo — MOCOCA — S. Paulo (1)

CONTEMPLADOS COM [illegible] MIL CRUZEIROS
[illegible] Alberto Woellert — TORRES — R. G. do Sul

CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS
Andréa Alves da Fonseca — CAP. FEDERAL
Costabile Canalongo — SAO PAULO
Amable [illegible] Rodrigues — BARAO DE COCAES — [illegible] Gerais (2)

CONTEMPLADOS COM 50 MIL CRUZEIROS
Rolando Luciano Salzano — SAO PAULO

CONTEMPLADOS COM 40 MIL CRUZEIROS
Alberto Gomes Joaquim — SANTOS — São Paulo

CONTEMPLADOS COM [illegible] MIL CRUZEIROS
Dulcino R. Loureiro — MANAUS — Amazonas
Felipe Ferreira Franco — C. ALEGRE — Bahia
Lincoln Graça — JOAQUIM TAVORA — Paraná
Dr. Mário Velo Silvares — S. MATEUS — Espírito Santo (lib.)
Ordália Vandal — SAO PAULO (liberado)
Valério & Cia. Ltda. — SALVADOR — Bahia (3)
Hildebrando Rocha Barbosa — C. FEDERAL (4)
Adolpho Affonso Ferreira Neves — TREMEMBÉ — São Paulo (lib)
Dyjalma Agostinho da Silva — CAP. FEDERAL (lib.)

CONTEMPLADOS COM 24 MIL CRUZEIROS
Amélia Righi — AVARÉ — São Paulo
Pincu Frischtak — CAPITAL FEDERAL
Oscar Santos — SALVADOR — Bahia
Maria José de Oliveira Nascimento — BELO JARDIM — Pernambuco
Francisco Patrício — MONTE AZUL DO TURVO — São Paulo
José Romão de Araújo Porto — CATAGUAZES — Minas Gerais
Lygia Santos Amaral — P. ALEGRE — R. G. Sul

CONTEMPLADOS COM 20 MIL CRUZEIROS
José Francisco Sales — MANUQUE — M. Gerais
Antonio Alves de Carvalho — [illegible] — M. Gerais
Nair Sanna — PIRAJUÍ — S. Paulo

CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS
José Maria Filomeno Gomes — FORTALEZA — Ceará
Kalil Karam — CURITIBA — Paraná
Cecília Ferreira Van Tol — SÃO PAULO
Denísio Belotti — CURITIBA — Paraná
Maria Antonieta Garcia Machado — COLINA-S.P.
José Valentim & Cia. Ltda. — CAP. FEDERAL
Alvaro da Silva Filho — SÃO CARLOS — São Paulo (lib.)
Cyro Mundim Pestana — JITAÚNA - Bahia (lib.)
Francisca Nunes da Silva — MAIRI - Bahia (lib.)
Rosa Ribeiro de Araújo — FEIRA DE SANTANA — Bahia (lib.)
José da Pedrosa Carneiro — RECREIO — Minas Gerais (lib.)
Dr. Plinio Leite — NITERÓI — Est. do Rio
Tácito Valle do Prado — CAP. FEDERAL
Manoel Saloia Filho — FORTALEZA — Ceará
Emiliano Oliveira — ILHÉUS — Bahia
Apolinário Silva — SAÚDE — Bahia
José Ponciano Silveira — CAPELA — Alagoas
Elísio de Araújo Freitas - SERRINHA-Bahia (lib.)
Idalina de Almeida — SAO PAULO (lib.)
Fernando Santos Araújo — MANAUS — Amazonas (lib.)
Guido Mariettо — SANTOS — S. Paulo (lib.)
Alfredo Gomes Ferraz — S. PAULO (lib.)
Pedro Augusto Dorjó — BELO HORIZONTE — Minas Gerais (lib.)
José Barreto Filho — CARUARÚ — Pe. (lib.)

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS
Erocilda Cunha Alves — CACHOEIRA - RGS (6)
Ao portador — FORTALEZA — Ceará
Cleopha Basile Nicolellis — RIO CLARO — S. P.
Vera Maria Bianco de Souza — BICAS — MG.
Luiz Paiva da Rocha — CAP. FEDERAL (lib.)
Augusto Serôes — CAPITAL FEDERAL
Antonio Chiacchio de Almeida — SAO FELIX — Bahia
Aurélio de Souza Braga — CAP. FEDERAL
João Mansur Zogbi — CAP. FEDERAL

1) Já contemplado com um titulo liberado no sorteio de 3/48
2) Subscritor de Cr$ 300.000,00
3) Subscritores de Cr$ 6.000.000,00
4) Subscritor de Cr$ 420.000,00
5) Subscritores de Cr$ 6.732.000,00
6) Já contemplado com um titulo liberado no sorteio de 6/46.

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1952

Agência Geral — Av. Presidente Vargas 642 — Tel. 23-5335
Edifício Albacap — Rio de Janeiro

TENÓRIO RENOVA SEU "CAST" DE CAPANGAS...

Nilton Garrido Silva, e o comissário Steel, de Duque de Caxias

(Títulos principais na 1.ª página)

Sete horas da manhã. Os hóspedes do Hotel Ribeiro, na estrada Rio-Petrópolis, começam a sair. O repórter vai até à portaria do hotel e encontra um velho empregado sonolento, que nos informa que o delegado Albino Imparato está dormindo. Chegara às três horas da manhã. Pedimos que o despertasse. O porteiro, porém, arregalou os olhos e respondeu:

— O senhor está maluco? Esse homem, quando a gente o acorda fica brabo. Êle deu ordem para chamá-lo às oito horas. O senhor, se quiser, espere. Se não quiser...

— Mas êle é tão zangado assim? — perguntamos ao porteiro.

— Não. Até que é educado... Mas quase nunca dorme. E quando dorme, são só uns quatro horas, apenas. Quando êle promete levantar-se às oito, levanta mesmo.

Vamos conversando com o velho Antonio Silva Carvalho.

— E a situação?

— Que situação.

— A situação em Caxias.

— O senhor hoje amanheceu mesmo com "espírito de porco". Por Deus, não fale em Tenório. Não quero meter-me em complicações. O senhor não viu o que aconteceu ao José Dantas? Deus me livre, credo, quero viver. Gosto do Sr. Imparato, mas não quero nem ouvir falar no nome dêsse homem. Eu sou apenas porteiro do hotel — e nada mais.

E como o repórter insistisse em obter alguma palavra sua, o velho porteiro retirou-se calmamente, pedindo licença e dizendo não querer mais conversa.

O relógio marcava oito e trinta e cinco. Ouviram-se passos na escada. Era o comissário Steel, que reside no mesmo hotel. Informou-nos que o delegado Imparato estava no banho e dentro de minutos desceria. Realmente, momentos depois, chegava o delegado. Tinha a fisionomia cansada.

Imediatamente tomamos o rumo da delegacia. Pelo caminho o delegado Imparato ia recebendo homenagens de pessoas que encontrava:

— Bom dia, doutor, como vai?, perguntava uma senhora que ia carregada de legumes.

Uma outra pessoa cumprimenta o delegado, informando-se de sua saúde e aproveita a oportunidade para pedir licença a fim de que a Escola de Samba "Boi Pintado" possa sair durante os três dias de Carnaval. O delegado aconselhou a fazer um requerimento.

Estamos agora na praça principal de Duque de Caxias. O delegado pára e, em companhia do repórter, lê as manchetes dos jornais. Uma delas dizia simplesmente o seguinte: — "O delegado Imparato recebe quatrocentos mil cruzeiros por mês, dos proprietários de cassinos clandestinos."

O delegado Imparato, sorri e vira-se para o reporter, dizendo:

—«Minha situação financeira é bem má. Basta dizer que minha modesta casa, está hipotecada. Isso é o cumulo». Mas logo no sub-titulo se lia: «Declarações do deputado Tenorio Cavalcanti».

E o próprio delegado nos chama atenção para um outro noticiário. Dizia o jornal em tipo, forte: «Esbofeteado e expulso de uma boite, o delegado Imparato».

Novo sorriso do delegado de Caxias.

— Imagine! Só conheço «boites» pelo nome. Nunca fui a umas». Mas o texto está entre aspas, com a seguinte indicação. — informou-nos o Sr. Tenorio Cavalcanti.

Outro popular avisa ao delegado que êle deve tomar cuidado. Sua vida está correndo perigo. E que Tenorio mandará matá-lo a qualquer momento.

O Sr. Imparato, agradece o conselho e prossegue caminhando com o reporter, despreocupado, como se estivesse andando em qualquer rua, onde não existissem Tenorio e seus novos capangas.

Carnaval sem máscara e sem álcool

Apesar de ser cedo, a delegacia de Caxias já tinha movimento.

Diretores do Banco Ribeiro Junqueira, ali estavam para agradecer a ação do delegado Imparato nas diligências efetuadas por ocasião de um furto havido no banco. O empregado do cadastro Jorge Melo Muriti, foi ontem, receber um cheque de 47 mil cruzeiros e desapareceu. O delegado fez diligências, prendeu o homem, e conseguiu apanhar ainda em seu poder 42 mil cruzeiros. O dinheiro que faltava, êle havia gasto na compra de uma máquina de costura para a sua esposa.

Um dos empregados do banco, virando-se para os presentes exclama: «Daqui em Caxias, até os ladrões são diferentes».

Em cêrca da mesa, havia uma portaria do delegado Albino Imparato, proibindo o uso de álcool e de máscaras.

Depois começa a audiência do delegado. São despachadas 320 licenças para as escolas de samba se exibirem durante o carnaval nas ruas de Caxias. As licenças são entregues aos interessados, que, ao recebe-las, agradecem, fazem elogios ao delegado e o convidam para presidente de honra da mesma.

O movimento é sempre crescente, e o despacho do delegado continua.

Saimos, para dar uma voltinha pela cidade. Um policial que esteve de ronda à noite e que regressava à delegacia, nos informa: — «Nada de novo. Tudo correu muito bem, graças a Deus. Apenas uma novidade. O Tenorio mudou toda a capangada dele. É tudo outra gente, só para nos despistar. Mas já manjei as caras novas. Fora disto, não há mais nada».

Um homem chega correndo numa bicicleta, procurando pela policia. De tanto pedalar, quase não pôde falar. Todos esperam por um fato sensacional. No fim, após tomar um copo dágua, diz que uma moça desconhecida atirou-se à frente do trem no Corte 8 e foi pelo comboio estraçalhada.

Quando o líder da UDN, Sr. José Peixoto Filho, palestrava com o delegado Albino Imparato

Na delegacia o líder da U.D.N. na Câmara Municipal

Eram precisamente 11 horas, quando o Sr. José Peixoto Filho, líder da U.D.N. na Câmara Municipal de Duque de Caxias, entrou na delegacia, dirigindo-se logo ao gabinete do delegado.

Estendendo a mão e cumprimentando o Sr. Albino Imaparato, foi logo dizendo:

— "Sou seu amigo, tenho profunda admiração por você. Sei que você é honesto, digno e lhe rendo as minhas homenagens. Tanto assim que na ultima sessão aprovamos um voto de solidariedade a você e negamos um ao deputado Tenorio Cavalcanti. Vim aqui depor e trazer-lhe mais uma vez as minhas homenagens. O que está acontecendo aqui em Caxias são apenas intrigas e muitas intrigas daqueles que não querem o bem geral deste povo. Mas tudo, se Deus quiser, terminará muito bem."

E acrescenta:

— "Vim dizer-lhe que o matador de José Dantas foi realmente meu empregado durante 16 dias. Dei-lhe emprego no meu sitio, a pedido do Sr. Tenorio Cavalcanti, que se interessava muito por êle. No sitio tinha êle a incumbência de cuidar dos porcos. Foi para lá e levou com êle sua amante, Helena, que logo se ambientou com todos. Depois de alguns dias, disse-me que ia para São Paulo tentar melhor sorte. Isso um dia antes do crime que praticou. E nunca mais me apareceu, deixando ali as malas com roupas, não mais voltando."

O delegado Imparato agradeceu as informações e mandou que o depoimento fôsse tomado por têrmo, o que foi feito.

Outras pessoas que viram o criminoso na casa de Tenório

Foram ouvidos ainda em cartório Nilton Barrido da Silva, Garibaldi Guedes Raposo e José Elídio Machado, que informaram à Policia terem visto o criminoso na casa do pistoleiro de Caxias. O ultimo dos informantes fez questão de que constasse no seu depoimento que qualquer "acidente" que venha a sofrer a culpa toda caberá ao turbulento deputado, pois não tem inimigos e vive somente para a sua família.

Um velho morador de Caxias entra na delegacia. É João Batista. Tem 70 anos e nasceu ali mesmo. Procura o delegado, querendo informar-se se é verdade que vai deixar mesmo Duque de Caxias. O delegado tranquiliza-o. Não sairá de lá sem que deixe tudo na mais perfeita ordem. Tem um compromisso com o povo de Caxias, apesar de não ser político e haverá de cumpri-lo, custe-lhe isso a própria vida.

— Em Caxias, diz a autoridade, tudo é bom. O povo é ordeiro e trabalhador. Sòmente um homem é o entrave do progresso de Caxias: Tenorio Cavalcanti, que manda matar, promove desordem, quer sangue. Vendo isso, está feliz.

E virando-se para o repórter, explica o delegado:

— Já desarmei mais de cem capangas dêsse celerado e expulsei-os de Caxias. Vendo que, dada a vigilância que exerço sôbre esses vagabundos, era impossível continuar com êles, Tenorio arranjou capangas novos. E para que êles fiquem livres, procura os seus amigos, arranjando empregos falsos e tirando mesmo carteira do Ministério do Trabalho. Mas, apesar de todo esse disfarce, êles desaparecerão de Caxias.

A última de Tenório

Os telefones da delegacia batem com insistência. São jornais do Rio, que querem saber se é verdade que Tenório foi assassinado, pois corria um boato a êsse respeito.

Políticos, inclusive, queriam saber da notícia. Mas nada havia acontecido em Caxias. A cidade estava calma.

Pessoas que conhecem bem Tenório, concluíam: "Quando êle fica indócil, espalhando notícias sôbre sua morte é porque está preparando a de alguém..."

Vamos, portanto, esperar pelos acontecimentos.

O povo de Caxias grato ao delegado Imparato

A todo o momento o delegado Albino Imparato recebe provas, por parte do povo de Caxias, de quanto é querido ali. Quando sai à rua é cercado por grupos de senhoras, homens e crianças, que aprenderam a ver nêle um amigo sincero, um homem trabalhador, defensor da ordem e do sossego. Não há ninguém que entre na delegacia de Caxias sem que seja atendido pelo delegado e tenha o seu caso resolvido.

O povo de Caxias, tendo à frente o prefeito, irá homenagear o delegado Imparato, no dia de ontem. Mas, a pedido dêle próprio, que relutou bastante em aceitar a homenagem, a festa foi adiada, não tendo ainda dia marcado.

"O processo de Homero de Carvalho

Quando ainda servia na delegacia de S. Gonçalo, o Sr. Albino Imparato conseguiu descobrir que Homero de Carvalho fôra assassinado por Pedro Tenório, primo do deputado de Caxias, a mando dêste, conforme ampla confissão feita perante o promotor público daquela cidade e publicado amplamente pela A NOITE.

O processo foi entregue à Justiça e tendo o juiz pedido licença para processar o deputado Tenório Cavalcanti, como mandante do crime.

A Câmara dos Deputados requisitou o processo, a fim de estudá-lo e pronunciar-se a respeito e até hoje se encontram ali os autos, sem que houvesse sido dada uma resposta.

Agora, a alta côrte fluminense acaba de oficiar à Câmara dos Deputados, pedindo a resposta e requisitando o processo.

Nas escolas de samba

Já bem tarde, o repórter se despede do Sr. Albino Imparato, que lhe diz: — "Agora, vou correr as escolas de samba. Vou dar instruções pessoalmente a respeito do Carnaval. Quero um Carnaval sem sangue, com ordem, mas desejo também que o povo se divirta à vontade. Não permitirei abusos, mas quero muita alegria. Esse povo, que anda tão apreensivo com as atitudes tomadas por Tenório, tem o direito de esquecer as suas preocupações por uns dias.

Vai morar na delegacia

Por último, ainda como novidade, soubemos que o delegado Albino Imparato vai mudar-se do Hotel Ribeiro, onde está hospedado, para a própria delegacia de Caxias, pois assim poderá atender melhor os interêsses da população local. A mudança dar-se-á amanhã.

Comunicados fúnebres

JOSÉ HEITOR GONÇALVES VIEIRA.

(MISSA DE 7.º DIA)

Albertina Bloch Vieira, José Gonçalves Vieira Filho, senhora e filhos, major Frederico Netto dos Reys Pimentel, senhora e filho, Alfredo Gonçalves Vieira e família, Casemiro Gonçalves Vieira e senhora, Laura Vieira Alves e família, Alexandre dos Santos Lobo e família (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ, e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, dia 23, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

JOSÉ HEITOR GONÇALVES VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Papelaria Heitor Ribeiro Limitada agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu sócio-gerente e amigo JOSÉ HEITOR GONÇALVES VIEIRA, e convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 23, sábado, às 10,30 horas, no altar do Senhor no Horto da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

JOSÉ HEITOR GONÇALVES VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares da Papelaria Heitor Ribeiro Limitada agradecem as homenagens prestadas por ocasião do falecimento do seu saudoso chefe e grande amigo JOSE' HEITOR GONÇALVES VIEIRA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 23, às 10,30 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Pedro Paulo Werneck Machado

(1.º ANIVERSÁRIO)

Alzira Barbosa Werneck Machado, Ennio Werneck Machado, Maria de Lourdes Vianna Werneck Machado, comunicam a todos os demais parentes e amigos que pela passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu querido e inesquecível esposo, pai e avô PEDRO PAULO WERNECK MACHADO, farão celebrar uma missa em intenção a sua bondíssima alma quinta-feira 28 do corrente às 10 horas no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares a rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem penhorados a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA LOPES RIBEIRO

(SINHÁ DO SOBRAL)

(MISSA DE 7.º DIA)

Margarida, Ursula, [illegible]lly, Geny, Lourdes e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 25 às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

ILEGIVEL

POLITICA E POLITICOS

AS RELAÇÕES ENTRE O P.T.B. E O P.S.P.

As relações entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista foram postas à prova, ontem, na votação do requerimento, convocando o ministro do Trabalho, para comparecer à Câmara. O requerimento foi aprovado, com o voto dos pessepistas. Procurado pela reportagem, o Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, negou-se a qualquer declaração, pelo menos por enquanto... Permanece o responsável pela unidade da bancada governamental em expectativa, numa atitude discreta, naturalmente para não agravar ainda mais a situação criada ontem, com o pronunciamento do P.S.P., no qual muitos interpretes politicos estão vendo assombração...

O PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO PÚBLICO DE DANTON SÔBRE A DISSIDÊNCIA

O Sr. Danton Coelho, esteve ontem, em visita à Assembléia Legislativa fluminense, para um encontro com os seus correligionários de Niterói. No discurso que pronunciou, ao ser recebido em plenário, declarou que o momento político está a exigir uma definição dos homens responsáveis, e que, no seu caso, e no seio do P. T. B., esta definição recolocaria a vida partidária numa base de decência. Fazendo depois duas declarações, desta vez porém em caráter particular e a alguns de seus amigos, na reunião que se realizou na Biblioteca da Assembléia, declarou que a dissidência está em marcha, mas com uma preocupação, que é a de fortalecer o Sr. Getúlio Vargas.

Alberto Deodato: "Nada a declarar"

Não é de hoje que a UDN mineira está dividida, em virtude do pensamento de alguns de seus lideres favorável a uma aproximação com o govêrno federal. A luta ali está em franco periodo de recrudescência, transferindo-se inclusive para o cenário da Câmara dos Deputados, com os últimos pronunciamentos de representantes udenistas mineiros sôbre o govêrno Vargas. Agora mesmo anuncia-se uma reunião das bancadas federal e estadual mineiras da UDN, para estudar a situação. Informados a respeito, procuramos o Sr. Alberto Deodato, um dos lideres que acreditam na aproximação, e que inclusive a coordena, negou-se a qualquer declaração, inclusive sôbre a sua última viagem a Minas, que aliás teve motivos de ordem politica, os de congregar os udenistas contra a infiltração populista.

Sr. Danton Coelho

Esperado, hoje, em São Paulo o Sr. Danton Coelho

S. PAULO, 22 (Asap.) — E' esperado hoje nesta capital o Sr. Danton Coelho. Os círculos ligados ao ex-ministro do Trabalho nada quiseram adiantar sôbre a finalidade de sua vinda a S. Paulo, destacando apenas que viria entrar em contacto com os elementos da bancada estadual, que com êle se mantém solidários.

"E' intriga" — diz o senhor Cirilo Junior

S. PAULO, 22 (Asap.) — O Sr. Cirilo Junior, presidente do PSD paulista, classificou como "intriga" a noticia de que, por inspiração do Sr. Amaral Peixoto, seu partido iria abrir luta contra o partido do Sr. Ademar de Barros, principalmente em S. Paulo, reduto eleitoral mais poderoso do ex-governador. "É uma intriga politica — acentuou. Só pode ter sido divulgada por pândegos, em época de carnaval. A orientação partidária é ditada pelo conselho diretor, que não esteve reunido nos últimos tempos".

Prometeu comparecer o presidente da República

S. PAULO, 22 (Asap.) — Regressaram a esta capital os Srs. Mário Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Alberto Prado Guimarães, secretário geral da comissão organizadora da mesa redonda da agricultura, a se realizar no dia 9 de março, nesta capital.

O Sr. Mario Rolim Teles informou ter encontrado o máximo de apoio, no Rio, por parte das autoridades federais para o conclave. O Sr. Getulio Vargas, a quem foi entregue convite especial para o mesmo comparecer, declarou que reconhecia a oportunidade da realização, prometendo fazer todo o possivel para atender à solicitação.

Efetuadas numerosas promoções no Banco do Brasil

(Titulos principais na 1.ª página)

Acaba de ser promovido a conferente de seção, no quadro de carreira do Banco do Brasil, o Sr. Heitor Campelo Duarte, chefe do gabinete do diretor da CEXIM. Economista diplomado, o Sr. Campelo Duarte acaba de ser [illegible]

O Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil [illegible]

PERDEU-SE UM GUARDA-CHUVA DE SENHORA

[illegible] guarda-chuva de senhora, com uma cabeça de cachorro, esculpida no cabo de chifre. Gratifica-se a quem entregar na Avenida Rio Branco, 4 - 10.º andar. Dona [illegible]

VENDIA OVOS PODRES

(Clichê na 1.ª página)

Uma feliz busca foi feita, hoje, pelo detetive José Souza, lotado na Delegacia de Ordem Econômica, acompanhada de dois médicos-veterinários da Prefeitura, ao Pôsto 13, na Tijuca, da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Cêrca de 160 dúzias de ovos deteriorados foram apreendidos naquele Pôsto, constatando os funcionários da DOE que grande parte do produto em depósito, havia sido encaminhada já ao consumo com graves riscos para a saúde da população. A denúncia feita por um dos prejudicados levou a diligência a pleno êxito, dando margem ainda a que a fiscalização (presumindo-se a existência de casos idênticos) se estenda aos demais postos da CCPL, no Distrito Federal.

O encarregado do Pôsto 13 foi autuado em flagrante.

Reunião de governadores

S. PAULO, 21 (Asap.) — Falando hoje aos jornalistas, o governador Lucas Garcez informou que até o momento não recebeu qualquer convite do presidente da República para comparecer a uma reunião de governadores, na capital do país. Apenas tivera conhecimento do fato pelo noticiário dos jornais.

Previsões pessimistas em A mesa da Assembléia paulista

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Não obstante as noticias desencontradas que circulam a respeito das próximas eleições para a constituição da mesa da Assembléia Legislativa do Estado, eleições essas que terão lugar no próximo dia 14 de março, parece certo que o Partido Social Progressista, que possui a bancada majoritária no Legislativo estadual, prestigiará a reeleição do Sr. Diogenes Ribeiro de Lima a presidência. O próprio diretório estadual do PSP, tendo à frente o Sr. Ademar de Barros, vai se manifestar favoravelmente a respeito na sua próxima reunião.

Propenso o PTB da Paraiba a indicar nomes para disputar a suplência da senatória

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Noticia-se que o PTB está propenso a indicar nomes para disputar a suplência da senatória, devendo, neste caso, ser apontado o nome do Sr. João Lelis Freire.

O Tempo

MAXIMA, 29.7 — MINIMA, 22.9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura em ligeiro declínio.

Ventos — de sul, frescos.

Tendência do tempo para domingo:

Tempo — Melhorar.

Passaram a ganhar menos

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República recebeu do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool exposição de motivos relatando a situação em que se encontram os operários das usinas de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, em face da decretação do novo salário mínimo. [illegible] vo decreto. O presidente da autarquia acrescenta que fez ver aos operários fluminenses que o assunto era da alçada do ministro do Trabalho. Desejando, entretanto, cooperar no sentido de ser encontrada uma formula conciliatória, e tendo em vista, principalmente, o desejo de não criar choques entre empregados e empregadores, endereçou ao presidente do Sindicato do Açucar de Campos, telegrama, solicitando a suspensão dos mencionados descontos referentes à habitação até o pronunciamento da autoridade competente, evitando assim consequências graves para a industria açucareira daquela região. O presidente da Republica após examinar a exposição deu o seguinte despacho:

«O entendimento com os industriais do açucar é de todo aconselhável a fim de evitar a situação descrita, de visivel injustiça, que poderá levar os empregados a justas reivindicações de aumento de salários. Isso mesmo, já ressaltei despachando processo do Ministério do Trabalho sôbre o mesmo assunto — 21-2-52. Getulio Vargas.

Cinema ? Leia CARIOCA

O aumento de salários na Leopoldina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dessa petição e por isso mesmo não posso ainda opinar a respeito. Estou informado apenas de que o aumento pleiteado não é geral e sim para determinadas classes de serventuários, isto é, para as menos favorecidas, no que concerne ao montante do salário.

Quanto à percentagem de aumento solicitada parece que varia entre 20 e 30 %.

Indagamos do superintendente da E. F. Leopoldina, que andamento ia ter o pedido de aumento formulado pelos servidores da Estrada. Respondeu-nos ignorar qual o despacho dado ao caso pelo ministro do Trabalho, mas supõe que o titular dessa pasta, se achar oportuno o pedido, o encaminhará ao seu colega da Viação para estudo do aumento de tarifas sugerido e que deveria fornecer os recursos necessários ao custeio do aumento.

Insistindo o repórter em ouvir a opinião do superintendente da Leopoldina, pelo menos em relação à possibilidade da majoração de tarifas destinada ao aumento de salário do pessoal da estrada, declarou-nos o entrevistado que, em principio, não é favorável a aumento de tarifas de transportes, especialmente de gêneros e artigos de primeira necessidade, o que contribuiria para o encarecimento geral da vida. Mas, dado o objetivo social que tem em vista o pedido do pessoal da estrada, acha que o assunto deve ser estudado, embora nada possa dizer sôbre as sugestões encaminhadas ao Ministério do Trabalho e cujo teôr desconhece.

— Desde o inicio de minha administração cortei sempre qualquer majoração de tarifas, salvo em um ou dois casos, em que essa medida se impunha pelo fato das taxas anteriormente em vigor serem inteiramente injustificadas.

Dependerá, pois — prosseguiu o coronel Gashipo Pereira — dos senhores ministros do Trabalho e da Viação o encaminhamento que venha ter o assunto, devendo, naturalmente, o aumento de tarifas merecer cuidadoso estudo, possivelmente por comissão especializada. Pessoalmente, penso que a questão seria melhor resolvida, se a majoração de tarifas fôsse estudada, em conjunto, para tôdas as estradas de ferro, que servem a esta capital, a fim de evitar qualquer disparidade de preços de transporte, assim como dificuldades possiveis nos fretes em tráfego mútuo.

De qualquer forma — finalizou o superintendente da E. F. Leopoldina — esteja certo de que a questão do aumento de salários agora pleiteada e a elevação de tarifas conexas também sugerida serão estudados com o maior cuidado e carinho, de forma a atender da melhor formas às aspirações dos serventuários da estrada e aos interêsses dos transportes para a economia nacional e à população da região brasileira servida pela Leopoldina.

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence aos rádio

Era uma vez uma Surucucu Tapete

(Clichê na 1.ª página)

Da residência do arquiteto Acyr Peixoto, situada à rua Joaninga, numero vinte e um, em Lins de Vasconcelos, eram feitos apelos alarmados à Radio - Patrulha, na manhã de hoje. Incontinenti, para lá partiu o carro número oito, cuja guarnição tomou conhecimento do caso.

Pela manhã o menino Francisco Mário, de cinco anos, sobrinho do arquiteto Acyr, dirigiu-se ao galinheiro, a fim de apanhar a gaiola de um canário que ali se encontrava. Foi nesse instante que uma bruta cobra, que se encontrava sôbre o galinheiro, saltou sôbre o garoto, tentando um bote. Francisco Mário, por acaso ou milagre, pressentiu o perigo e raspou-se, correndo, aos gritos. E a familia, sem saber para quem apelar, chamára a Rádio Patrulha para conjurar o perigo.

O investigador número mil duzentos e treze, José Luiz Horta, da guarnição do carro oito, após ouvir o relato, dirigiu-se para o local indicado, com a sua "garrucha" na mão. A bichinha, uma surucucu-tapete, segundo nos informaram, verde e amarela, lá estava, de cauda para cima e lingua de fora, pronta para agir. O investigador Horta, com o "trabuco" na mão, foi caminhando na direção da cobra, com cautela. Dormiu na pontaria e lascou fogo. A "surucucu" caiu fulminada e o investigador arrastou-a, então, para o pátio da casa. Pelo buraco que a bala abriu, estavam saindo uns grãos de milho, pois a cobra digeria, no momento, a sua refeição matinal, procurando desmentir o ditado popular que diz que "o primeiro milho é dos pintos". A familia do engenheiro Acyr Peixoto, dando um balanço no galinheiro, deu por falta de um pinto. Só a autopsia revelará se êle se encontra recolhido ao bucho da "surucucu-tapete".

Assim se conta a história da cobra verde-amarela, que morreu a bala, por causa do Horta. E, para os amantes da fézinha, ai ficam os palpites do dia: cobra e galo (o pai do pinto desaparecido).

Ao que parece, como a casa fica entre dois terrenos baldios, próximos do morro do Cabuçu, lá no alto a surucucu teria a sua residência. Desceu do morro, com a sua fantasia verde e amarela, talvez para ver o Carnaval, e acabou assim...

Adiantada a ornamentação da cidade

(Titulos principais na 3ª pág.)

A ornamentação do Teatro Municipal para o baile de gala de Carnaval, ficará concluida hoje e amanhã.

Trata-se da reunião mais elegante dos festejos carnavalescos, a que comparecerão altas autoridades, a sociedade carioca e os turistas norte-americanos, o da Europa e do Prata, que vieram passar os quatro dias de festas no Rio de Janeiro.

A decoração do Municipal, ainda desta feita entregue ao seu próprio cenógrafo, o Sr. Mario Conde, representa o "Reinado de Momo". Os entendidos afirmam que se trata de belissima concepção.

No fundo do palco, onde estão as mesas está armado o trono do Rei Momo, I e Unico. Máscaras gigantescas ornamentam os camarotes e grandes painéis simbolizam os súditos de Momo, os carnavalescos da cidade, de todos os bairros e dos morros. As duas orquestras contam com palanques elegantissimos, armados junto às frisas do presidente da República e do prefeito.

Hoje, à tarde, o diretor do Departamento de Turismo, Sr. Alfredo Pessoa, recepcionará a crônica carnavalesca, e os jornalistas e comentaristas das emissoras, num "cock-tail", no Teatro Municipal. A imprensa e o rádio conhecerão, assim, o novo trabalho do cenógrafo Mario Conde e de seus auxiliares.

O baile de gala do Teatro Municipal, tudo indica, marcará um verdadeiro acontecimento nos festejos de 1952. A procura dos ingressos, o interêsse dos turistas e da sociedade, a presença provável das altas autoridades — ao baile do ano passado compareceram o presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua Exma. espôsa, Sra. Darcy Vargas e o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e Exma. espôsa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — bem como ministros de Estado — asseguram o êxito da reunião de gala do Carnaval.

Completa-se a ornamentação da cidade

Conforme noticiamos, a Prefeitura iniciou a ornamentação da cidade. No Obelisco já os operários começaram a armar o grande "farol", que será dotado de fortissimos refletores da Aeronáutica. Ainda na praça Floriano surgirá uma gondola veneziana e a "Corôa do Rei Momo" está sendo armada em frente ao Teatro Municipal. Ao longo da avenida Rio Branco, do Municipal à avenida Rio Branco, os postes, enfeitados, ostentando painéis de figuras carnavalescas da Idade Média e do tradicional Carnaval de Veneza. Finalmente, na avenida Presidente Vargas, arma a Prefeitura, desde ontem, o gigantesco Rei Momo de 15 metros de altura, amplo palanque para danças e colocará nos postes, painéis interessantissimos representando o samba, o frevo, o cateretê, o batuque e outros motivos.

A cidade, antes de sábado, intensamente iluminada à noite e mesmo durante o dia, transformar-se-á no mais alegre ambiente para os festejos dos quatro dias de Carnaval.

Mais de 20 toneladas de gêlo no porão do Teatro Municipal

Como o Teatro Municipal ainda não dispõe de serviço de ar refrigerado, desde ontem os seus porões recebem dos Armazéns Frigorificos da Superintendência das Emprêsas Incorporadas do Patrimônio Nacional, grandes estoques de pedras de gelo. Até segunda-feira lá estarão mais de 20 toneladas de gêlo, que serão conservadas em câmaras especiais, movidas por máquinas possantes. O calor será amenizado, segunda-feira, nos salões do Teatro Municipal, mediante o depósito do gêlo no porão.

O sentido nitidamente brasileiro da decoração do Municipal

Cerca de 80 profissionais, entre desenhista, pintores, escultores, eletricistas, carpinteiros, maquinistas e ajudantes, trabalham afanosamente na decoração da nossa mais luxuosa casa de espetáculos.

O tema deste ano é "Reinado de Momo", como dissemos, sendo do arquiteto Mario Conde o projeto e execução das obras de decoração que estão sendo executadas no Municipal.

"Reinado de Momo" é um espelho do ambiente e das figuras tipicas do nosso Carnaval, sobressaindo as baianas, malandros, tocadores de cuicas e pandeiros, palhaços, mulatas de blocos e ranchos, etc. Para os turistas, que pela primeira vez vêm ao Brasil, é, com efeito, muito mais interessante, a apresentação de motivos folclóricos nacionais, do que a de assuntos europeus e asiáticos, como o Carnaval de Veneza ou aspectos da China ou do Japão.

No Municipal, os estrangeiros que virão ao Rio assistir aos festejos de Momo, poderão apreciar uma decoração tipicamente nossa, ao invés das que estão acostumados a ver em vários paises do Velho e do Novo Mundo.

Merece, pois, aplausos a Prefeitura do Distrito Federal, pelo sentido nitidamente brasileiro que deu, este ano, à decoração do Teatro Municipal, para o grande baile da próxima segunda-feira.

O caso da venda da Fábrica de Papel de Arapoti

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da. Conforme noticiámos, aquele representante, na impossibilidade de examinar o referido processado, para elaborar o seu voto em separado, pedira anteontem à Comissão de Tomada de Contas da Câmara um novo prazo de cinco dias, que lhe foi negado. Diante da negativa, declarou então que não compareceria à reunião em que se tivesse que votar a matéria, isso como represália à deliberação do órgão técnico. Para não protelar mais ainda o assunto, que já se arrasta desde o ano passado, o presidente convocou uma reunião extraordinária para ontem, especialmente para tratar da questão. Na hora da votação, verificou-se que o processado não fôra devolvido, permanecendo o mesmo guardado na residência do Sr. Guilhermino de Oliveira. Houve protestos. Um dos deputados presentes, Sr. Ostoja Rogwski frizou que, evidentemente havia fôrças poderosas manobrando aquela protelação. Finalmente, depois de entender-se com o responsavel pela demora, sôbre o envio hoje do processo à Comissão de Tomada de Contas, o presidente convocou nova sessão extraordinária para esta tarde, com o fim exclusivo de votar o parecer Monteiro de Castro.

Um comentário oportuno

Sôbre o caso, os nossos colegas de "A Manhã" publicaram hoje a seguinte oportuna e esclarecedora noticia:

"Deveria ter sido votado, ontem, na Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados, o parecer do Sr. Monteiro de Castro confirmando a negativa de registro, pelo Tribunal de Contas, da venda da Fábrica de Papel de Arapoti a um grupo de comerciantes encabeçado pelos irmãos Lupion e realizada nos últimos dias do govêrno anterior, em fins de janeiro de 1951. Como se sabe, a operação foi julgada grandemente lesiva aos interesses nacionais, além de processar-se a concorrência respectiva também numa atmosfera de ilegalidades. Foram tão beneficiados os compradores que, conhecida a decisão moralizadora do Tribunal, se empenham a pô-la abaixo no Congresso, para o que mobilizaram advogados, despendendo gordas somas, com promessas de reforçá-las. Ontem, como se disse, deveria ser votado o parecer, mas o deputado Guilhermino de Oliveira, que havia pedido vistas do processo, não o levou de volta à Câmara, sob a alegação de que se tratava de quatro grossos volumes... Acontece, porém, que o secretário da Comissão havia mandado, pela manhã, um continuo à residência do deputado apanhar os volumes, mas não conseguiu que lhe abrissem a porta. Bateu três ou quatro vezes e retornou à Comissão informando que não fôra feliz na missão. Mais tarde, na Câmara, o deputado Guilhermino de Oliveira informou, contudo, que não havia saido de sua residência pela manhã.

A manobra protelatória evitou o julgamento ontem, sendo possivel que se realize hoje, muito embora os advogados do grupo Lupion estejam percorrendo os corredores da Câmara no objetivo, segundo se diz, de obter novo adiamento. E' que a Comissão atual de Tomada de Contas, que conhece a lesão sofrida pelo patrimônio nacional, votará na maioria, pela confirmação do juizo já expendido pelo Tribunal de Contas, e isso não convém aos vencedores da concorrência irregular. Desejam, por isso, que o assunto seja deferido à nova Comissão de Tomadas de Contas, que, por fôrça do regimento, será constituida depois do dia 10 de março. Exerceriam, então, influência para que a mesma se compusesse de pessoas que lhes favorecessem objetivo, numa injúria aos nobres representantes da nação. Ao que tudo indica, porém, a moralidade vencerá todos êsses obstáculos".

Surpresas para a última hora

Falou-se que a ornamentação da cidade estava atrasada. Segundo informações que colhemos, os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado. A chuva de ontem prejudicou muito a colocação do material nos locais da ornamentação. Mas hoje os trabalhos serão atacados com mais vigor. Além disso, há a preocupação de deixar para as últimas horas, como uma surpresa, algumas decorações que, se fossem feitas com muita antecedência, se tornariam, por fim, deveras banais aos olhos do povo.

O aumento para os funcionários

(Titulos principais na 1.ª página)

Sob a presidência do Sr. Melo Flores, na ausência do Sr. Luiz Simões Lopes, realizou-se ontem, no Ministério da Fazenda, a segunda reunião dos membros da comissão designada pelo presidente da República para estudar os planos de concessão do aumento de vencimentos dos funcionários públicos. Grande expectativa reinava em tôrno dessa reunião e desde cêdo verificou-se extraordinária afluência de representantes das diversas classes de servidores, jornalistas e fotógrafos. Depois do encerramento dos trabalhos do dia, foi então divulgado que havia ficado deliberado que, antes de proceder-se a uma anunciada reestruturação dos quadros do funcionalismo, a preliminar seria estudar-se, por enquanto, apenas o reajustamento de vencimentos, ou seja o pleiteado aumento.

Entre os "consideranda" da ágenda dos futuros trabalhos, foram também incluidas como objeto de estudos supervenientes, as bases sugeridas pelos próprios órgãos representativos do funcionalismo, cujas premissas encontraram a melhor ressonância no espirito de justiça do presidente Getúlio Vargas. Assim, terão os interessados no assunto em foco, satisfeitas suas pretensões no tocante a que mereçam apreciação as bases do aumento que viria resolver a sua angustiosa situação de crise envolvente.

Vindo, pois, ao encontro de suas aspirações, o presidente Getúlio Vargas, desfazendo noticias tendenciosas de que se cogitava da reestruturação como medida protelatória ou obstrucionista, recomendou que, antes de mais nada, se examine efetivamente o aumento puro e simples.

Durante o decorrer da sessão de ontem, foram entregues os questionários enviados aos chefes do Pessoal dos Ministérios, especificando a situação atual dos quadros funcionais.

Outrossim, ficou também assentada a designação, pelos diversos Ministérios, de funcionários para servirem de secretários e auxiliares dos futuros trabalhos da comissão que voltará a se reunir depois do Carnaval.

URGE REVOGAR A "HORA DE VERÃO"

Os graves inconvenientes que dela estão decorrendo para a população

O horário de verão, atualmente em vigor, se propôrcionou vantagens quanto à diminuição do consumo de energia elétrica, apresenta, agora, entretanto, graves inconvenientes para a população, indo, como vai, até 31 de março. O seu limite devia ser o último dia do mês de fevereiro corrente porquanto, a luz solar já aparece mais tarde e, em consequência, às 6 horas da manhã, quando tanta gente está a caminho do trabalho, a cidade ainda se acha às escuras.

Fácil é avaliar os transtornos que a continuação do referido horário até o último dia de março acarretará.

E o caso, por exemplo, dos colegiais, pois a «hora de verão», com o amanhecer tardio que vimos tendo, obrigará a população a enviar as suas crianças à escola às vêzes ainda em plena escuridão, tratando-se de estabelecimentos afastados como acontece em nossos subúrbios e meio rural.

Por outro lado, também as professoras públicas, especialmente as jovens estagiárias, são obrigadas a sair de casa ainda noite fechada para poderem estar presentes à abertura de suas escolas às 7 horas do horário de verão, que na verdade são 6 horas do horário normal.

E a enorme legião de mocinhas que trabalham em fábricas e outros setores que iniciam muito cedo suas atividades? E evidente o perigo a que se encontram expostas ao enfrentarem a escuridão a caminho de suas tarefas cotidianas.

E não se diga que êsses gravissimos inconvenientes que resultam atualmente para a população carioca da hora de verão, sejam compensados por qualquer vantagem à tarde ou à noite, pois nem o motivo da economia de luz e fôrça se justifica neste momento. Isto não só, porque em virtude das atuais manhãs escuras, não há economia real, como pelo fato de já não mais ser premente agora a questão do consumo da luz.

Seria, assim, de tôda a conveniência e para benefício geral da população, que o horário de verão fôsse suspenso quanto antes, mediante urgentes providências do govêrno, ao invés de prolongar-se até 31 de março.

O Carnaval e as grandes sociedades

(Titulos principais na 1.ª página)

A reportagem de A NOITE esteve hoje visitando os barracões, onde se preparam as grandes sociedades para os préstitos da "terça-feira gorda", ponto alto e tradicional do carnaval carioca. Centenas de homens trabalham ativamente, dando os últimos retoques nos carros alegóricos. Cada barracão a que chegavamos dava-nos a impressão de um verdadeiro formigueiro humano, tal a atividade reinante entre os responsáveis pelo deslumbrante desfile do último dia de Carnaval.

Tudo O. K. nos Tenentes

Inicialmente estivemos nos Tenentes, cuja parte artistica está entregue ao Sr. Manoel de Faria. Os trabalhos ali correm normalmente e até domingo à tarde estarão terminados. Seis carros compõem o préstito: o primeiro, o "Abre Alas" com o Rei Momo I e Unico, de A NOITE; o carro-chefe, cujo motivo é "A Dança através dos tempos", com 24 metros de comprimento; o terceiro carro, "As Sertanejas", uma alegoria em homenagem ao paisagista Antonio Parreiras e um quarto carro denominado "As quatro estações". Além destes, dois carros-critica.

A "Embaixada do Sossêgo" homenageará a senhora Darci Vargas

Tambem a "Embaixada do Sossêgo", cujos trabalhos artisticos estão a cargo do jovem Iarema Ostroq está terminando a confecção dos seus carros. Lá estivemos com o presidente Rafael Almeida e o secretário Climaco Abraão, os quais estão satisfeitissimos com os resultados dos esforços que despenderam. Acentuaram que o tema de todas as alegorias é essencialmente brasileiro e esperam ser bem sucedidos na apresentação da terça-feira de Carnaval. Desfilarão seis carros: quatro alegóricos e dois criticos. O primeiro, o "Abre Alas" é uma homenagem à primeira dama do pais, D. Darci Vargas e foi denominado "A volta do Natal ao Catete". O carro chefe foi inspirado no lema de nossa bandeira "Ordem e Progresso", dividido em três lances, representando a Indústria, o Comércio e a Lavoura. Depois vêm dois outros carros: "A sêca do Ceará" e a "Fauna Amazônica".

"Turunas de Monte Alegre"

Os artistas Bustamante Sá e Silvio foram os encarregados da confecção dos carros dos "Turunas de Monte Alegre". Os trabalhos ali estão bem adiantados, faltando ainda algumas carretas, que até agora não foram envidas pela Prefeitura. O "abre alas" dos Turunas é "O Luar do Sertão", uma homenagem a Catulo da Paixão Cearense. O carro chefe, "O Sonho das Esmeraldas" está dividido em três partes: "Estrada nas selvas", "Fundação de Cidades" e "Morte de Fernão Dias Paes Leme". Depois vem uma apoteose à lavoura: "De pé pelo Brasil" e duas outras alegorias, "Dia e Noite" e "Jardim Maravilhoso". Por fim, dois carros-critica.

Desânimo entre os Fenianos

Os Fenianos estão desolados. Fomos encontrar o artista Franklin Fonseca, encarregado das decorações do simpático clube, completamente desanimado, de braços cruzados. "Não posso trabalhar — disse. Até agora não recebi sequer uma carreta. Nove carros estão aí para serem preparados e eu com todo o pessoal aqui, sem poder fazer nada.

Dificilmente sairemos. Talvez, quem sabe?, possamos desfilar no sábado da Aleluia..." O préstito dos Fenianos está assim planejado: O abre-alas será uma homenagem à mulher brasileira, denominado "Vaidade". O carro-chefe, em três lances, com 24 metros, foi inspirado no "O Guarani". A primeira alegoria, em dois lances, com 18 metros, inspirado nos contos de "Mil e uma noites", "Caravana". A segunda alegoria obedeceu ao tema "Música, Divina Música" e chamaram-no "Inspiração".

Na "Embaixada do Silêncio"

No barracão da Embaixada do Silêncio, foram encontrar o velho e conhecido pintor Caroia, bastante zangado com a Prefeitura. Tudo pelo mesmo motivo que "Os Fenianos". O atraso da Prefeitura em remeter as carretas, onde serão armados os carros. Pouco se fez até agora na Embaixada do Sossêgo e se os rodados não chegarem urgentemente, as probabilidades de apresentação de todos os carros é problemática. O carro-abre-alas, da Embaixada do Sossêgo será "Jangada", uma homenagem aos jangadeiros nordestinos.

O carro-chefe foi inspirado na "Independência ou Morte". A primeira alegoria foi denominada "Sonho de Boêmio" e a segunda uma homenagem a Rodolfo Amoêdo, saudoso pintor brasileiro.

"Pierrots da Caverna"

Segundo observamos a situação dos "Pierrots da Caverna" não é muito melhor que a dos Fenianos e Embaixada do Sossêgo. Ali os trabalhos não se encontram muito adiantados e terão que empregar-se a fundo para se apresentarem na terça-feira. Não encontramos o artista encarregado das decorações dos carros e por isso não podemos divulgar como será composto o préstito dos "Pierrots".

Nos Democráticos

O único clube em que não foi permitido o acesso da reportagem foi o dos Democráticos...

O TEMPO E O CARNAVAL

(Titulos principais na 1.ª página)

A questão do tempo, ou melhor, a pergunta anciosa sobre uma possivel melhoria do mesmo para os três dias do Carnaval é o problema do momento para a população carioca, tão desejosa de não ver interrompidos os folguedos populares pelos aguaceiros.

A fim de melhor poder informar ao público a este respeito, A NOITE ouviu, hoje, o Sr. Francisco de Souza, diretor geral do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, que amavelmente se prontificou a esclarecer-nos a respeito.

Depois de acentuar que as previsões meteorológicas não podiam ser feitas senão para um periodo de 24 horas, acrescentando-se, apenas uma tendência geral do tempo até 48 horas, o entrevistado, lendo o último levantamento da carta sinotica pela qual se orientam os prognósticos, informou-nos o seguinte:

— Para as próximas 24 horas a previsão é de tempo instável, com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura estável e ventos frescos do quadrante Sul. A tendência geral do tempo para as próximas 48 horas é de tempo ainda — instável, sujeito a chuvas.

Pelo exame da ultima carta sinótica, elaborada com as observações realizadas em toda a América do Sul, pode-se deduzir alguma probabilidade de melhoria do tempo, a partir de domingo, sem que se possa, entretanto, dar um prognóstico positivo a este respeito.

Neste caso, isto é, se isso se verificar, a temperatura deverá subir e os ventos terão ligeira predominancia do quadrante norte.

As temperaturas máxima e minima, à meia noite e trinta e cinco de hoje (0,35 horas) foram, respectivamente, de 28,2 e 24,0 graus.

A uma pergunta do repórter, o nosso entrevistado esclareceu ainda:

— O tempo chuvoso que ora temos, se deve a uma frente fria de sudeste a nordeste vinda do sul do Continente, que entrou em contacto com uma onda quente, que desceu do noroeste. Esse contacto se estabeleceu na região que abrange o Estado de São Paulo, o sul de Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina, provocando chuvas nêsses Estados e agora atingindo o Distrito Federal.

Essa zona de contacto — declarou ainda — deverá movimentar-se no sentido de nordeste, esperando-se, consequentemente, que as chuvas se propaguem aos Estados, do Rio, Espirito Santo e uma parte do território de Minas Gerais, nas proximas 24 horas.

E' a deslocação para nordeste dessa zona de contacto que permite esperar uma melhoria do tempo a partir de domingo, sem que, no entanto, se possa fazer nesse sentido um verdadeiro prognóstico.

Quanto à temperatura, houve de ontem para hoje um ligeiro declinio, mas não é de esperar que essa baixa se acentue.

Acidentado o vice-presidente do Joquei Clube

Provocou o desastre um carro da FNM — Recebeu várias contusões — Também ferido o motorista

Os meios sociais e forenses desta capital na manhã de hoje, foram desagradavelmente surpreendidos pela noticia de haver sido acidentado o conhecido advogado e turfista Sr. Rubens Antunes Maciel. Logo que a noticia circulou amigos e colegas do acidentado procuraram conhecer a verdadeira extensão do acontecimento. O estado do Sr. Rubens Antunes Maciel, felizmente não era de modo a inspirar maiores cuidados. Estava hospitalizado no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferida contusa sob o queixo e no frontal e escoriações no rosto. Ficara em repouso naquele nosocômio a fim de ser necessariamente observado.

O acidente foi provocado por um caminhão da Fábrica Nacional de Motores. Era o segundo, em poucas horas, com uma viatura daquele estabelecimento, pois, como noticiamos noutro local, o primeiro foi de consequências as mais lamentáveis. O Sr. Rubens Antunes Maciel descia de Petrópolis no seu carro, número 11-73-54, dirigido pelo motorista Casemiro Rosa Neto, de 28 anos, residente na casa de seu patrão, na rua República do Peru, 193, apartamento 51. Já nas proximidades de Duque de Caxias surgiu o carro da F. N. M. Corria em "zig-zag" o que impediu o motorista do auto particular de se desviar, sendo colhido e arremessado de encontro a uma árvore, com tôda a violência. Um outro auto particular conduziu o Sr. Rubens Antunes Maciel, bem como o motorista Casemiro, ferido no nariz, para o Hospital Getulio Vargas onde receberam os primeiros curativos.

Vários amigos foram ao hospital, inclusive membros do Jóquei Clube visitá-lo e saber de seu estado.

Conforme pôde, após exame procedido pelo médico, constatar-se não oferecer realmente, gravidade o estado do Sr. Rubens Antunes Maciel. Por isso foi o turfman removido para sua residência.

O PRESIDENTE ASSINOU

Os seguintes decretos:

— Na pasta da Viação e Obras Públicas: — Nomeando para exercerem o cargo da classe D da Carreira Datilógrafo Patricios Lima, Maria França de Araujo, Ruth Acioly Saraiva, Maria Zaida Hortencio dos Santos.

Na pasta da Agricultura: — Nomeando Maria Arcanjo dos Santos, Maria de Lourdes Siqueira Campos, Maria José de Barros, Neuza Bastos Lisboa, Maria Lucia Alvares do Nascimento, para exercerem o cargo da classe D da carreira de datilógrafo.

Na pasta da Fazenda: — Nomeando escrivão de coletoria classe H do quadro permanente Lozival Salus Ferreira, Sebastião Paes Leme, Ugo Ribeiro, Pedro Rodrigues de Camargo Netto. Nomeando agente fiscal do Imposto de Consumo classe H Newton Gonçalves, Octacilio Meno Barreto Benavides e José de Siqueira Barros.

Na pasta da Marinha: — Nomeando o contra-almirante Cícero Freitas Marinho para exercer o cargo de diretor geral da Engenharia Naval.

Na pasta da Educação: — declarando de utilidade pública para desapropriação os imóveis constituidos pelos respectivos terrenos e benfeitorias nele existentes, localizados na rua Washington Luiz, 68, 70, 72, 76, que confinam com a parte livre dos fundos do Instituto Central de Câncer, ora em construção no Distrito Federal. A área resultante das desapropriações é destinada à construção de um anexo ao Hospital onde se localizarão os serviços de radioterapia e rádio, as quais por sua natureza precisam ficar bem afastados do bloco principal; nomeando Ney de Azeredo Brito, para exercer interinamente o cargo de professor catedrático da cadeira de Geografia do Brasil, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

MANTIDA A LIBERAÇÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

O general Ciro de Rezende, chefe de policia recebeu hoje um repórter de A NOITE, em seu gabinete. Interrompendo os seus trabalhos, falou-nos com relação à sua última portaria que libera o álcool e o lança-perfume.

— Inicialmente, disse-nos, não vejo, por enquanto, motivos para modificar a portaria. Estive, ontem, no baile da coroação da rainha das atrizes e achei-o magnifico. Tudo em ordem e com a bebida liberada.

E depois:

— Conheço bem o povo e estou certo de que não terei decepções. Antes de tomar a resolução, estudei-a muito, ouvi meus auxiliares e jornalistas, e todos me apoiaram. Por enquanto, repito, não vejo motivos para modificar a portaria. E, depois, em todos os carnavais sempre se bebeu. E' o caso do champagne. Não é álcool?

— Tenho confiança no povo — prossegue o chefe de policia. — Evidentemente, haverá sempre o que há em todos os carnavais, e que seria impossivel evitar.

Estarei no meio do povo, observando, tudo e em todos os lugares.

Uma verdadeira onda, partida de quem não está habituado a viver com o povo (poucos conhecem bem os problemas populares), foi levantada contra mim. Mas tudo sairá bem. Todos os meus atos, serão mantidos e tudo correrá bem, concluiu o general Ciro de Rezende, voltando a despachar volumosa quantidade de processos.

Agitação dos comunistas em Fortaleza

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os elementos comunistas tentaram realizar um comicio nos recantos da cidade sendo obstados pela policia, que dispersou os grupos em formação.

ILEGIVEL

GREVE BRANCA DOS CAMPEÕES

SOLIDÁRIOS COM KANELA OS BASKETBALLERS DO FLAMENGO

Noticiário do turfe

GRANDE PREMIO "PRESIDENTE VARGAS"

REABRE-SE DOMINGO, O HIPODROMO DE CORREIAS

Foi recebida com alegria pelos carreiristas, a notícia da reabertura do hipódromo de Corrêas, há meses, fora de atividade por motivos assás conhecidos.

Perto da capital, com bastante e rápidos meios de transporte, situado em local excelente, o pitoresco campo de corridas, bem merecia vencer, porque, além de tudo, é uma necessidade. Numerosos parelheiros há aqui na Gávea, sem chance, quase, de ganhar um páreo sequer, o que se verifica, também, com vários profissionais, treinadores e jóqueis. Com o funcionamento do hipódromo de Corrêas, teriam todos meios de ganharem honradamente um páreo ou outro, aliviando as despesas.

Graças aos esforços de alguns, porém, serão reabertos, no domingo vindouro, os portões do aprazível prado. Os encarregados da confecção do programa tiveram sorte, pois lograram organizar oito interessantes provas, tôdas cheias, destacando-se o grande prêmio "Presidente Vargas", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 35.000,00.

Está o campo da importante competição formado pelos animais Ósculo, Macanudo, Cumberland, Señorona, Idealista, Pesadelo, Elitina e Ecelero, sendo o primeiro o "top-weight" com 57 quilos.

A disputa, pelo que tem sido observado aqui na Gávea, deve ser assás interessante e difícil o prognóstico, pois há evidente equilíbrio de fôrça. Ósculo e Idealista acabam de vencer brilhantemente e continuam em condições ótimas de treino, habilitados, portanto, a novos êxitos.

Cumberland, Pesadelo e Ecelero fizeram, domingo, boas exibições e deram-se às maravilhas com o clima de Petrópolis, tendo todos três muita chance. Macanudo e Señorona são mais fracos, porém não estão fora das possibilidades. E Elitina candidata-se como séria adversária, já que tem enfrentado turmas mais fortes.

POSSIVELMENTE REPRESENTARÃO

A FEDERAÇÃO PARANAENSE NO TORNEIO PRE'-OLIMPICO DE SÃO PAULO

A designação do professor Pitanga para técnico da seleção carioca que participará do próximo Torneio Pré-Olímpico, organizado pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, causou surpresa e decepção nos meios do basquetebol da cidade. Especialmente a família rubro-negra mostrou-se desapontada com a atitude da entidade carioca, uma vez que Kanela fôra o condutor do scratch da cidade, bi-campeão brasileiro, tudo fazendo em defesa do prestígio do basquetebol local. Como se sabe, o selecionado foi totalmente representado pelo Flamengo, com os jogadores Ardelim e Almir. Agora, por questões políticas e com o propósito de facilitar a ida de elementos ligados à Confederação às olimpíadas da Finlândia, a Federação Metropolitana vem de esquecer de Kanela e lembrar do veterano Pitanga, atualmente especialista no preparo de seleções femininas.

Os jogadores do Flamengo, solidários com Kanela e que já não compareceram ao almoço dos campeões realizado no Ginásio do Carioca, — segundo apuramos — solicitarão dispensa do selecionado. Alegando motivos de ordem particular não participarão dos treinos marcados pelo professor Pitanga, o que lhes é facultado, pois são amadores. A falta dos treinos é que poderá acarretar uma penalidade, todavia, a dispensa da convocação terá que ser atendida pela entidade carioca.

REPRESENTARIAM O PARANÁ

Apurou ainda a nossa reportagem que os jogadores do Flamengo seriam convidados a integrar o quadro do Paraná que disputará o Pré-Olímpico em São Paulo. Além dos jogadores rubro-negros convidados pela entidade local, José Mario, Mario [illegible], Gedeão, Alfredo, Godinho, Tião e Algodão, também estariam a postos no Pré-Olímpico, defendendo o basquetebol paranaense, cumprindo as disposições de lei quanto a transferência.

AS REGATAS INTERNACIONAIS DE VALDIVIA

A 2 DE MARÇO O CERTAME DE QUE PARTICIPARÃO

BRASILEIROS, ARGENTINOS, PERUANOS, URUGUAIOS E CHILENOS

AS ULTIMAS HORAS DE HOJE A PARTIDA DA DELEGAÇÃO NACIONAL

Hoje, à última hora do dia deverão levantar vôo para Santiago do Chile os remadores que formam a delegação nacional de remo no Campeonato Sul-Americano de Valdívia.

O avião especial da Panair fretado pela Confederação Brasileira de Desportos, seguirá direto a Santiago do Chile onde chegará cerca das 10 horas da manhã de sábado para seguir então da capital chilena por via férrea à cidade de Valdívia local do empolgante certame.

A EQUIPE NACIONAL

«Out-riggers» a 4 remos, com patrão — Santa Catarina — Patrão: Décio Couto; remadores: Hamilton Cordeiro, Valmor Vilela, Manuel Silveira e Sadi Berber.

«Out-riggers» a 2 remos — sem patrão — São Paulo — Erich Jani e Guenter Jani.

«Single-skiff» — Distrito Federal — Sereno.

«Out-riggers» a dois remos — com patrão — Espírito Santo — patrão: Francisco Furtado; remadores: Harry Mosé e João Arruela Maio.

«Out-riggers» a quatro remos — sem patrão — São Paulo — Rolando P. de Castro, Eden José Simon, Arnaldo Tescari e Caio V. de Castro.

«Double-skiff» — Rio Grande do Sul — Regis Baldino e João Batista Filho (Barata).

«Out-riggers» a oito remos — Distrito Federal — patrão: Adriano Monteiro Soares; remadores — Eugênio Botinelli Soares, Moacir Cruz, Lon Teixeira de Menezes, Mário Lamosa, João Calisto de Oliveira, Ivens Ferreira da Silva, João Ferreira dos Santos e Dezir Corrêa.

O OITO MANTEM SUA FORMA EXCEPCIONAL

Encerrando o treinamento o oito carioca realizou pela manhã de hoje o derradeiro treino na Lagoa cobrindo os dois mil metros em 6'24" com ligeiro vento de proa o que representa excelente resultado. O técnico Buttz considera o seu barco em excelente forma.

BARCOS PARA TODAS AS GUARNIÇÕES

SANTIAGO, 22 — (U. P.) — Pela primeira vez no Chile vai ser realizado numa província um campeonato Sul-Americano de remo, com a participação da Argentina, Brasil, Peru, Uruguai e Chile.

Essa competição será realizada na cidade sulina de Valdívia, a 2 de março próximo, e num único dia, como um dos números do vasto programa com que aquela cidade está celebrando o quarto centenário de sua fundação pelo conquistador espanhol Capitão Pedro de Valdivia.

Para poder realizar êsse Campeonato, o Chile teve que comprar barcos «shell» de sete tipos na Alemanha Ocidental, barcos êsses que já se encontram em Valdívia, com exceção de um que não pôde ser embarcado a tempo. Assim, a Federação de Remo do Chile proporcionará ao todo, aos concorrentes, 26 barcos, que custaram em média, 80.000 pesos cada um.

O Brasil e o Peru não trarão seus barcos. O Uruguai trará com frete gratuito no vapor «Arica», quatro barcos, um dos quais será emprestado ao Peru. A Argentina mandou seus cinco barcos pelo vapor «Alberto Haverbeck», e êsses barcos já se acham no rio Valdivia, onde será disputado o Campeonato. A Federação do Chile obteve também frete gratuito para êsses barcos argentinos.

O Campeonato será disputado num único dia, 2 de março, no rio Valdivia, entre as 2 horas e meia e as cinco e meia da tarde.

JOQUEI CLUBE DE PETROPOLIS

CORRIDA DE 24 DE FEVEREIRO DE 1952

1.º páreo — 1.200 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 10.000,00 — "Dr. Carlos de Freitas Quintela".

		Ks
1 — 1	Banjo	53
2 — 2	Maraty	55
3 — 3	Monte Alegre	55
4	Iutui	51
4 — 5	Lampeira	50
6	Liró	54

2.º páreo — 1.150 metros — Às 14 horas — Cr$ 10.000,00 — "Cte. Lucio Martins Meira".

		Ks
1 — 1	Dingo	55
2 — 2	Dança	53
3 — 3	Ovilia	53
"	Oracia	53
4 — 4	Chacota	53
"	Obelia	53

3.º páreo — 1.200 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 10.000,00 — "Cel. Agenor Barcelos Feio".

		Ks
1 — 1	Toé	54
2 — 2	Lipe	54
3	Lumen	51
3 — 4	Kanthaka	54
5	Malandro	50
4 — 6	Gume	54
7	Hechizo	55

4.º páreo — 1.200 metros — Ks 15,05 horas — Cr$ 10.000,00 — "Governador Amaral Peixoto".

		Ks
1 — 1	Paladim	55
2 — 2	Kaolim	55
3	Bacabal	53
3 — 4	Zero	55
5	Aningas	53
4 — 6	Zazá	53
7	Afra	53

5.º páreo — 1.200 metros — Às 15,40 horas — Cr$ 10.000,00 — "Ministro de Estado".

		Ks
1 — 1	Bristol	54
"	Burgos	56
2 — 2	Horeb	54
3	Bola Dourada	54
3 — 4	Feniana	55
5	Bruce	52
4 — 6	Lampo	56
7	Miragem	52
8	Gold Maid	52

6.º páreo — 1.600 metros — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — "Grande Prêmio Presidente Vargas".

		Ks
1 — 1	Osculo	57
2	Macanudo	53
2 — 3	Cumberland	52
4	Señorona	48
3 — 5	Idealista	52
6	Pesadelo	50
4 — 7	Elitina	52
8	Ecelero	50

7.º páreo — 1.500 metros — Às 17 horas — Cr$ 10.000,00 — "Prefeito Cordolino Ambrósio".

		Ks
1 — 1	Indolente	56
"	Remanso	54
2 — 2	Odair	56
3	Bruce	50
3 — 4	Ornato	54
5	Lampo	56
6	Miragem	50
4 — 7	Osman	56
8	Bristol	52
"	Burgos	52

8.º páreo — 1.200 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 10.000,00 — "3.º Batalhão do 3.º R. I.".

		Ks
1 — 1	Faceiro	56
2	Landinho	52
2 — 3	Don Fradique	54
4	Mistico	54
3 — 5	Erin	53
6	Mujique	54
"	Holly	54
4 — 7	Cracovia	53
8	Alcazaba	54
9	Leblon	53

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro traz ao conhecimento de seus dignos consócios e do público turfista em geral, que a partir do dia 1.º de março próximo vindouro, as percentagens abonadas aos vencedores do jôgo de "ACUMULADAS" obedecerão às seguintes bases:

VENCEDOR E DUPLA —	2 animais	25%
	3 animais	55%
	4 animais	80%
	5 e mais animais	120%
PLACÊ —	2 animais	15%
	3 animais	40%
	4 animais	60%
	5 e mais animais	100%

Outrossim, comunica que, a partir daquela mesma data, será instituída uma nova modalidade, denominada "ACUMULADA MISTA", que consistirá na indicação conjunta de vencedores e duplas, indistintamente, em um mesmo talão. A essa nova modalidade serão abonadas as mesmas percentagens previstas para as de vencedor e dupla.

SENSACIONAL VITORIA DO SANTOS

Derrotado o Corintians por 4 x 2 — Quadros, marcadors e a renda

S. PAULO, 22 (Da sucursal de A NOITE) — Sensacional vitória conseguiu ontem à noite, a equipe do Santos F. Clube, ao derrotar o poderoso esquadrão do Corintians Paulista, pela contagem de 4 a 2. Com êsse espetacular feito, surge o grêmio de Vila Belmiro como um dos mais cotados a levantar o certame interestadual dêste ano. Aliás, a equipe preparada pelo técnico Aymoré Moreira, atravessa boa forma física e técnica, com uma defesa com bom sentido de marcação e um ataque com jôgo rápido e bem orientado. Quanto ao quadro do Corintians Paulista, não repetiu a mesma atuação de domingo último, quando levou de vencida a equipe do Vasco da Gama, mas, mesmo assim, ofereceu luta, principalmente na segunda fase, que, perdendo por 2 a 0, chegou ao empate. Entretanto, a sua defesa não impediu que o Santos marcasse mais dois tentos, e, com isso, a vitória pela contagem de 4 a 2.

OS GOLS

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Santos, por 2 a 0, gols assinalados por 109, aos dois minutos, e Odair, aos quarenta e três minutos. Na etapa derradeira, o Corintians conseguiu igualar por intermédio de Baltazar, aos seis minutos, e Nelsinho, aos treze minutos. Reagiu o Santos e assinalou mais dois tentos. Aos 16 minutos, Odair, de cabeça, enviou a pelota ao fundo das rêdes de Cabeção, e, aos trinta e dois minutos, Nicácio, aproveitando-se de uma rebatida do goleiro Cabeção, atirou forte para marcar o quarto tento.

OS "QUADROS"

Os dois times que preliaram estavam assim formados:

Santos — Manga (Luiz); Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho (Nando), Nicácio, Odair e Tite.

Corintians — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Lorena e Roberto; Carbone, Luizinho, Baltazar, Jackson (Nardo), Mario (Jackson e mais tarde, Nelsinho).

Dirigiu o encontro o juiz Elvio, com bom desempenho, apesar de tolerar constantes reclamações dos corintianos.

A renda somou Cr$ 280.880,00.

Apontaram a assembléia de ontem como grave, agitada, sensacional e de consequências imprevisíveis para os destinos do Bangu.

E, de fato, quem acompanhou os debates teve realmente a impressão que o grêmio suburbano e o seu patrono seriam severamente punidos. O Botafogo fizera carga violenta contra o Sr. Guilherme da Silveira Filho exibindo documentos, cartas, recortes de jornais, etc. Os demais clubes presentes, num só éco, mostraram-se solidários com o Botafogo. E assim, diante das acusações fundamentadas do representante alvi-negro, o presidente da entidade resolveu — isso já madrugada a dentro — avocar a si, dentro da letra dos estatutos, a aplicação de uma penalidade ao Sr. Guilherme da Silveira Filho. Pelo menos o patrono banguense seria punido preventivamente até a manifestação do órgão de Justiça da entidade. O crime de aliciamento havia sido comprovado. Mas, meus amigos, quando o presidente Inocencio acabou de falar, levantaram-se todos para, numa só voz, dizer que não era nada daquilo. Nenhum clube, inclusive o Botafogo, pretendia punir o ilustre e digno patrono do Bangu. Nunca!... A história se resumia apenas numa conversa sem maiores compromissos. Apenas — um grito de alerta — segundo o representante do América. Agora digam, êsse grito de alerta não parece um grito carnavalesco?... Assim, por exemplo: "Não é nada, pessoal... é a minha gambá que quer se divertir no High Life... São, ou não são uns pândegos?

ALFAIATE

Oswaldo tem prazo para responder

A direção de futebol do Botafogo resolveu tomar uma atitude definitiva quanto à situação do seu arqueiro titular Oswaldo. Como se sabe, o contrato de Oswaldo terminou no dia 9 do corrente. O arqueiro fez exigências para a sua renovação. O Botafogo não concordou e fez a contra-proposta de acordo com as condições máximas que vem sendo oferecidas aos seus profissionais. Oswaldo não aceitou. Todavia, elementos ligados ao alvi-negro conseguiram de Oswaldo participar do jogo realizado domingo último em São Paulo. Oswaldo jogou sem contrato.

UMA RESPOSTA DEFINITIVA

Agora, o senhor Nelson Cintra, vai procurar, ainda hoje, a Oswaldo, a fim de lhe dar um prazo para responder às condições propostas pelo Botafogo. Não aceitas tais condições, Oswaldo será afastado da equipe, entrando em ação o suplente Gilson. O passe de Oswaldo será, então, colocado à venda dentro da importância que a diretoria alvi-negra vier a fixar. O certo é que Oswaldo, sem contrato, não defenderá mais as cores do Botafogo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pagamentos de acumuladas, bettings e concursos na semana de Carnaval

Comunica a Comissão de Corridas que as acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado, dia 23, poderão ser recebidos naquele mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas. Os pagamentos serão reabertos na quarta-feira, dia 27, nos locais e horários habituais.

MOREMO E ALBELO

S. PAULO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O São Paulo F. C. está esperando hoje, os plaiers argentinos Moreno e Albelo. Os dois craques do Banfield deverão ser experimentados e incluídos no quadro titular do tradicional clube bandeirante.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.500 metros

Faceiro — Agora é "barbada". Melhorou e o piloto é outro.
Itamoji — Só para uma dupla.
Lingote — Bombardeado e ruim. Nada fará.
Abre Campo — Bem. Deve tirar o 2.º.
Barcena — Não está no páreo.
Stamina — Não está no páreo.
Gericó — Levam fé. Mas não cremos.

2.º Páreo — 1.400 metros

Pigalle — Ganhou fácil e pode repetir.
Ovilia — Vai figurar bem. Alguma chance.
Obelia — Otimo estado. Capaz de ganhar.
Elacgi — Reaperece bonita, mas pouco fará.
Rivera — Séria adversária. Na ponta dos cascos.
Dança — Volta em condições de vencer.

3.º Páreo — 1.600 metros

Crosby — Confirmando será temivel.
Kanthar — Tinha 96 e não apareceu. Há fé novamente.
Lains — Chegou 7.º, longe. "Retrospecto" do caixão de gás.
Pilheria — Não está no páreo.
Submarino — Largou mal. Sério adversário.
Coromy — Não está no páreo.
Sorriso — Frouxo. Não é inimigo.
Andiroba — Pode repetir. A turma é equivalente.

4.º Páreo — 1.600 metros

Egregious — No páreo é retrospecto. Mas trabalhou mal.
El Toro — Foi bom 2.º e melhorou. Muita chance.
Visigodo — Nada tem feito. Não agrada.
Grumete — Melhor agora. Sério inimigo.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

PALPITES PARA AMANHÃ

Faceiro — A. Campo — Itamoji.
Obelia — Dança — Rivéra.
Submarino — Andiroba — Laius.
Egregious — Grumete — El Toro.
El Gaucho — Marroquino — M. Royal.
Homero — Palmer — Sun Valley.
Radimba — Barran — Lujan.
Kurdo — Matador — B. Destino.
Aivitre — Apinagé — Atrevidaço.

"ELES NÃO SABEM O QUE FAZEM..."

FUGIRAM OS CLUBES À RESPONSABILIDADE DE ACUSAÇÃO

QUANDO SE DEVIA PUNIR O PATRONO DO BANGU

Foi ontem realizada mais uma reunião da Assembléia geral da F. M. F. Iniciada às 21 horas sòmente terminou às 1,30 da madrugada de hoje, com debates agitadíssimos travados em tôrno de uma denúncia apresentada pelo *Botafogo* contra o Bangu, denúncia essa logo corroborada e reforçada pelo Fluminense, Flamengo e América, diante da expectativa dos demais e com a ausência dos representantes do Vasco e do Canto do Rio.

As prolongadas discussões não produziram um efeito imediato, uma vez que quando o presidente Inocêncio Pereira Leal tentou equacionar a denúncia dentro do Código Brasileiro de Futebol, com a devida aplicação de uma penalização preventiva ao patrono Guilherme da Silveira Filho, os clubes sentiram a gravidade da medida e resolveram "aconselhar" o presidente da F. M. F. a não aceitar o fato como uma caracterização do aliciamento e sim como um simples brado de alerta.

O PROTESTO DO BOTAFOGO — Usando da palavra o Sr. Emanuel Viveiros de Castro, representante do grêmio denunciante, teve oportunidade de apontar a maneira pela qual tinha o Sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu, tentado o aliciamento dos seus jogadores Santos e Paraguaio, fato êsse confirmado numa carta firmada pelo zagueiro, na qual, até as condições financeiras que lhes tinham sido ofertadas constavam. Depois relembrou o orador a entrevista concedida a um vespertino pelo desportista em questão, e disse que tinha esperado um desmentido, como porém o mesmo não viesse, o Botafogo viase na contingência de assim proceder. Analisando a situação do patrono banguense, diante dos estatutos do seu clube, o Sr. Viveiros de Castro concluiu pela gravidade dêsse aliciamento já que o Sr. Guilherme da Silveira Filho possue poderes verdadeiramente ditatoriais. Enveredando a seguir, pela parte financeira da questão, naquilo que convencionou chamar de inflacionismo do futebol brasileiro, o representante botafoguense concluiu pedindo que o do Bangu explicasse aos demais clubes, a fórmula misteriosa dessa panacéia de ouro, visto considerar egoistica a intenção banguense de a guardar só para si.

Apoiando o mesmo ponto de vista, de maneira exaustiva, falaram, a seguir os Srs. Silvio Pacheco, José Alves de Morais e Luiz Murgel, representantes do América, Flamengo e Fluminense respectivamente. Todos os oradores acharam que a conduta financeira do Bangu está ameançando quebrar o equilíbrio do sistema de vida dos clubes e se constituia, por isso mesmo, numa ameaça à integridade dos demais, surgindo a necessidade da adoção de uma lei rigida que obrigue a renormalização da situação. Queixaram-se ainda êsses representantes dos constantes aborrecimentos que têm com os seus profissionais, todos êles "visitados" por elementos vinculados a vários clubes, e, entre êles, o mais citado era o Bangu.

Durante largo tempo a "sarabanda" coletiva ao grêmio proletário proseguiu registrando-se vários apêlos no sentido de que êle coopere para a harmonia geral, uma vez que, acentuou o representante tricolor, uma medida dessa natureza gera uma reação e ninguém poderá afirmar onde a mesma poderá parar.

E' UM INSULTO AO BANGU — Depois de ouvir tudo o que todos quiseram dizer à respeito do assunto o Sr. Abrahim Tebet explodiu nervosamente:

— "Eu não admito que me façam indagações dessa natureza, o que considero um insulto ao Bangu. A vida financeira do meu clube só a êle interessa saber e eu não tenho que dar satisfações a ninguém. Em relação ao caso dos jogadores Paraguaio e Santos, "ss" não desmentiu a entrevista concedida pelo patrono do seu clube, muito embora tivesse procurado dar outra versão ao caso, dizendo que os jogadores é que tinham ido ao escritório daquele desportista.

REÇUO GERAL — Terminados os debates sôbre a questão, coube ao Sr. Inocêncio Pereira Leal levantar uma questão de ordem. Declarou que tinha conhecimento oficial de uma tentativa de aliciamento, transgressão essa que é colimada no artigo 312 do Código Brasileiro de Futebol. Pela lei, ele tinha que punir preventivamente o patrono banguense até que o Tribunal Especial de Justiça se manifestasse a respeito. Indagou então, como é que êle deveria agir nessa situação. A pergunta embaraçou os denunciantes, e, após vários monólogos resolveram os mesmos que o Presidente da F. M. F. não deveria receber os fatos como denúncia, mas, sim, como um simples brado de alerta. Diante da responsabilidade da atitude que deveriam tomar os clubes resolveram, comodamente, recuar...

DIRETOR INTERINO DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS — Diante do pedido do Sr. Romeu Dias Pinto, para não atender ao Departamento de Arbitros até que fôsse escolhido um substituto, a Assembléia resolveu indicar o superintendente da entidade, Sr. Domingos D'Angelo, para ocupar o pôsto, até que seja designado o novo titular que, doravante, será remunerado e a escôlha deverá recair em Ernesto dos Santos, segundo tendências manifestadas pela maioria dos clubes presentes.

Esportes no MUNDO

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O Tottenham Hotspur, campeão de futebol da Inglaterra em 1951, efetuará uma "tournée" pelos Estados Unidos e Canadá, em maio e junho.

*

OSLO, 22 (AFP) — O americano Richard Button foi proclamado campeão olímpico em patinação artística, nos Jogos Olímpicos de Inverno. Em segundo lugar se classificou o austríaco Hellmut Saibt.

*

OSLO, 22 (AFP) — Terminados os jogos de ontem, a classificação geral do torneio olímpico de "hockey" sôbre o gelo é a seguinte: Canadá e Suecia, com 5 jogos e 10 pontos; Estados Unidos, Tchecoslováquia e Suiça, com 5 jogos e 8 pontos, seguindo-se os demais.

O AUTODROMO ARGENTINO

Não será mais inaugurado no dia 2 de março — Aguardando esclarecimentos

A inauguração do autódromo de Buenos Aires estava marcada para o dia 2 de março. E tanto os volantes Chico Landi, Abrinhosa e Pinheiro Pires como os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil ativavam os seus preparativos para a viagem.

EM SUSPENSO

Mas ontem, na conversa telefônica que teve com os dirigentes do Automóvel Clube da Argentina, soube o Sr. Pedro Santalucia que é impossível a realização da corrida na data [illegible]. Assim, o adiamento é certo e, ao que parece, se prende ao atraso nas obras do autódromo e aos esforços dos volantes argentinos no sentido de obterem carros novos. Com êsse adiamento lucrará Chico Landi que poderá treinar no seu novo carro.

À VENDA O PASSE DE ADAOZINHO: —

Na tarde de ontem a direção técnica do Flamengo resolveu dispensar do plantel rubro-negro o centro avante Adãozinho. Feita a comunicação nesse sentido, resolveu o Flamengo colocar à venda o passe do jogador gaucho. Falando à nossa reportagem o técnico Flávio Costa esclareceu que se trata de um bom jogador mas inadaptado ao clima e ao regime da Gávea

ILEGIVEL

S. M. REI MOMO I E UNICO VISITARÁ, AMANHÃ O "BRASIL" DA FROTA DA BOA VIZINHANÇA

A grande atração da noite: coroação por Momo I e Unico da "Rainha do Carnaval"

Esses "brotos" fizeram misérias no Baile das Atrizes expandindo sua alegria. Pelas atitudes vocês podem avaliar até que ponto o micróbio da folia tomou conta de todos

REI MOMO EM CASCADURA

Sábado, a inauguração do monumental coreto

Sábado, afinal, será satisfeita a curiosidade dos moradores de Cascadura. Naquele populoso subúrbio terá lugar a inauguração do monumental coreto, que obedecendo ao motivo de "O trono de Eva", será entregue ao público pelo Sr. Jorge Jabour, deputado federal, presidente de honra da Comissão dos Festejos Carnavalescos, que, convidando especialmente Sua Majestade Rei Momo I e Unico, este comparecerá com a sua comitiva, proporcionando, assim, aos seus divertidos súditos, uma alegria incomparável.

Não é difícil prever que o Carnaval de Cascadura marcará, mais uma vez, um autêntico sucesso.

DOMINGO, AS CRIANÇADAS NO BAILE DO HIGH-LIFE CLUBE

E' no domingo que a criançada irá a sua querida festa nos amplos salões e jardins arejadíssimos do High-Life Clube e ali não existirá calor, havendo ainda o ar puro que predomina em todos os recantos do tradicional palacete da rua Santo Amaro.

A festa dançante da meninada começará às 15 horas animada com grande orquestra Jazz que executará as marchas de maior sucesso do Carnaval de 52.

Foi o acontecimento marcante dos festejos pré-carnavalescos o Baile das Atrizes que teve como ponto culminante a coroação de Virginia Lane eleita rainha das Atrizes, que foi feito por Sua Majestade Rei Momo I e Único ato focalizado na gravura acima

Foliões, vem aí o Bloco "Se Você viu, cale a bôca"

Sábado de Carnaval com a sua tradicional batalha de confetes no bonde de "Cascadura" — Coroação da Rainha do Blóco na redação de A NOITE

No próximo dia 23 de fevereiro (sábado de Carnaval), como vem acontecendo há cêrca de 20 anos, o tradicional bloco "Se Você Viu, Cale a Boca", fará realizar, no bonde "Cascadura", que parte do Meier às 5,50 horas, uma delirante e monumental batalha de confeti, em homenagem ao Rei Momo.

A ornamentação do bonde e automóveis, a cargo do cenógrafo chefe Jorge Kempner (Lord Cachimbo) coadjuvado com seus preciosos auxiliares Alberto Kempner (Lord Bôde), Jinjinha, Alice, Alzirinha, Dora, Lidia e Edvar. Pelos preparativos a que se vem entregando a comissão organizadora e a turma da "Brocha" e "pincél" composta de brotinhos e brotões, podemos afirmar que a batalha será um dos acontecimentos marcantes do Carnaval de 1952.

Eis os súditos de Momo, que tomarão a si alegrar a manhã de sábado de Carnaval:

Presidente perpétuo: — José de Castro (Lord Charuto); Eurico Cardoso, presidente (Lord Careca); tesoureiro: H. Borborema (Lord Sandra); secretário: L. Vilela (Lord Trovoada).

Comissão de Recepção: — Embaixador: Alberto Nunes (Lord Dragão). — Embaixatriz: Dalva (Miss Brotinho).

Diplomatas: A. Matos (Lord Bigode); Nourival de Castro (Lord Balzac); Antônio Cunha (Lord Girico); Américo Sá (Lord Cocada); Geraldo Maia (Lord Gostosão); A. Silveira (Lord Barriguinha); L. Ribeiro (Lord Guaraná); A. Paiva (Lord Sombra-Água fresca); A. Santos (Lord Deixa que chuto); Bráulio (Lord Soneca).

Animadores: Luiz Menezes (Lord Maioral); D. Valim (Momo Suburbano); N. Carqueja (Lord Está com Tudo); M. Costa (Lord Manduca); Temoneiros Souza (Lord Abolição); o Popular Veludo (Lord Conversa).

Clarins a cargo de A. Souza (Lord Simpatia); Orquestra Riachuelo.

Porf ocasião da visita à redação de A NOITE será coroada a rainha da batalha, a gentil Srta. Dalva Cavalcanti de Souza, (Miss Brotinho).

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

OS JORNALISTAS AMERICANOS NA COMITIVA DE REI MOMO

Vivamente impressionados com as perspectivas do carnaval carioca

Sábado ultimo, Rei Momo I e Unico teve a sua comitiva aumentada com a presença de jornalistas norte-americanos que aqui se acham para apreciar o Carnaval carioca. Durante o seu giro pelas principais festas na companhia do folião numero 1, os nossos confrades ianques ficaram vivamente impressionados com as perspectivas que lhes foram dadas apreciar, pois tiveram a felicidade de assistir até a uma batalha de confete realizada na rua Braga.

Essas magnificas primeiras impressões da festa máxima da cidade êles transmitiram ao seu colega Gerald R. Flamm, representante da imprensa norte-americana junto à Pan-American World Airways, como se pode ver pelo oficio por nós recebido.

"Ilm.º Sr. Pillar Drummond — Redação de A NOITE — Prezado Sr. Pillar Drummond. Desejo exprimir meus agradecimentos pessoais ao caro confrade, a A NOITE, ao Sr. Nelson Nobre e a outros funcionários desse brilhante órgão, pela cortesia e hospitalidade com que foram tratados os membros da comitiva de jornalistas norte-americanos, entre os quais se encontravam Stanton Delaplane, do "San Francisco Chronicle"; Harold Brown, do "New York Herald Tribune", e James Payne, da "Associated Press", duranta as visitas que os mesmos fizeram aos centros carnavalescos do Rio de Janeiro, à noite de sábado e manhã de domingo passados.

Posso lhe garantir que os jornalistas norte-americanos ficaram verdadeiramente encantados com essa primeira visão do Carnaval carioca e com a maneira com que os cariocas se portam em sua famosa festa anual. Estou também certo de que êles apreciaram da melhor forma possivel o maravilhos espirito que faz com que o Brasil e seu povo sejam inigualáveis em todo o mundo.

Reiterando meus agradecimentos, espero retribuir aos prezados amigos todas as distinções de que fomos cumulados, eu e meus compatricios.

Um cordial abraço do Gerald R. Flamm, rep. de Imprensa no Brasil."

O FREVO EM GRANDE FORMA...

"Capricho Espanhol" tema dos "Lenhadores" para o desfile do frevo

Concorrendo a mais um certame de frevo que se realizará no sábado de carnaval, os "Lenhadores" apresentarão garboso e rico conjunto sôbre o tema "Capricho espanhol".

A orquestra sob a batuta do tenente "Garrafinha", acha-se constituida de 23 músicos.

Os "Lenhadores" sairão da rua da Conceição 145, às 17 horas, percorrendo o seguinte itinerário: rua da Conceição, Av. Marechal Floriano, rua Uruguaiana, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco e Praça Floriano.

Na segunda-feira, os "Lenhadores" farão a sua habitual passeata no bairro de Vila Isabel, saindo às 16 horas, da rua ... Teles 130, em demanda da avenida 28 de Setembro e adjacências.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. ... Med.)
R. ... Santos, 20-9º. 22-8868

CORETO DE COELHO NETO

Motivo: "Reinado de Momo"

A população de Coelho Neto está vibrando de entusiasmo com os festejos que êste ano ali serão realizados e entre os quais figura a construção de magistral e artistico coreto, idéia do genial artista Carlinhos, que secundado pelo "Lord Serra Tudo" e "Lord Juvenel", estão trabalhando dia e noite para que o carnaval de Coelho Neto seja um dos mais brilhantes do subúrbio do Rio Douro. O "Lord Boné Virado" está desenvolvendo grande atividade para que a recepção ao "Tal", na inauguração do coreto, seja digna a S. M. Rei Momo I e Único.

O CARNAVAL NO SHELL

Nos dias 23, 24, 25 e 26 reabrem-se os salões do Shell para a realização de 4 suntuosos bailes e uma matinée infantil no domingo. Pelo interêsse despertado e outros numerosos atrativos reunidos espera-se um "Carnaval atômico" para as festas do simpático grêmio. Uma excelente orquestra executará as músicas mais em voga para 1952. Rei Momo I e Unico estará presente.

DEL-CASTILLO F. C.

Este clube realizará, no próximo Carnaval, quatro bailes carnavalescos, no salão de sua sede, à avenida 29 de Outubro n. 3.743, em Del-Castilho.

Decoração, música, luzes, tudo foi previsto para que o Carnaval do Del Castillo seja em 1952, o maior de todos os tempos.

O CARNAVAL DA FAMÍLIA TRASMONTANA

No Centro Trasmontano, à avenida Melo Matos, 19, serão realizados três bailes carnavalescos, sendo o 1.º no sábado, dia 23 com transcurso das 23 ás 4 horas da manhã; o segundo no domingo (matinée infantil) para os filhos dos sócios e o terceiro e último baile na segunda-feira, tambem com transcurso das 23 às 4 horas da manhã. O traje para sábado é completo ou fantasias consideradas de luxo e para sábado à vontade.

O CARNAVAL EM REALENGO VAI "ABAFAR"

Sem dúvida alguma o Carnaval em Realengo promete ser bastante animado. Tanto nos salões como nas ruas aguarda-se com real interêsse os dias consagrados a Momo, tais os preparativos dos clubes e blocos para comemorar a grande temporada carnavalesca.

Os bailes e as apresentações dos blocos e Escolas de Samba nas ruas de Realengo veem sendo a preocupação dominante dos foliões do populoso suburbio da Central.

As escolas de Samba Unidos de Vila Nova, Independentes de Realengo e os Três Mosqueteiros, na terça-feira gorda farão uma passeata na localidade o mesmo fazendo o Bloco do Crir e os grupos avulsos.

A relação dos bailes programados é enorme, pois existem vários clubes e sociedades recreativas em Realengo, tendo a reportagem anotado as seguintes agremiações que abrirão os seus salões nos quatro dias da folia:

Centro Recreativo Industriários de Realengo, Cruzeiro F. C., Liberdade, Independentes, Clubes Associados, Clube Rarum, Grêmio Esportivo Industriários de Bangu, Ipiranga F. C., Três Mosqueteiros, Grêmio Estudantil e Corintians.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O REI E' DA MUSICA — A direção da Sears cercou S. M. Rei Momo I e Único das maiores gentilezas na visita por êle feita ao famoso empório da praia de Botafogo. Depois de percorrer tôdas as secções da Sears o soberano da folia aboletou-se no terraço a fim de se deliciar com as músicas executadas pelo conjunto cigano que ali se encontrava. Vejam como o gorducho monarca se delicia com a música executada.

GRANDES FESTAS DE MOMO EM CAMPO GRANDE

Os preparativos que estão sendo feitos por uma comissão local

A zona-rural carioca terá, no ano em curso, em Campo Grande, a sua "capital", um Carnaval que excederá, em brilho, a quantos já se tenham realizado nesse importante setor do Distrito Federal. Para tal fim, duas comissões empregam, em comum, o máximo de seus esforços, no sentido de dotar o chamado "sertão carioca" com realizações excepcionais nas festas de Momo.

A "comissão" liderada pelos senhores João Luiz de Carvalho e Osmar Lopes de Rezende, contratou os serviços do artista Luiz Monteiro, para a ereção de um monumental coreto artistico, que já está sendo armado na interseção das ruas Aurélio de Figueiredo e Ferreira Borges. Por sua vez, a "comissão", sob a presidência do coronel Manoel Rios, se esforça por realizar, por iniciativa do órgão de imprensa "O Ponto de Vista" e sob o patrocinio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, cujo apôio ao Carnaval rural vem sendo decisivo, o "Certame de Ranchos e Escolas de Samba da Zona Rural". Tal empreendimento será levado a efeito, em homenagem ao prefeito João Carlos Vital, a quem o povo da zona rural muito admira. O "certame" concentrará, em Campo Grande, tôdas as entidades em aprêço e para o mesmo serão conferidos valiosos prêmios.

SENSACIONAL O CARNAVAL EM VIGARIO GERAL - REI MOMO ESTARA' PRESENTE

Império Serrano e Portela abrilhantarão o desfile, como convidados — Os frevistas dos Toureiros também desfilarão no domingo

A zona leopoldinense continua na vanguarda dos festejos carnavalescos, notadamente Vigário Geral, onde um José Maria se destaca pelo trabalho insano que desenvolve para proporcionar ao público local com uma festividade que marque como sempre grata lembrança a todos os que ali comparecem.

1952 será ainda bem melhor do que os anos anteriores, pois, os preparativos que estão sendo feitos nos permitem prever um Carnaval bem movimentado e cheio de iniciativas de vulto. Assim, além de um coreto artisticamente confeccionado e farta iluminação, Vigário Geral proporcionará este ano, novamente, a visita de numerosas escolas de samba e blocos, inclusive a famosa "Império Serrano", tetra-campeão do Carnaval oficial que ali estará integrada de todos os seus componentes, atendendo ao convite feito pela comissão encarregada dos festejos.

Além da "Império Serrano", o publico de Vigário Geral terá ensejo de assistir ao desfile das mais famosas Escolas ... como "Portela", que não concorrerá aos prêmios, "Aprendizes de Lucas", "Unidos da Capela" e "Cartolinhas de Caxias" e mais as seguintes: "Unidos da Tamarineira", "Unidos da Congonha", "União de Vaz Lobo" "Capricho da Praça Dois", "Estrela de Ouro", "Capricho do Centenário", "Aprendizes do Parque Lafaiete", "Unidos do Pecado", "Império do Grotão" e muitas outras.

MOMO ESTARA PRESENTE

S. M. Rei Momo I e Unico estará presente ao carnaval de Vigário Geral. O rotundo Soberano da Folia deverá coroar a Rainha do Carnaval daquele populoso bairro da Leopoldina, no sábado gordo, às 24 horas.

TAMBÉM BLOCOS E GRUPOS CARNAVALESCOS

Também os blocos e grupos carnavalescos desfilarão em Vigário Geral, tendo a comissão local deliberado premiar em dinheiro a todos os concorrentes que obtiverem classificações.

OS BAILES INFANTIS NO TEATRO REPÚBLICA

Faltam poucos dias e os últimos ingressos estão sendo distribuidos na Sapataria Léte, que oferecerá uma tarde encantadora às distintas famílias cariocas no Teatro República, domingo de Carnaval, das 15 às 18 horas, para que os pequenos foliões cariocas possam brincar e cantar, acompanhados pela grande orquestra do maestro M. Vieira. Vá buscar o seu ingresso, gratis, na Sapataria Léte, à rua da Carioca n.º 31, que ainda distribuirá durante a realização dêsse maravilhoso baile, valiosos prêmios.

O BAILE NO L.I.C.A.

Organizados pela diretoria do L. I. C. A., realizar-se-ão, durante o periodo momesco, três bailes dedicados aos seus associados, na sede da rua Marechal Falcão da Frota n.º 583, que, para êsse fim, foi ornamentada com motivos carnavalescos.

OS MAIS CONCORRIDOS BAILES INFANTO-JUVENIS

Muito bem age o Juizo de Menores quando determina a separação dos infantis e dos juvenis nos bailes de Carnaval. Há, em geral, dificuldades, devido à falta de espaço, mas não no Cassino Atlântico, pois os seus salões são os maiores e mais arejados do Rio. Assim, ali, os juvenis têm os seus salões e os infantis os seus, da, a enorme afluência da petizada às 3 matinées de Carnaval. Orquéstras Icaraí Serenaders. Magnificos prêmios para sorteios entre os presentes. Ingressos para 3 crianças e seus pais, Cr$ 90,00. Informações, telefones 27-6256 e 27-2311.

«Está no papo...»

Os Tenentes do Diabo dificilmente deixarão escapar o tetra-campeonato — Manoel Faria e seus auxiliares estão dando tudo — Enquanto aguardam a grande hora, os baetas cairão no fandango...

O grande prêmio de terça-feira gorda desta vez está interessantíssimo, pois há necessidade de desbancar do invejável posto, em que há três anos consecutivos se mantém, o vovô dos grandes clubes — os Tenentes do Diabo.

Nada menos de sete competidores terão os valorosos "baetas" pela frente. Todos já foram vencidos em julgamentos que não padecem dúvidas. Mas não se conformaram e voltam dispostos a não permitir que os foliões da "Caverna" obtenham a primazia de sagrarem-se tetra-campeões da cidade no desfile alegórico de terça-feira gorda.

Os defensores das tradições "baetas", que são foliões de rija têmpera, da fibra de Marques Junior, Rios, Machadinho, Aires Camara, Ribeiro da Costa, velhos conhecedores dos "segredos" da barração, aliados a arte insuperável de Manoel Faria e sua equipe de artistas plásticos estão certos, certissimos de que os louros do sensacional certame irão sem escalas para a rua Maranguape.

— "O cortejo dos Tenentes do Diabo — disse-nos o cenógrafo tri-campeão — será um mimo de arte, onde a par dos belíssimos temas alegóricos, ver-se-á também um acabamento invejável. Ressalte-se também que a diretoria dos Tenentes do Diabo cuidou carinhosamente do guarda-roupa e dos mínimos detalhes. Portanto, vitória à vista..."

Enquanto se trabalha no "barracão", os "baetas" preparam outras vitórias que serão alcançadas com os seus bailes de Carnaval na sede da rua Maranguape, transformada num paraíso da folia.

MOMO IRÁ A BORDO DO "BRAZIL" DA FROTA DA BOA VISINHANÇA

Fará a apresentação do Carnaval Carioca aos turistas americanos

Chegará amanhã, sábado de Carnaval o navio americano "Brazil" da Frota da Bôa Vizinhança, em cujo bordo viajam várias centenas de turistas americanos, ávidos em conhecer o nosso Carnaval. S. M. Rei Momo Io Ünico, numa demonstração altamente digna de seu espírito hospitaleiro e carinhoso para com os filhos do Tio Sam, acompanhado de um luzidio séquito, cercado de brotinhos e balzaqueanas, autênticas representantes do nosso Carnaval, comparecerá a bordo, dando início a uma tremenda confusão foliônesca. Que venham e se divirtam, "dear friends of United States. The City is yours and, also, the Word", esta é a frase com que Rei Momo saudará os turistas americanos.

UM MAESTRO FAMOSO NOS SALÕES DO HIGH-LIFE — Dentre as várias notas espetaculares de atração do carnaval elegante do High-Life êste ano está a presença nos salões da aristocrática sociedade da rua Santo Amaro, do famoso maestro Vicente Paiva e de sua celebrada orquestra, expressão máxima da música típica brasileira. A orquestra de Vicente Paiva e mais três conjuntos musicais conferirão certamente ao carnaval veneziano do High-Life, em torno do qual vibram as melhores correntes de simpatia e interêsse dos nossos círculos sociais e turísticos, o máximo de brilhantismo.

ILEGIVEL

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES EM TODO O BRASIL

Os entendimentos havidos entre o prefeito do Distrito Federal e o presidente da Fundação da Casa Popular

O Sr. Jorge Matos, atual presidente da Fundação da Casa Popular, manteve uma longa conferência com o prefeito João Carlos Vital, durante a qual foram concertadas várias providências a serem tomadas com o fito de tornar uma realidade a construção da "casa popular". Assim, o assunto foi estudado e discutido em seus múltiplos aspectos, tanto do ponto de vista da habitação propriamente dita, como do seu efeito social e urbanístico.

Nessa reunião, o Sr. Jorge Matos expôs ao prefeito do Distrito Federal um grande plano que tem em mente desenvolver, tendo, no entanto, para executá-lo, necessidade da cooperação da Prefeitura. Foi então combinado, que, de comum acôrdo com o prefeito, serão requisitados pela Fundação da Casa Popular, engenheiros e funcionários especializados da Municipalidade, para proceder aos estudos, localização e construção das casas populares. Tal plano abrangerá todo o Brasil e as habitações serão construídas de acôrdo com o clima e topografia dos locais escolhidos.

Durante a palestra, o presidente da Fundação comunicou ao Sr. João Carlos Vital que já, de início, podia contar com 4 milhões de cruzeiros, a serem aplicados na construção de casas a preços ao alcance das bôlsas menos favorecidas e destinadas aos favelados.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MOTORISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO — Foram recebidos pelo presidente da Republica, em audiência especial, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os membros dos diretorios das várias sociedades beneficentes de motoristas existentes do Rio de Janeiro. Os profissionais do volante, depois de terem exposto ao chefe do govêrno suas mais urgentes reivindicações, entre as quais a principal diz respeito à necessidade de aquisição de automóveis e caminhões pelo govêrno para lhes serem vendidos mediante o sistema de financiamento, e cujo assunto, segundo foi lembrado na ocasião, se encontra em estudos no IAPETC, fizeram entrega de um memorial onde estão contidas todas as suas aspirações. No clichê aspecto da audiência. (Foto da A. N.)

O ônibus da Fábrica Nacional de Motores, depois do desastre

TREMENDO CHOQUE DE VEICULOS

Na estrada Rio-Petrópolis — Ao ultrapassar um coletivo, o ônibus da F. N. M. bateu violentamente no caminhão que corria em sentido contrário — Um operário morto e quinze outros feridos

Um desastre de funestas conseqüências ocorreu ontem, à tarde, na estrada Rio-Petrópolis, nas imediações do quilômetro 25, na localidade denominada Santo Antônio. Tentando desviar-se de um coletivo, um ônibus da Fábrica Nacional de Motores foi colidir violentamente com um caminhão que viajava em sentido contrário, carregado de farinha. No violento impacto morreu um empregado daquele estabelecimento industrial e feriram-se quinze homens, seus companheiros. Dêstes, três estão em estado grave, internados no Hospital Getulio Vargas.

O desastre e as vítimas

Pela estrada Rio-Petrópolis, rumo ao Distrito Federal, corria o ônibus da Fábrica Nacional de Motores, nº 9-23, dirigido pelo motorista Arlindo Barbosa da Silva, residente em Vigário Geral, quando, ao passar pelas proximidades do quilômetro 25, viu à sua frente o ônibus da Viação Duque de Caxias, linha "Mantiqueira-Praça Mauá", de chapa não identificada. Ao desviar-se para ultrapassá-lo foi chocar-se violentamente com o caminhão nº 64-561, Distrito Federal, e 3-87-17, Rio de Janeiro, conduzido pelo motorista Manoel Oliva Guarilha, que, em sua mão de direção, trafegava em sentido contrário. Tal foi a violência do choque que teve morte instantânea e horrível, entre os destroços, Rafael Ferreira Avila, de 40 anos, eletricista, casado, residente em Campo Grande, saindo feridos quinze funcionários da Fábrica Nacional de Motores S. A. Os feridos, conduzidos para o Hospital Getulio Vargas em pessoal daquele estabelecimento, são os seguinte: Arlindo Rodrigues Coelho, de 31 anos, casado, residente na rua Claudio Velesco, 8, Encantado; Samuel José Neves, de 28 anos, casado, residente na rua Tamborim, 697; Paulo Goulart Oliveira, de 21 anos, residente na rua Emeri, 24; Marcelino Gomes da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na travessa Souza Andrade 217; Arlindo Garcia Dias, de 29 anos, casado, residente na rua Antonio Carmo, 195; Emeterio Alves Corrêa, de 28 anos, casado, residente na rua Garcia Reis, 50; Almir dos Santos, de 17 anos, solteiro, morador na rua Capitão Pires, 22; Amauri Vasco Neves Gonzaga, de 38 anos, casado, morador na rua Bauru, 33; Sebastião Abreu Santos, de 31 anos, casado, rua G. 17, apartamento 101, Cascadura; Roberto Inacio Goulart, de 28 anos, solteiro, rua Candido Benicio, 2131; Pedro José da Silva,

Três dos feridos quando eram socorridos no Hospital Getulio Vargas

Rafael Ferreira Avila, o eletricista da F. N. M. morto no desastre

de 65 anos, rua Fagundes Varela, 98; Nelson Ferreira Leite Gama, de 38 anos, casado, morador na rua Argentina Reis, 85; Jorge Carvalho Teixeira, de 23 anos, solteiro, morador na rua Leandro Filho, 295; Antonio Pereira dos Santos, de 27 anos, casado, morador na estrada Braz de Pina, 817; Paulo Angelo Santos, de 32 anos, casado, residente na rua Pernambuco, 19. Exceto Sebastião Abreu dos Santos, Amauri Vasco Neves Gonzaga e Emeterio Alves Corrêa, os demais retiraram-se após socorridos, ficando os primeiros internados, visto seu estado apresentar gravidade.

Providências rápidas e seguras

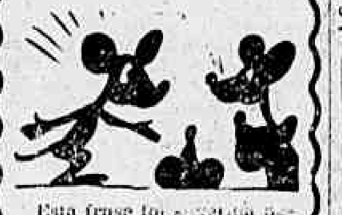
O chefe de Segurança da Fábrica Nacional de Motores, Osvaldo, tomou providências seguras assim que ocorreu o desastre. Determinou as necessárias medidas que possibilitaram aos feridos um socorro rápido e efetivo. O fato foi levado ao conhecimento do delegado Albino Imparato, de Duque de Caxias, tendo Osvaldo tudo facilitado para que, com o mínimo esfôrço, tudo pudesse ficar devidamente esclarecido.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Amarrar o guizo no pescoço do gato

(Fazer, em primeiro lugar, o trabalho mais difícil; tentar uma ação temerária).



Esta frase foi sugerida pela fábula de La Fontaine — Conseil Tenu Par Les Rats (Conselho realizado pelos ratos) — (Tradução literal). Um gato chamado Rodilardo fazia entre os ratos tal morticínio que já poucos dêstes se viam, tantos êle mandara para a sepultura. E os poucos que ainda restavam não se atreviam a sair da toca, e não achavam para comer um quarto sequer da ração (habitual). E Rodilardo passava, entre aquêle povo miserável, não por um gato, mas por um diabo. Ora, um dia, alto e longe, foi o galã felino procurar gata, e, durante todo o escarcéu que fêz com a sua dama, o resto dos ratos esteve reunido em capítulo, num canto (da toca), sôbre a necessidade presente. De início, o "deão", pessoa assaz prudente, opina que é necessário, mais cedo que mais tarde, pendurar um guizo ao pescoço de Rodilardo. Dêsse modo, quando êle estivesse em guerra, de sua marcha advertidos êles se enfurnariam, (e) que não conhecia, para o caso, senão êste meio. Cada um foi de parecer do Sr. Deão: coisa (alguma) lhes parecia a todos mais eficiente. A dificuldade foi atar o guizo no pescoço do gato. Disse um: Não vou nisso, não sou tão tolo. E outro: Eu não saberia (atá-lo). Se bem que sem nada fazer, o povo se dispersa. Eu tenho visto (acrescenta o fabulista) muitos capítulos (assim), não de ratos, mas de cônegos; (se) não é preciso senão deliberar, a côrte de conselheiros se agita; (mas) se é preciso executar, não se encontra ninguém.

Felicitações ao presidente Vargas

SÃO PAULO, 22 — (Asapress) — O Sindicato de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo, dirigiu telegrama ao Sr. Getúlio Vargas, felicitando-o pelas providências que adotou sustando o aumento de fretes que incidem sôbre produtos essenciais ao consumo popular, inclusive leite e manteiga. Nêsse telegrama o Sr. Francisco da Silva Vilela, presidente do Sindicato, recorreu ao presidente da República uma sugestão no sentido de serem reduzidos os fretes sôbre êsses produtos em todas as ferrovias brasileiras, mesmo que para tanto seja necessário modificar as tarifas para artigos de luxo ou supérfluos, a fim de compensar as emprêsas transportadoras.

O BRASIL E O ACORDO GERAL DE TARIFAS ADUANEIRAS

A comissão encarregada de examinar o assunto já concluiu os seus trabalhos — O Brasil foi um dos fundadores do G. A. T. T. — O pensamento da Confederação Nacional do Comércio — Fala a A NOITE um dos integrantes da comissão —

A comissão encarregada de examinar a posição do Brasil em relação ao Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras, já realizou a sua última reunião, no Itamarati, sob a presidência do ministro Moreira da Silva.

Foi aprovado o relatório da mesma comissão, o qual, com as atas respectivas, está representado num volume de cêrca de quinhentas páginas, o que demonstra o exaustivo trabalho dos componentes da mesma, para apresentar ao govêrno uma análise, à altura de servir de base para a sua liberação. O relatório será encaminhado, agora, à Comissão de Acôrdos Comerciais, para os devidos fins.

A reportagem de A NOITE procurou ouvir um dos componentes da Comissão, o Sr. Antônio Osmar Gomes, que representou na mesma a Confederação Nacional do Comércio, e que nos deu as seguintes informações:

A NOITE — 6.ª-feira, 22/2/52 — N. 14.027

Um trabalho complexo

— A Comissão foi especialmente designada pelo govêrno para estudar a posição do nosso país perante o Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, participando nela representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, da Fazenda, da Agricultura e do Trabalho, como também das entidades da indústria, do comércio e da lavoura.

Tratava-se de um trabalho complexo, de grande responsabilidade, para cujo desenvolvimento estabelecemos, de início, uma sistematização que nos permitiu levá-lo a cabo num prazo razoável.

Assim foi que procedemos a um exame meticuloso do Acôrdo, em todos os seus itens, debatendo-os em várias sessões, para chegarmos a conclusões, por maioria de votos ou mesmo por unanimidade, todas as quais consignadas em atas que dão uma idéia perfeita da matéria exposta.

Limitamo-nos, por conseguinte, a fazer essa análise, em profundidade, da posição de nossa economia em face do Acôrdo, por não considerarmos nos ter sido atribuida pelo govêrno a responsabilidade de emitir, em tese, opinião acêrca da conveniência ou não de o Brasil permanecer no mesmo.

O pensamento da Confederação

— Isso, a que poderemos chamar de uma implicação de ordem política, somente o próprio govêrno, através de seus orgãos competentes, poderá resolver, mesmo porque envolve muitos outros interêsses, que não os simplesmente econômicos e fiscais.

Aliás, tal circunstancia não impede que, fora da Comissão, manifeste o meu ponto de vista no caso, dentro do pensamento da Confederação Nacional do Comércio, que represento, isto é, de que até agora nenhum prejuizo o Brasil sofreu, como participante do GATT, antes, pelo contrário, tem auferido resultados benéficos para o nosso desenvolvimento econômico.

Pelo próprio exame que acabamos de fazer — prossegue — verifica-se que nem a letra, nem o espirito do Acôrdo são de tal modo rigidos que não possam ser contornados e até mesmo superados, em suas determinações literais, como vem acontecendo continuamente. E não me consta que até hoje qualquer país tenha sofrido sanções por transgressão de dispositivos do GATT, inclusive o Brasil, tantas são as válvulas de escape que o mesmo contem, cujo recurso depende exclusivamente da dialética ou agilidade intelectual dos nossos representantes para descobri-las nas entrelinhas e usá-las devidamente.

Um dos criadores do GATT

— Acontece, além disso, que o Brasil foi um dos países criadores do GATT, já tendo comparecido e negociado em tôdas as suas reuniões até hoje realizadas, de modo que sòmente uma razão muito ponderável poderia justificar uma retirada do nosso país a esta altura, e, com franqueza, não vejo onde nem como encontrar essa razão. Trata-se, portanto, de um assunto de transcendental importancia, para o qual estou certo o govêrno levará em conta, antes de mais nada, a posição do Brasil na politica internacional.

Para defendermos os interêsses de nosso desenvolvimento industrial, que, diga-se de passagem, não tem sofrido a menor solução de continuidade com a permanência do Brasil no GATT, temos muitas outras armas, como sejam os controles de câmbio e de comércio externo, em geral, medidas estas que, embora de caráter provisório, contudo são permitidas pelo Acôrdo.

E concluindo:

— E, afinal de contas, o Acôrdo também é provisório, sendo que para os próximos combates tarifários, ao realizar-se a sétima reunião do GATT, tudo indica que o Brasil já se apresentará armado de uma nova Tarifa das Alfândegas, em cuja elaboração se acha empenhada uma comissão de doutos aos quais o govêrno confiou êsse árduo encargo.

NO RIO NEGRO A CANTORA LINDA BATISTA — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro em Petrópolis, a cantora de rádio Linda Batista, que foi apresentar despedidas a S. Excia., pois deverá embarcar brevemente para a Europa, onde vai difundir a nossa musica popular. A cantora adiantou ao presidente Getulio Vargas que pretende visitar, entre outros paises da Europa, Portugal, Espanha, França e Itália, devendo atuar em todos êles. O chefe do govêrno ao despedir-se do Linda Batista, desejou-lhe sucesso na sua «tournée» artistica pelo Velho Mundo. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto Agência Nacional)

MORTE TRAGICA DE UM SARGENTO DA AERONAUTICA

O corpo ficou prêso às ferragens do bonde, sendo retirado pelo Corpo de Bombeiros

Dilson Silva, de 28 anos, casado, 3.º sargento da Aeronáutica, servindo na Base Aérea de Belo Horizonte, foi colhido, ontem, pelo bonde da linha 79, "Licinio Cardoso" n. 1701, dirigido pelo motorneiro regulamento 8202, José Costa, morador na rua Ferreira Cantão, 47. O militar, que estava hospedado na residência da sogra, Acelina do Espirito Santo,

O sargento Dilson Silva, morto pelo bonde

na rua Ana Nery, 1.029, atravessava a rua, nas imediações da rua Dr. Garnier, quando foi colhido pelo bonde. O corpo ficou prêso às ferragens do elétrico, sendo necessário a intervenção dos bombeiros do Posto de Benfica. Uma ambulância do Posto do Meier, que passava na ocasião fez a remoção para o Posto Central de Assistência. Entretanto, na própria ambulância, Dilson veio a falecer. O cadáver, com a correspondente guia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS ESTRATEGICOS

O presidente da República assinou o seguinte decreto, criando a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos:

"Art. 1.º — Fica criada, no Ministério das Relações Exteriores, a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, integrada pelo ministro das Relações Exteriores, na qualidade de presidente, por um representante do Ministério da Fazenda, um representante do Ministério da Agricultura, um representante do Estado Maior das Forças Armadas, um representante do Conselho Nacional de Pesquisas, e um representante da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, designados, por decreto, do presidente da República.

Art. 2.º — Compete à Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos: a) efetuar a venda de urânio e tório e seus compostos e minérios na forma autorizada pelo artigo 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951; b) aprovar e modificar os planos de exportação e quaisquer materiais estratégicos, de origem mineral ou vegetal, que tenham sido ou venham a ser como tal qualificados pelo Conselho de Segurança Nacional; d) dar o seu visto às faturas de exportação e de materiais estratégicos, depois de desembaraçados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral ou pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, conforme a sua origem.

Art. 3.º — A Comissão atenderá, nas vendas a que se refere a alínea "a" do artigo precedente, bem como nos atos a que se referem as alíneas "b" e "c" aos interêsses superiores da segurança nacional, à necessidade de manutenção de estoques exigidos por aquela Segurança e às instituições e o Conselho de Segurança Nacional.

Art. 4.º — Os exportadores de materiais estratégicos apresentarão às Comissões, periodicamente, de acôrdo com as impressões desta, os seus planos de exportação com a indicação precisa dos compradores, aos quais elas se destinam, da quantidade, natureza e preço das remessas.

Art. 5.º — A Comissão deliberará por maioria de votos dos membros presentes.

Parágrafo único — O presidente da Comissão, quando o julgar de interêsse nacional, poderá suspender a execução de qualquer deliberação da Comissão, submetendo à aprovação ou revisão do presidente da República.

Art. 6.º — A Comissão elaborará o seu regimento interno, o qual será aprovado por portaria do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Art. 7.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CARAVANA DE AGRICULTORES NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL

CHEFIADA POR LOUIS BROMFIELD

Uma caravana de 35 fazendeiros norte-americanos, chefiada pelo escritor "doublé" de fazendeiro Louis Bromfield, em excursão promovida pelo "Farm Journal", importante revista de agro-pecuária publicada em Filadélfia, em colaboração com a Braniff International Airways, deverá chegar ao Rio de Janeiro na tarde de terça-feira, 26.

O grupo é composto de agricultores e criadores de várias unidades da União e a sua excursão tem por finalidade o conhecimento mais direto de vários paises da América Latina, já tendo sido visitados o Panamá, o Peru, a Argentina e o Uruguai.

No Rio, os fazendeiros permanecerão cinco dias, devendo visitar, no dia 28, a convite do ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, a Universidade Rural, no quilômetro 47, da Rio-São Paulo.

No dia 2 de março, o grupo seguirá para São Paulo, devendo visitar também Santos e Campinas, regressando no dia 5, pelo avião da Braniff, para os Estados Unidos.

Louis Bromfield, autor de 22 livros de sucesso, muitos traduzidos para o português, pretende permanecer cêrca de três semanas em São Paulo, onde possui muitos amigos, os quais o convidaram para visitar as suas fazendas.

E' a seguinte a lista dos componentes da caravana de fazendeiros: Louis Bromfield, "Fazenda Malabar", de Lucas, no Estado de Ohio; Elder Welch, de Yellow Springs, Ohio; John Battin e Sra., de Johnson, Kansas; Tilman E. Breezeley, de Daily, Colorado; William Brelsford e Sra., de Piqua, Ohio; Albert Bridges, de St. Petersburg, Flórida; Patrick Broom, de Nova Iorque; Theodore Buerger, de Seguin, Texas; George H. Bunting e Sra., de Kansas City, Missouri; Mike Busch, de Almota, Estado de Washington; Ralph W. Cary Jr., de Solon, Ohio; Henry Clerf, de Ellensburg, em Washington; Sra. A. H. Daugherty, de Columbus, Ohio; Sra. Lola M. Davis, de Modesto, Califórnia; John H. Dunlap, de Williamsport, Ohio; Sr. e Sra., de Kansas City, Missouri; Vernice Ford e Sra., de Lubbock, Texas; H. S. Grover, de Pine Bush, Estado de Nova Iorque; Albert R. Hitchens, de Steamboat Springs, Colorado; Andreas Kieldgaard, de Big Springs, Nebraska; Robert Knapp e Sra., de Preble, Nova Iorque; Fred McBride, de Shiloh, Ohio; Sra. Sylvean McCormick, de Dinuba, Califórnia; Stephen Morris, de Battle Creek, Iowa; James Morrison, de Denver, Colorado; Katherine Nuccio, de St. Louis, Missouri; Arthur e Eleanor Riss, de Ortonville, Minnesota; Erskine Rogers, de Hudson Falls, Nova Iorque; O. E. Smith, de Perry, Missouri; e E. E. Willard, de Independence, Missouri.

O escritor e fazendeiro norte-americano Louis Bromfield, embarcando no avião da Braniff, para a viagem à América do Sul.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Fiscal aduaneiro

Serão identificadas, sábado próximo, às 9 horas, na sala 717 do edifício do Ministério da Fazenda, as provas do concurso para fiscal aduaneiro realizadas no Estado do Piauí

Mil jipes para os agricultores paranaenses

SÃO PAULO, 22 (Asap.) — Um porta-voz do govêrno paranaense informou que o Sr. Munhoz da Rocha já conseguiu, junto ao Banco do Brasil, a importação de 1.000 "jeeps" destinados aos agricultores do seu Estado, os quais serão vendidos a preço de custo.

Monumental edifício para a Prefeitura paulistana

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Desta feita, dado o interêsse com que a Câmara Municipal trata do assunto, parece que a Prefeitura de São Paulo construirá mesmo o monumental edifício em que instalará tôdas as suas secretarias, na praça da Bandeira entre as ruas Santo Antonio e Santo Amaro e viaduto Jacareí. A Secretaria de Obras da Municipalidade resolveu abrir o concurso público para os ante-projetos destinados à Construção do Paço Municipal, concurso êsse que estipula prêmios de 450 mil, 250 mil, 150 mil e 80 mil cruzeiros, respectivamente, aos melhores classificados, sendo as propostas recebidas até o próximo dia 3 de junho.

A construção do Paço Municipal, segundo se sabe, orçará pela casa dos 200 milhões de cruzeiros.

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO DURANTE O CARNAVAL

A fim de coibir os abusos que se têm verificado nos anos anteriores durante os dias de Carnaval, não só com relação aos horários excessivamente dilatados, como também na admissão de empregados "extras" em desacôrdo com o que preceitua a lei, o diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho acaba de determinar a mobilização de todo o aparelho fiscal de sua repartição.

A fiscalização das Leis Trabalhistas será feita tanto nas ruas como nos recintos fechados onde houver trabalho.

LABORATÓRIO ÚNICO NA AMÉRICA DO SUL

S. PAULO, 22 (Asap.) — Sob a presidência do Reitor da Universidade de São Paulo, professor Ernesto Leme, foi inaugurado o Laboratório de Fisiologia Celular da Faculdade de Medicina, destinado a realizar amplas pesquisas nesse setor e preparar cientistas.

Dentro de sua especialidade, é o único no gênero na América do Sul, e um dos poucos do mundo. Servirá como centro de investigação, no campo da fisiologia, para todo o continente sul-americano.

CESAR LATES EM MISSÃO SECRETA — O professor Cesar Lates, um dos principais cientistas atômicos da América Latina e diretor da Divisão Executiva do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, fotografado no momento em que ia tomar o "clipper" "Presidente" da Pan American World Airways, na quarta-feira à noite, no aeroporto internacional do Galeão. O pesquisador nuclear brasileiro está viajando para os Estados Unidos, onde deverá visitar Nova Iorque, Chicago, San Francisco e outras cidades, numa missão confidencial do Conselho de Pesquisas. Na América do Norte, o professor Lates se juntará à comitiva do almirante Alvaro Alberto, presidente do C. N. P., que lá se encontra há mais de um mês.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

ILEGIVEL